



MARIA **HARUMI** DE PONCE   **SILVIA** ANDRADE BURIM   **SUSANNA** FLORISSI

PORTUGUÊS DO BRASIL PARA ESTRANGEIROS

# BEM-VINDO!

A LÍNGUA PORTUGUESA NO MUNDO DA COMUNICAÇÃO



LIVRO DO PROFESSOR

9ª EDIÇÃO

  
**HUB**  
editorial



PORTUGUÊS DO BRASIL PARA ESTRANGEIROS

# **BEM-VINDO!**

A LÍNGUA PORTUGUESA NO MUNDO DA COMUNICAÇÃO

LIVRO DO PROFESSOR



BEM-VINDO!  
A LÍNGUA PORTUGUESA  
NO MUNDO DA COMUNICAÇÃO  
Português do Brasil para Estrangeiros  
Livro do Professor  
9ª edição | 2018

© Texto: Maria Harumi de Ponce – Sílvia Andrade Burim – Susanna Florissi

© Diagramação: HUB Editorial

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou usada sob qualquer forma ou meio, sem consentimento por escrito por parte do Editor.

Coordenação Editorial  
Assistentes Editoriais  
Revisão  
Capa | Projeto Gráfico | Editoração

Susanna Florissi  
Camilla Wootton Villela/Priscila Prado  
Renata Lopes Del Nero/Lilian Jenkino/Simone Zaccarias  
Cia. de Desenho

HUB EDITORIAL  
Rua Alexandre Dumas, 552  
Santo Amaro – 04717-000  
São Paulo SP  
Tel. 55 11 3661-1150  
www.hubeditorial.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ponce, Maria Harumi Otuki  
Bem-vindo! : a língua portuguesa no mundo da comunicação : livro do professor / Maria Harumi Otuki Ponce, Sílvia Andrade Burim, Susanna Florissi. -- 5. ed. -- São Paulo : Hub Editorial, 2018.

“Português do Brasil para estrangeiros”  
ISBN 978-85-8076-329-4

O método **Bem-Vindo!** é composto por:

- Livro do Aluno
- Livro do Professor
- Áudio – acesso na Nuvem por meio de senha
- Encarte de Respostas e Transcrição do Áudio
- Caderno de Exercícios voltado ao público de origem Asiática
- Caderno de Exercícios voltado ao público de origem Anglo-saxônica
- Caderno de Exercícios voltado ao público de origem Latina

1. Português - Estudo e Ensino - Estudantes Estrangeiros 2. Português - Livro-texto para estrangeiros  
3. Português para estrangeiro I. Burim, Sílvia Andrade. II. Florissi, Susanna. III. Título.

18-15387 CDD-469.824

Índice para Catálogo Sistemático:

1. Português : Livros-texto para estrangeiros 469.824
2. Português para estrangeiros 469.824



Iolanda Rodrigues Biode - Bibliotecária - CRB-8/10014

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos às Professoras Camilla e Maria Luiza que colaboraram com sugestões e dicas para o enriquecimento da nova edição deste livro.

Professor,

Visando auxiliar e facilitar a preparação das aulas, tornando-as interessantes e dinâmicas, pede-se atenção especial aos seguintes aspectos:

- Recomenda-se apresentar os itens gramaticais ao longo da unidade e não de uma só vez. Após a explicação, recorra a um exercício de fixação constante da unidade.
- Não deixe de comentar as informações interessantes para enriquecer o conhecimento do aluno, sugeridas no símbolo , bem como de se valer das atividades alternativas de conversação, adaptáveis às necessidades do aluno, contidas no símbolo .
- Cabe ainda lembrar que os **PSIUs** não precisam ser introduzidos em sequência na ordem em que aparecem no livro e que incluem vocabulário novo girando sobre temas variados, com os quais, no momento apropriado, pode-se incentivar e ampliar a conversação.
- Aplicados a nativos de idiomas latinos, a critério do professor, alguns exercícios e/ou atividades, aparentemente dispensáveis em função da semelhança com a língua nativa do aluno, podem ser deixados de lado, substituídos ou transformados em treino de pronúncia.
- É muito importante que o professor esteja bem familiarizado com os temas abordados e preparado para “desempenhar diversos papéis” no caso, por exemplo, de atuar com o aluno em aulas individuais, para as quais a maioria das atividades propostas pode ser adaptada.

Dividido em cinco grupos de quatro unidades de dez páginas cada, o livro abrange os seguintes temas:

- A pessoa e seus relacionamentos;
- O país e sua língua;
- A sociedade e sua organização;
- O trabalho e suas características;
- O lazer.

Os tópicos gramaticais fundamentais são apresentados nos quatro primeiros grupos (unidades 1 à 16). O último grupo (unidades 17 a 20) contém uma revisão geral, enriquecimento de vocabulário e prática de conversação.

As unidades 1 a 16 iniciam-se por um **APRENDA**, enfatizando o vocabulário em diálogos situacionais independentes do enfoque gramatical de cada unidade. Essa página pode ser trabalhada como aquecimento no início de cada aula.

Nas unidades 1 a 8, os tempos verbais são apresentados em cores diferentes para auxiliar o aluno a fixar as estruturas verbais e poder compará-las num mesmo texto.

Nas unidades 1 a 16, a segunda página corresponde ao **ESTUDO DE...**, tratando-se, de maneira simplificada, de alguns pontos gramaticais acompanhados por exercícios de fixação na própria página ou ao longo da unidade.

Nas unidades 17 a 20, encontram-se **CURIOSIDADES**, informações, sobre a Língua Portuguesa e os países onde figura como idioma oficial, e **GENTE E CULTURA BRASILEIRA**, onde foram trabalhados os traços e personalidades do caipira, do sertanejo, do gaúcho etc.

Três Apêndices ajudam alunos e professores na dura tarefa de explicar e entender a gramática da Língua Portuguesa. Veja, no final do livro, o **APÊNDICE I** (O Alfabeto), o **APÊNDICE II** (Gramática) e o **APÊNDICE III** (Vocabulário).

As últimas páginas de cada unidade se apresentam da seguinte forma:

- da U. 1 à 8 – **GRAMÁTICA**: volta-se especialmente ao estudo das estruturas verbais;
- da U. 9 à 12 – **HISTÓRIA DO BRASIL**: um pouco de nossa História resumida em quatro páginas, com sugestão de perguntas e lista de vocabulário;
- da U. 13 à 16 – **CORRESPONDÊNCIA E DOCUMENTOS DIVERSOS**;
- da U. 17 à 20 – **TEXTOS** com finalidade de ampliar e enriquecer ainda mais o vocabulário do aluno.

Os números ao pé da página, no masculino e no feminino, têm duas funções: numerar as páginas e ensinar os numerais.

O método Bem-Vindo! é composto por:

- Livro do Aluno
- Livro do Professor
- Áudio – acesso na Nuvem por meio de senha
- Encarte de Respostas e Transcrição do Áudio
- Caderno de Exercícios voltado ao público de origem Asiática
- Caderno de Exercícios voltado ao público de origem Anglo-saxônica
- Caderno de Exercícios voltado ao público de origem Latina

**TODOS EM NOVA EDIÇÃO**

# BEM-VINDO!

A LÍNGUA PORTUGUESA NO MUNDO DA COMUNICAÇÃO

## Grupo 1

## EU E VOCÊ

U. 1	Prazer em Conhecê-lo	10
U. 2	Meu Presente, Meu Passado (1)	22
U. 3	Meu Presente, Meu Passado (2)	30
U. 4	Meu Futuro	37

## Grupo 2

## O BRASIL E SUA LÍNGUA

U. 5	Minhas Expectativas	46
U. 6	Meus Sonhos e Desejos	52
U. 7	A Chegada	59
U. 8	O País e O Idioma	68

## Grupo 3

## A SOCIEDADE E SUA ORGANIZAÇÃO

U. 9	O Lar	80
U. 10	O Bairro	89
U. 11	A Educação	101
U. 12	A Saúde	108





**GRUPO 1**

## Eu e Você

Este Grupo apresenta o presente, o passado e o futuro.

O objetivo é dar ferramentas para que os alunos possam falar de si mesmos, de suas lembranças, hábitos, rotina, planos e também cumprimentar e conhecer outras pessoas.

# U1

**TÍTULO:** PRAZER EM CONHECÊ-LO

**Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:**

De 4 a 8, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

**GRAMÁTICA:** Presente Simples, Pronomes Pessoais, Pronomes Interrogativos

## página 1

### APRENDA

Lembre-se de que esta página foi idealizada para ser usada no decorrer da unidade, intercalando-se com as demais! **NÃO PRECISA SER DADA DE UMA SÓ VEZ OU EM SEQUÊNCIA.**

**1.** Ao introduzir os cumprimentos, não se esqueça de explicar que “Oi”, “Olá” e “Tchau” são expressões mais informais; portanto, não devem ser usadas em contextos formais, por exemplo, ao falar com superiores. Acrescente também:

- A expressão “Bom fim de semana!”, forma como os brasileiros costumam se despedir numa sexta-feira.
- Se sabemos que a pessoa vai viajar ou tem um programa (festa, churrasco etc.), costumamos nos despedir com um “Divirta-se!”.
- Se a pessoa tem um jogo importante, uma entrevista de emprego, uma prova difícil, dizemos: “Boa sorte!”.

- Juntamente com a expressão “Boa noite!”, muitas vezes, dizemos: “Bom descanso!”.

Estas são algumas das variações que podem ser dadas aos poucos; nunca de uma só vez.



Aproveite esta página para falar dos anos bissextos (aqueles em que, de quatro em quatro anos, o mês de fevereiro tem 29 dias).

Leve um calendário, preferencialmente com cores distintas para os dias de fim de semana e feriados.



**2.** A leitura do alfabeto é importante porque é diferente em cada idioma. As letras *k*, *w* e *y* passaram a fazer parte do alfabeto da Língua Portuguesa, após entrar em vigor o Acordo Ortográfico de 1990. Essas três letras, porém, são utilizadas principalmente para transcrever palavras estrangeiras ou de influência estrangeira. Para a fixação

do alfabeto, devem ser usados os costumeiros exercícios de soletrar. Não se esqueça de ensinar as expressões: “Como se escreve?” e “Como se soletra?” antes de fazer exercícios de fixação.



Distribua aos alunos cartões contendo palavras isoladas e peça-lhes que, em pares, ditem um ao outro as palavras que cada um deles recebeu.

Não se esqueça de fazer referência ao Apêndice I da página 202



do Livro do Aluno e chame a atenção para as vogais abertas e fechadas. As nasais também são difíceis para alguns estrangeiros. Os japoneses, por exemplo, sentem dificuldades para diferenciar o “r” do “l”, assim como para pronunciar os seguintes sons: “rr”, “si”, “tu”, “fa”. Já os falantes de espanhol têm dificuldade em pronunciar os fonemas representados por “ã”, “ão”, “lh”, “z” e “v”, como em “casa”, “velho”, “cabelo”, “irmã”, “irmão”, dentre outros. Deve-se prestar atenção à dificuldade de cada aluno e estimular a pronúncia correta.



Ao ensinar os números, explique que apenas o 1 (um) e o 2 (dois) variam em gênero (uma, duas) e que HUM é a grafia muitas

vezes usada quando escrevemos os números por extenso, por exemplo, em cheques para se evitar fraudes. Porém, não é a forma gramaticalmente correta. Chame a atenção para a diferença entre UM|UMA (artigo) e UM|UMA (numeral). (Veja a lista de Números Cardinais no Apêndice IV, página 243.)

## página 2

### ESTUDO DE...

Lembre-se de que esta página foi idealizada para ser usada no decorrer da unidade, intercalando-se com as demais! **NÃO DEVE SER DADA DE UMA SÓ VEZ, EM SEQUÊNCIA. Toda vez em que for trabalhar a página do Estudo de... não se esqueça de chamar a atenção do aluno para as páginas do Apêndice III onde colocamos explicações de vários tópicos gramaticais (páginas 205 a 218).**

1. Não se prenda demasiadamente à estrutura e às explicações gramaticais, mas, ainda assim, mostre claramente a estrutura da frase em português. Enfatize que, no uso oral, a entoação é extremamente importante para dar ideia de negação e,

especialmente, de interrogação. Use o áudio preparado para acentuar essa diferença.

Faça cartões com as palavras abaixo, embale-os e coloque-os sobre a mesa. Peça aos alunos que formem frases, em pares.



*Carla gosta de pipoca.*

*Paulo e Maria são atores.*

*Os professores estão na sala.*

*As bolas azuis não custam muito.*

*Onde estão os diretores?*

Forme outras frases, de acordo com o nível e o número de alunos, recorte-as, cole-as em cartões e proceda como anteriormente.

**2.** Explique a diferença entre o artigo definido e o indefinido. Dê exemplos: “Qual é a diferença entre “o menino” e “um menino”?”. A compreensão é sempre facilitada quando se usa a gramática em contextos, em frases simples, como, por exemplo: “Dois meninos brincam na rua: um está com uma blusa amarela e um, com uma blusa azul. O menino de blusa azul é meu filho!”.

**3.** Explique também a importância da concordância nominal: os artigos variam de acordo com o gênero e o número do substantivo (a casa, as casas, o

carro, os carros etc.), assim como os adjetivos concordam com o substantivo (um carro amarelo, umas casas amarelas etc.).

**4.** Mostre que, geralmente, o adjetivo vem depois do substantivo, embora existam exceções implicando diferença de significado, como, por exemplo: pessoa grande | grande pessoa; pobre menino | menino pobre.

**5.** Explique a existência de adjetivos que não variam em gênero, como, por exemplo: casa verde, carro verde, livro azul, caneta azul etc.



Introduza as Conjugações dos Verbos aos poucos, começando pelos verbos do primeiro texto: ser, ter e estar. Depois, introduza os verbos regulares e por último os verbos irregulares, também aos poucos. Explique que os verbos são divididos em três conjugações, com terminações em “ar”, “er” (“or”) e “ir”, as quais determinam como os verbos são conjugados. Os verbos terminados em “or” são considerados verbos da segunda conjugação, pois originalmente vêm do latim *poer*. Poucos verbos são terminados em “or” (veja a página 10 – Gramática – como referência).

1. Antes de apresentar o texto “Eu e minha família”, esclareça que a cor verde foi escolhida para apresentar os verbos no Presente do Indicativo, em contraste com outros tempos verbais no decorrer das primeiras unidades.

Frases do texto como: “Estou feliz em trabalhar.”; “Está contente em estudar.”; “Estou estudando.”; “Logo começaremos.”, não devem ou precisam ser detalhadamente explicadas do ponto de vista gramatical. Informe aos alunos que tais aspectos serão examinados posteriormente.



Se possível, trabalhe estas perguntas antes de introduzir o texto: “Qual é o seu nome?”; “Você é japonês?”; “Quantos anos você tem?”; “A sua esposa é japonesa?”; “Qual é o nome dela?”; “Quantos anos ela tem?”; “Vocês têm filhos?”; “Qual é o nome deles?”; “Quantos anos eles têm?”; “Há quanto tempo você está no Brasil?”; “Estou no Brasil há \_\_\_\_\_ dias | semanas | meses | anos.”; “Onde você mora?”; “Você gosta do Brasil?”; “Você tem irmãos | irmãs?”; “Ele | a é solteiro | a?”; “Ele | a está no Brasil?”; “Onde ele | a mora?”;



“Quantos anos têm seus pais?”; “Eles estão no Brasil?”; “Onde eles moram?”.

Trabalhe com cartões de visita para que o aluno apresente outras pessoas a você. Prepare cartões variados com diversas profissões e diferentes nacionalidades. Para treinar os números, peça aos alunos que repitam o número do telefone da firma e o da casa deles.



2. Toque o áudio primeiro com o livro fechado e, depois, aberto. Solicite aos alunos que, novamente, fechem o livro, tocando o áudio e parando a cada frase ou a cada parte da frase (de acordo com o nível do grupo ou do aluno). Alternando os alunos, peça-lhes que repitam individualmente e, em seguida, em grupo. Corrija a pronúncia. Cuidado para não se fixar demais em um problema específico para evitar inibir o aluno.

3. Trabalhe os Pronomes Pessoais usando o texto do livro.

4. Ensine a conjugação dos verbos ser, ter e estar, fazendo sempre referência à página 10. Peça aos alunos que preencham os espaços do exercício 1 somente com os verbos ser – ter e estar. Dê alguns minutos para que verifiquem as respostas com

um colega; então, toque o áudio (duas ou três vezes, dependendo do nível dos alunos) para que todos corrijam o exercício. Nas segunda e terceira vezes, faça uma pausa quando necessário. Podem surgir dúvidas entre: ser casada e estar casada. Explique a diferença de significado. Uma boa comparação é obtida com os exemplos: “Ela é gorda.” e “Ela está gorda.” (ideia de temporariedade); “Sou feliz.” ou “Estou feliz.”; “Ele é bonito.” (sempre) ou “Ele está bonito.” (hoje).

5. A transferência deve ser feita com o livro fechado. Nesta oportunidade, o professor avalia a pronúncia e a entonação do aluno. Repetem-se as questões várias vezes até que o próprio aluno possa entrevistar seu colega de sala ou o professor sem o auxílio do livro.



Uma variação desta atividade pode ser com cartões contendo informações sobre personagens fictícias. Os alunos devem, então, trabalhar em pares e responder como se as informações fossem verdadeiras. Ex.: Louise - francesa - 35 anos - advogada (manhã - escritório | tarde - casa) - casada - 1 filha - 8 anos - marido - 36 anos - vendedor - família: pai, mãe, 1 irmão, 1 irmã - pai: engenheiro - França, Paris -

irmão: médico - 37 anos - Espanha - irmã: dentista - 32 anos - Portugal | Carlos - mexicano - 18 anos - estudante - solteiro (manhã - casa | tarde - faculdade) - família: pai, 1 irmão - pai: policial - México - irmão: 20 anos - estudante - México.

6. Usando as perguntas da transferência, sugira, como tarefa, que os alunos entrevistem um colega brasileiro e relatem a experiência à classe na aula seguinte.

Peça aos alunos que se apresentem. Por exemplo: “Muito prazer. Meu nome é \_\_\_\_\_ e sou \_\_\_\_\_ (nacionalidade | faça referência ao PSIU da página 7). Tenho \_\_\_\_\_ anos e sou \_\_\_\_\_ (profissão). Sou (casado | solteiro) e (não) tenho \_\_\_\_\_ (número) \_\_\_\_\_ filhos.” etc. O professor pode falar de si mesmo como exemplo. Estimule o uso de frases negativas, destacando o uso do não antes dos verbos. Estimule-os também a utilizar os adjetivos (ex.: “sou feliz”; “estou contente”) e solicite informações sobre os demais membros da família. Para exemplificar, coloque na lousa, no final ou começo da aula, estas estruturas:

*Eu sou (nome).*

*Eu tenho.... filhos.*

*Você é (profissão).*



Você tem.... anos.  
Ele é (nacionalidade).  
Ele tem.... (posses).  
Ela é (adjetivo).  
Ela tem.... carro(s).  
Eu estou no Brasil.  
Você está em Portugal.  
Ela está na Espanha etc.



Sugestão de tarefa a ser desenvolvida em casa: usando o exemplo do texto “Eu e minha família”, peça ao aluno que escreva sobre sua própria realidade, usando as estruturas gramaticais aprendidas.

**7. PSIU** – Chame a atenção dos alunos para os apelidos que são comumente utilizados no Brasil. O professor pode aproveitar para comentar sobre outros tipos de apelidos, e explicar o porquê deles. Exemplo: “bambu” (magro e alto), “pituca” (pequena), “gênio” (inteligente), “gambá” (não gosta de tomar banho), “mestre” (professor) aquele que orienta e lidera) etc.

## página 4

---

**1. Exercício 2:** Peça aos alunos que trabalhem em pares. Corrija o exercício em grupo.

**2. Exercício 3:** Os alunos devem trocar informações em grupos sobre as pessoas das fotos. Depois, em pares, devem praticar as perguntas e respostas a partir das informações obtidas no livro. Faça conforme o exemplo do livro.

Esta é uma oportunidade para os alunos falarem sobre pessoas famosas de seus países.



Use os modelos de cartões abaixo, distribuindo-os aos alunos para que usem as informações, respondendo às perguntas dos colegas: “Qual é o seu nome?”; “De onde você é?” etc. Em seguida, faça um jogo de memória em grupo: “De onde Dolores é?”; “Quantos anos tem Wilson?”. Refira-se aos nomes dos cartões.

John Hodges - Estados Unidos - americano - 20 anos - estudante - solteiro

Helen Johnson - Estados Unidos - americana - 24 anos - secretária - casada - mexicano - 2 filhos - 6 meses, 2 anos



Manoel Fonseca - Portugal - português - 30 anos - advogado - casado - portuguesa - 2 filhos - 5 e 7 anos

Marie Clair - França - francesa - 36 anos - dentista - casada - francês - filha - 8 anos

Giovanni Tersarioli - Itália - italiano - 50 anos - vendedor de carros - casado - brasileira - 3 filhos - 16, 18 e 20 anos

Mirian Lee - China - chinesa - 47 anos - casada - chinês - dona de casa - 1 filho - 20 anos

Wilson Nakashima - Japão - japonês - 28 anos - engenheiro - solteiro

Dolores Perez - Espanha - espanhola - professora - aposentada - 54 anos - casada - espanhol - 4 filhos - 19, 22, 26, 27 anos

Helmer Gunter - Alemanha - alemão - 40 anos - policial - casado - alemã - 1 filho - 16 anos

Maria Aparecida da Silva - Brasil - brasileira - 33 anos - médica - solteira

**3. Exercício 4:** Peça aos alunos que tragam fotos de seus ídolos, de preferência de alguém que seja conhecido internacionalmente, para fazer o joguinho de adivinhação. No caso de aluno individual, o professor também deve levar uma foto.

## página 5

---

**1.** Toque o áudio com o livro fechado e faça perguntas de compreensão do tipo: “O que Benedita faz?”; “De onde ela é?”; “Tem irmãos?” etc. Toque o áudio novamente e peça aos alunos que acompanhem o texto. Até então, foram vistos os verbos ser, ter e estar. Aproveite a última fala de Benedita para apresentar as conjugações dos verbos regulares no Presente do Indicativo. Faça referência à página 10 e apresente o verbo “partir” para exemplificar a terceira conjugação.

**2.** Exercite também o diálogo e, caso necessário, refaça-o com informações reais dos alunos.

**Exercício 5:** Após ter corrigido o exercício em grupo, solicite que cada aluno faça uma frase incorreta a respeito do texto sobre Benedita Costa e que escolha um colega para corrigi-la.



**3.** Esta transferência, se os alunos trouxerem fotos de suas famílias, permite que possam trocar informações verdadeiras sobre si mesmos. Encoraje-os a serem bem curiosos! Ex.: “Ah, esta é sua irmã. Bonita moça, hein! Quantos anos ela tem? Ela tem namorado? Seus pais a deixam viajar sozinha?” etc.

Monte com os alunos uma miniárvore genealógica somente com os nomes dos familiares.

Em seguida, os alunos devem trocar as árvores genealógicas e tentar adivinhar quem são as pessoas: avô, tia, cunhado etc.

**4.** PSIU – coalhada; ovo quente; omelete; pão doce|de forma|integral|baquete|pãozinho francês; frios (presunto, mortadela, copa, salame etc.); queijo prato|do reino|de minas etc.

Pode-se escrever na lousa as respostas, pedindo aos alunos que incluam mais 3 informações em cada item, para depois trabalhar oralmente o uso do verbo TER. Explique a diferença na acentuação do tem singular e do têm plural. Ex.: “Quem tem...?, Eu tenho ...” ou “Marcelo tem ...”. Escreva os nomes dos possuidores. Leia as frases ou peça que os alunos o façam. A ideia é estimulá-los a repetir várias vezes o verbo ter.



**1.** Exercício 7: Enfatize novamente a diferença de uso dos verbos SER e ESTAR, antes ou mesmo depois de os alunos preencherem as lacunas com os verbos. Para colocar as ‘informações sobre você e um amigo’, peça aos alunos que circulem pela sala enquanto você toca uma música. Quando a música parar, os alunos devem verificar quem está ao seu lado e fazer o exercício, colocando informações sobre os dois.

**2.** Exercício 8: Peça aos alunos que circulem novamente pela sala dançando ao som da música. Quando a música parar novamente, eles devem entrevistar o colega que estiver ao lado, e formule frases com as

informações colhidas. Para aulas individuais, o aluno deve entrevistar o professor. Se o professor já tiver sido entrevistado para o exercício 7, poderá fazer o papel de algum outro personagem, como um cantor, um político, um amigo etc.

## página 7

---

1. Toque o áudio com o livro aberto e peça aos alunos que observem os verbos na cor verde, conjugados no Presente do Indicativo.



Neste texto, são introduzidas as horas. Se achar que ainda não deve trabalhar com tal assunto, adie a explicação. Caso contrário, use a página APRENDA da unidade 2 e faça perguntas, como: “A que horas acorda|almoça|começa|termina” etc.

Quando se referir ao café da manhã use o PSIU da página 5.



2. Após ter trabalhado bem o vocabulário do texto, faça perguntas simples para verificar a compreensão: “Que tipo de pessoa é Adachi?”; “Por que ele está no Brasil?”; “Como ele vai

para o escritório?”; “Adachi fala português?” etc.

3. O exercício 9 pode ser sugerido como tarefa e corrigido oralmente na aula seguinte ou, ainda, ser usado como atividade de aquecimento no início da aula.

4. Na transferência, encoraje os alunos a descobrir o que eles têm em comum com os colegas de sala. Sugerimos que o professor faça as perguntas a um aluno, que faz as mesmas questões ao colega ao lado, e assim por diante. Após todos terem respondido, o professor pergunta: “Quem lembra o que Rose faz nas horas livres?”; “Ela fala espanhol?”; “E José?”. E, por fim, cada aluno diz o que tem em comum com alguém da sala.

5. O exercício 10 é importantíssimo, pois, na narrativa, os alunos podem e devem ser incentivados a usar suas próprias estruturas e seu próprio vocabulário. Não os interrompa demais. Corrija apenas erros com a conjugação do Presente para evitar inibição. Os alunos devem usar estas informações como guia para entrevistar o colega e responder às questões. Ex.: A – “Por que você veio ao Brasil?”; B – “Estou aqui a serviço.”


**6. PSIU** – Apresente outras nacionalidades: peruana, inglesa, chinesa, escocesa, irlandesa, boliviana, mexicana etc. (Veja o Apêndice IV da página 220.)

## página 8

---

**1. Exercício 11:** Dê alguns minutos para que os alunos completem o exercício antes de tocar o áudio. Depois, corrija-os, fazendo uma pausa após cada item. Faça-os repetir cada frase. Toque o áudio mais uma vez, mas, agora, com o livro fechado, os alunos só repetem as frases uma a uma.

**2. Exercício 12:** Todas as informações necessárias para formar frases estão nos textos da unidade.


 **Exercício 13:** O professor pode chamar dois ou três alunos (dependendo da classe) para secretariar os grupos. Divida-se a sala em dois ou três times e todos do grupo podem acrescentar informações ao verbo dado no infinitivo.

## página 9


---

**1. Exercício 14:** O professor deve dar um tempo para que os


alunos façam o exercício e completem as perguntas. Enfatize o fato de que pode haver mais de uma possibilidade de respostas.

Explore bem este conteúdo, para aumentar consideravelmente o vocabulário e para se fazer exercícios de conjugação de verbos. 

**2. Trabalhe a transferência em pares ou trios.** O aluno ouve o colega sobre a rotina dele|dela, e depois a relata para o restante da turma.

 Enquanto um aluno estiver falando sobre sua rotina, os demais devem interrompê-lo com perguntas do tipo:

“Você acorda sempre bem-humorado?”; “Quanto tempo você leva para tomar um café da manhã bem caprichado?”; “O trânsito é sempre muito pesado para você ir de casa ao trabalho?” etc.

Peça que os alunos façam a programação de uma semana de segunda a domingo e relatem aos colegas de sala. Este mesmo exercício poderá ser usado na U. 2 para exercitar o Pretérito Perfeito. É um bom exercício para memorizar os dias da semana e as horas também. 

3. PSIU – frutos do mar, peixe, camarão, lagosta, siri, caranguejo, bacalhau, farofa, peru, chesster, purê, macarrão, lasanha, nhoque etc.



Prepare um minicardápio com os pratos mais comuns da mesa do brasileiro. Peça aos alunos

que formem frases com as gravuras apresentadas. Complemente, se necessário, com perguntas do tipo: “De quais comidas você sente falta quando fica longe do seu país?”.

Ler: leio, lê, lemos, leem, (lês, leis); Passar: passeio, passeia, passeamos, passeiam, (passeias, passeais); Poder: posso, pode, podemos, podem, (podes, podeis); Preferir: prefiro, prefere, preferimos, preferem, (preferes, preferis); Saber: sei, sabe, sabemos, sabem, (sabes, sabeis); Sentir: sinto, sente, sentimos, sentem, (sentes, sentis); Traz: trago, traz, trazemos, trazem, (trazes, trazeis); Ver: vejo, vê, vemos, veem, (vês, vedes).

## página 10

---

Nesta página são apresentados alguns verbos irregulares.



Observe que os verbos regulares têm as terminações sinalizadas em verde.

No quadro ATENÇÃO, enfatiza-se o uso da palavra não antes dos verbos na forma negativa.

SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL: bandeiras de diversos países; profissões (gravuras); pratos típicos brasileiros e verbos irregulares.

## OUTROS VERBOS IRREGULARES

No Presente do Indicativo – Dar: (eu) dou, (você, ele|a) dá, (nós) damos, (vocês, eles|as) dão, (tu) dás, vós dais); Dizer: digo, diz, dizemos, dizem, (dizes, dizeis);

# ANOTAÇÕES

# U2

**TÍTULO:** MEU PRESENTE, MEU PASSADO (1)

**Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:**

De 4 a 8, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

**GRAMÁTICA:** Pretérito Perfeito, Pronomes Possessivos, Pronomes Reflexivos e Conjunções

página 11

## APRENDA



**Horas:** Uma sugestão para o aprendizado das horas é levar relógios desenhados, em que os alunos deverão colocar os mostradores com as horas ditadas pelo professor.

Algumas expressões com "hora": estar na hora (Está na hora de um aumento de salário.); em cima da hora (Vamos chegar em cima da hora.); perder a hora (Não consegui acordar cedo. Perdi a hora e cheguei atrasado ao serviço.); hora "H" (O socorro chegou na hora H.); horas e horas (Fiquei horas e horas preso no trânsito.); em outra hora (Vamos conversar em outra hora; agora estou muito ocupado.); fazer hora (Como ainda faltava uma hora para o encontro, entrei no shopping para fazer hora.); fazer hora extra (Como o trabalho estava acumulado, tivemos que ficar até quase meia-noite fazendo hora extra.); ter hora



marcada (Tenho hora marcada com o dentista hoje.); não ver a hora de (Estou ansiosa. Não vejo a hora de receber o presente.); melhor hora (A melhor hora do dia é quando chego em casa e encontro minha esposa e meus filhos.); vir em boa hora (O seu telefonema veio em boa hora. Eu estava muito deprimida.); isto é hora? (Isto é hora de chegar? Você está quase duas horas atrasado!).



Explique a diferença entre meio-dia e meio e meio-dia e meia. Para se referir à hora (12:30) é **INCORRETO** dizer meio-dia e meio (um dia e meio). A forma correta é meio-dia e meia (12:30 = meio dia + meia hora).

**Números ordinais:** Providencie cartões com números isolados para que os alunos montem os números ordinais ditados pelo professor. Acrescente:



1000 - milésimo | 1005 - milésimo quinto | 1.000.000 - milionésimo etc. Expressão: "Esta é a milionésima e última vez que eu digo a mesma coisa! Preste mais atenção na próxima vez."



Enfatize o uso de masculino e feminino e de singular e plural para os ordinais. Dê exemplos e, como tarefa, solicite aos alunos que façam frases com alguns dos ordinais.

## página 12

---

### ESTUDO DE...

**1. Possessivos:** Para os alunos que falam inglês como primeiro ou segundo idioma, este ponto não deveria apresentar maiores problemas. O problema maior, neste caso, é o uso de seu|sua = dele|dela, que tentamos enfatizar no quadro. Explique e forme algumas frases com os alunos. Sugerimos que seja feito o exercício 11 da página 18.

Seu – contrário de meu e NÃO de você  
Seu – igual a dele|dela



**2. Reflexivos:** Comente a diferença entre pronome reflexivo (Eu me cortei.) e recíproco (Eles se abraçaram.). Sugerimos que

seja feito o exercício 10 da página 17.



Peça aos alunos que completem cada uma das frases da gravura com um advérbio. Ex.: lentamente, profundamente, calmamente, alegremente etc.

**3. Preposição + artigo:** Explique que as contrações com a preposição "em" são, às vezes, opcionais (ex.: Ficamos em um [ou: num] hotel perto da praia. Moramos nos Estados Unidos [e não: em os Estados Unidos] por um ano.). O mesmo não ocorre com outras contrações que são obrigatórias. Sugerimos que seja feito o exercício 5 da página 15.

**Conjugações:** Após a leitura, peça que um aluno comece uma frase e pare na conjunção para que um outro colega a termine. Ex.: "Quero muito ver aquele filme, mas..."; "Ana está com dor de cabeça, por isso..." etc.



## página 13

---

**1.** Desta vez, a cor vermelha foi introduzida para indicar o Pretérito Perfeito do Indicativo. O tempo verbal deve ser explicado antes de ser feita a leitura e|ou



de ser tocado o áudio. Caso necessário, faça uso da página 20, sempre salientando as cores dos verbos. Os verbos no Presente (cor verde) mostram o contraste entre os tempos em que as ações acontecem.

**2. Exercício 1:** Sugestão de perguntas: Quando ele nasceu?; Quem ficou orgulhoso com o seu nascimento?; Quem foi convidado para a festa?; Quantos anos ele tem?; Qual é o nome da sua irmã?; Onde ele trabalha?; O que ele faz nos fins de semana? etc.

**3. PSIU –** Os cortes de carnes em muitos países são diferentes dos cortes no Brasil. Mencione também que, normalmente, em churrascos, podemos ter peixe, frango, coração de galinha, linguiça, salsicha e porco e que as carnes mais apreciadas são: maminha, picanha e alcatra. (Veja o Apêndice IV da página 223.)



Mencione que o churrasco é muito comum (especialmente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste) em festas e comemorações. Existem empresas especializadas em oferecer esse tipo de serviço, mas, muitas vezes, os próprios anfitriões se responsabilizam por fazê-lo. Muitos edifícios já contam com churrasqueiras, não só na área comum, mas também nas varandas dos apartamentos.

## página 14

---

**1. Exercício 4:** Este exercício, a ser feito em pares, deve ser muito bem explicado antes. Não se esqueça de falar sobre a diferença entre o 'Estado do Rio de Janeiro' e a 'cidade do Rio de Janeiro'. Caso a aula seja individual, faça o exercício duas vezes invertendo-se os papéis: ora o aluno é o personagem A, ora o B.

Explique a diferença entre onde (estático) e onde (ideia de movimento). “Onde você mora?”; “Aonde/Para onde você vai depois da aula?”.



Após o exercício dirigido, mude os pares e peça que façam o mesmo exercício, agora com situações reais. Circule pela classe, ajudando com o vocabulário e corrigindo possíveis erros.

## página 15

---

**1. Exercício 5:** Volte ao “Estudo de”, caso não tenha sido feito, antes deste exercício ou de pedi-lo como tarefa. Fale da diferença, inclusive a de pronúncia, entre pelo (substantivo), pelo

(contração da preposição com o artigo) e pelo (verbo pelar). Ex.: 1 – Andamos umas duas horas pelo parque. 2 – Tenho tanto medo que me pelo! 3 – O pelo da ovelha é muito macio.

**2. Exercício 6:** Visa reforçar o uso do Perfeito. Pode ser feito em casa e corrigido em aula. Informe ao aluno que não é necessário usar os desenhos na sequência, podendo-se, até, incluir outras informações. As ilustrações são dicas de vocabulário.

**3.** O professor deve estender-se bastante nesta transferência para estimular o uso do Perfeito. Conforme a conversação for acontecendo, tente estimular o uso do Presente em contraste com o Perfeito.

**4. PSIU** – Explique o que é uma cocada: doce feito com bastante açúcar e coco. Pode ser branca ou marrom. Solicite nomes de outras frutas e fale de sobremesas preferidas. Outras sobremesas: pudim, mousse, quindim, bomba de chocolate, gelatina etc. Frutas: maçã, pera, abacaxi, limão, pinha, jabuticaba, cajá, caju, acerola, pitanga, graviola etc. (Veja Apêndice IV da página 222.)



Sugere-se que o professor vá listando na lousa o que o(s) aluno(s) fez

(fizeram) no ano anterior, para que, posteriormente, possa(m) usar estes temas em perguntas feitas um ao outro.

## página 16

---

**1. Exercício 7:** Exercício de revisão dos verbos ser, ter e estar. Esta, assim como todas as atividades em que se sugere o uso do telefone, deve ser feita com os alunos sentados de costas uns para os outros (ou para o professor). Mostre o uso de donde (= de onde).

De acordo com as diferentes realidades dos alunos, o professor deve montar situações em tiras de papel e passá-las para os alunos para que as pratiquem (não se esqueça de mudar os pares a cada nova atividade). Tente criar situações, possibilitando ao(s) aluno(s) inventar(em) suas próprias desculpas no caso de recusas. Aqui estão algumas sugestões:



1 – A = você B = um amigo  
B acaba de voltar de uma viagem de negócios. Telefone a ele e pergunte sobre a viagem, o objetivo da viagem, os negócios, o tempo de permanência, o clima, os costumes, a comida etc.

2 – A = você B = um cliente  
B lhe telefona para fazer uma reclamação sobre um produto com defeito, que ele comprou de sua empresa. Como você contornaria essa situação?

3 – A = você B = um cliente  
Você marcou um almoço de negócios com B, mas surgiu um imprevisto e você tem de desmarcar o encontro. Explique-se e marque a reunião para outro dia. Verifique a disponibilidade de B.

**2.** Antes de ler o texto, trabalhe somente com o tema e o vocabulário apresentado, para que o aluno formule perguntas, cujas respostas espera encontrar no texto. Pode-se acrescentar um jogo para a execução deste exercício: o aluno A joga a bola para um colega (B) e faz a pergunta. O colega B, por sua vez, deverá responder de acordo com o que espera encontrar no texto. A checagem será feita através da leitura do texto e cada um receberá um ponto a cada informação correta. Ganha quem acumular maior número de pontos. Veja abaixo o texto que deverá ser entregue aos alunos no dia da atividade.

Blog diário – Um dia Especial na vida da Aninha...

Ontem foi meu aniversário. Completei 18 anos! Agora sou adulta e posso beber, dirigir e até me casar, mesmo sem permissão

de meus pais! Sempre sonhei com este dia!

Vocês sabem o que eu fiz neste dia tão especial? Convidei amigos para ir beber, é claro! Depois assistimos a um filme para maiores de 18 anos. Depois fui fazer matrícula em uma autoescola. Quero dirigir logo!

À noite, minha família deu uma festa em casa para comemorar meu aniversário. Convidaram meus amigos mais próximos e alguns vizinhos. Ganhei um monte de presentes... Comemos, bebemos, dançamos, cantamos e conversamos muito! Foi um dia bem legal!

O que eu vou fazer amanhã? Ir à minha primeira aula na autoescola.

## página 17

---

**1.** Exercício 9: Antes do exercício de audição, trabalhe com o vocabulário novo que aparece no áudio, tais como: 'acabaram de...' (chegaram agora), 'tava o maior sol' (fez muito calor), 'deixou a gente ir' (permitiu), "tá na hora de..." (é hora de...), pipoca, intervalo|recreio (coffee break) etc. Trabalhe também as expressões de despedida: 'Até mais', 'A gente se vê...' ou o 'Até qualquer dia' que aparecem no exercício seguinte etc.



Explique que, na escrita, não se inicia a frase com pronome oblíquo, o que é muito comum na linguagem falada. Ex.: “Me disseram que você vai ser promovido!”.

**2.** Leia o relato sobre uma manhã inusitada, dando ênfase ao uso dos reflexivos. Trabalhe a transferência, pedindo também que os alunos relatem as ações do dia a dia, como levantar-se, pentear-se, lavar-se, vestir-se, trocar-se etc.

**3.** PSIU – Sugerimos levar para a aula fotos dos peixes listados (Veja Apêndice IV da página 223.)

Fale de peixe fresco, congelado, frito, assado, grelhado, empanado, filé de peixe etc.



## página 18

---

**1.** Exercício 11: Enfatize que os pronomes possessivos em português concordam com as pessoas gramaticais a que se referem, bem como com aquilo ou aquele que lhe cabe ou lhe pertence. Pense em várias situações que possibilitem ao aluno usar tanto o “meu carro”, quanto o “o meu”...

**2.** Exercício 12: Colocamos uma expressão para cada ilustração,

mas deixe livre para o aluno imaginar a situação e a expressão adequada para essa situação.

**3.** Exercício 13: Enfatize a possibilidade de se usar cada conjunção diversas vezes.

## página 19

---

**1.** Exercício 14: Faça a revisão de adjetivos e pronomes possessivos antes de pedir aos alunos que façam o exercício. Sugerimos fazê-lo em aula em voz alta.

**2.** Exercício 15: Fale um pouco sobre a festa do Boi-Bumbá, que é a encenação da história contada no Brasil.

**3.** PSIU – Se possível, use meios de transporte na conversação. Sugestão de perguntas para discussão: “Você já viajou de trem?”, “Como foi?”, “Quando foi a última (ou primeira vez) que...?”, “Pra onde você foi?”, “Quanto tempo levou?”, “Qual é o meio de transporte mais perigoso|seguro?”, “Você já sofreu algum acidente de...?”, “Você tem medo de viajar de...?” “Já pediu carona de caminhão?”, “Você costuma dar carona?” etc.



Não se esqueça do quadro **ATENÇÃO!** Ao introduzir o verbo gostar, enfatize o uso da preposição de: gostar de + algo|alguém. "Gosto de carro novo." "Gosto de meu pai." "Gosto dele." Indique que quando é seguido de uma ação no infinitivo também pede preposição. "Gosto de estudar." "Gostamos de viajar." Ao introduzir o verbo começar, saliente o uso da preposição "a" + verbo no infinitivo: "Começo a trabalhar." Ao introduzir o verbo terminar, enfatize o uso da preposição "de" + verbo no infinitivo: Termine de fazer a tarefa. Quando introduzir os verbos ir, vir, voltar ou viajar, destaque o uso obrigatório das preposições a ou para: "Ir à Rússia." "Vir ao Brasil." "Voltar aos EUA." "Viajar à Europa."

### OUTROS VERBOS IRREGULARES

No Pretérito Perfeito do Indicativo:

Dar: dei, deu, demos, deram, (tu deste, vós destes). Dizer: disse, disse, dissemos, disseram, (tu disseste, vós dissestes). Saber: soube, soube, soubemos, souberam, (tu soubeste, vós soubestes). Trazer: trouxe, trouxe, trouxemos, trouxeram, (tu trouxeste, vós trouxestes). Ver: vi, viu, vimos, viram, (tu viste, vós

vistes). Alguns Verbos Irregulares na 1ª pessoa somente: Ler (eu li); Ficar (eu fiquei – explique que a irregularidade ocorre na escrita; pela pronúncia, o verbo é regular); Jogar (eu joguei); Trocar-se (eu me troquei).

**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** Verbos Irregulares; peixes; vaquinha (com os cortes de carne); legumes e verduras.

# ANOTAÇÕES

# U3

**TÍTULO:** MEU PRESENTE, MEU PASSADO (2)

**Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:**

De 4 a 8, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

**GRAMÁTICA:** Imperfeito do Indicativo, Gerúndio, Comparativos|Superlativos

## página 21

### APRENDA

1. As fotos das estações do ano foram escolhidas para dar margem à discussão por meio de perguntas, como, por ex.: “O que o brasileiro faz em determinada estação? Como são as estações em outros países? Qual é a estação de que (cada aluno) mais gosta? Por quê?”. Incentive os alunos a falar sobre as características de cada estação do seu país.

Traga um artigo de jornal ou uma gravação para que o aluno se acostume a ler, ouvir e entender uma previsão do tempo. O tempo é sempre um assunto que surge naturalmente numa conversação. Em um país como o Brasil, onde as estações não são muito definidas, tem-se, em algumas regiões, o clima das quatro estações no mesmo dia.



Dê também, se for oportuno, o seguinte vocabulário: garoa,

chuveiro, neblina, cerração, tempestade, tufão, ciclone, chuva de granizo, neve, relâmpago, trovão, umidade do ar, seca, inundação etc.

2. Dependendo do nível dos alunos, ao introduzir o vocabulário das luas, trabalhe também o de “maré alta, maré baixa” e a expressão: “A maré não está para peixe.”.


## página 22

### ESTUDO DE...

Para exercitar a separação silábica, sugerimos exercícios orais ou escritos (tipo ditado) que podem ser feitos facilmente sem tomar muito tempo. Peça aos alunos que consultem esta página quando precisarem separar sílabas na escrita, até que se acostumem com este aspecto do idioma.

O texto sobre Petrolina introduz o Imperfeito do Indicativo (azul-celeste), em contraste com o Pretérito Perfeito do Indicativo (vermelho). Indique, no mapa do Brasil, onde fica Petrolina (no interior do Estado de Pernambuco).



 Recorte tiras de papel com as frases a serem completadas por cada um dos alunos, com base ou não em suas próprias experiências. Reforce o uso dos tempos verbais – Presente, Pretérito Perfeito e Imperfeito – antes de iniciar:

"Aos 10 anos \_\_\_\_\_."

"Aos 23 anos \_\_\_\_\_."

"Aos 35 anos \_\_\_\_\_."  
etc.

Em seguida, junte as tiras segundo um critério cronológico e peça a um aluno que leia em voz alta para a classe, como se fosse a história de uma pessoa (um colega de classe, por exemplo). Como ficou? Viável? Absurdo? Caso a aula seja individual, peça para que o aluno escreva pensando em diferentes pessoas ao preencher as frases. O que aconteceria?

**1. Exercício 1:** Após preencher os espaços com os verbos indicados, faça perguntas sobre o texto para verificar a compreensão. Ex.: "Onde o autor e Josefa frequentaram a escola primária?" "Por que o autor gostava do interior?" "Quais são as características de uma cidade grande e|ou do interior?" "Qual é a tendência atual: migrar do interior para a cidade grande ou vice-versa?" "Onde a vida é mais fácil|difícil?" etc.

Exercite o uso de "Me lembro de que...", "Me recordo de que...", "Acho que...", "Se (eu) não me enganar...", quando se está relatando alguma lembrança do passado. Outras expressões do texto poderiam ser trabalhadas: "passar o dia fora"; "estar dois dias fora"; "comer fora"; "dormir fora" etc.



Segundo o padrão da norma culta em português, não podemos iniciar uma frase com o pronome oblíquo; no entanto, é muito frequente este uso na língua falada.

**PSIU** – Peça ao aluno que conjugue o verbo (referente ao hobby) no Presente, Perfeito e Imperfeito.



## página 24

---

1. Na transferência, faça com que o aluno dê o máximo de informações possível. Pode-se trabalhar em pares com cada aluno apresentando à classe as informações obtidas do companheiro. Encoraje o uso do Imperfeito e a narrativa de fatos exóticos ou extraordinários (diferentes, interessantes) da vida do aluno.

2. Exercício 2: Leve imagens de diferentes tipos de computadores, celulares e outros aparelhos eletrônicos. Pergunte aos alunos quais tecnologias eles conhecem, qual foi o primeiro modelo de celular que tiveram e como acham que serão os meios de comunicação no futuro.



Peça aos alunos que elaborem um poema no Pretérito Perfeito, a partir de verbos que indiquem ação. Um concurso de poemas poderia incentivá-los!

3. Exercício 3: Os alunos ouvem sobre o que Alejandro fazia na Espanha antes de vir para o Brasil. Feito o exercício, os alunos relatam o que ouviram. Peça, então, que falem sobre si mesmos. Caso estejam em seu próprio país, solicite que falem sobre uma determinada etapa

passada de sua vida: quando crianças, quando estudantes, quando tinham (...) anos, quando moravam em (...) etc.

Tarefa – Redação: escreva sobre sua infância e a do seu colega. (O professor pode introduzir a estrutura do comparativo da página seguinte.)



## página 25

---



Antes de fazer o exercício 4, introduza o comparativo e o superlativo e não se esqueça de chamar a atenção para a concordância nominal. Ex.: “As cataratas do Iguaçu são mais visitadas do que o Pantanal.”; “O doce mais gostoso das festas infantis é o brigadeiro.”

Figuras, desenhos, fotos etc. são sempre úteis para a introdução do comparativo. Apresente primeiro os adjetivos do Apêndice de Gramática da página 209.



Exercício 4: Depois de responder às perguntas do livro, peça aos alunos que, em pares, elaborem cartões de visitas de personagens fictícios e os

apresentem à classe, utilizando o comparativo e o superlativo.

## página 26

---

1. Continue o tema da transferência, solicitando ao aluno que entreviste seu colega e, depois, que cada um fale sobre uma diferença encontrada entre eles. Incentive o uso dos adjetivos mais comuns listados na página 209 do Apêndice III.

## página 27

---

**Exercício 8:** Utilize os adjetivos do quadro para praticar outras comparações também, como a cidade onde eles moram atualmente com a mesma cidade há cinquenta anos. Peça, ainda, que levem fotos de quando eram crianças, para que façam comparações.



**Sugestões para comparação:** a – o Brasil e o país materno; b – a vida do aluno antes e depois de vir ao Brasil (se estiver no país); c – a vida de um estudante e a vida de um trabalhador.



1. **Exercício 9:** Explique o sentido de conferência. O diálogo está introduzindo o verbo estar (presente) + Gerúndio (cor marrom) (veja a página 30). Revise o verbo estar no presente, explique a formação do Gerúndio e enfatize as cores dos verbos. No diálogo, chame a atenção para os seguintes pontos: – Como atender um telefonema na firma. (Dizer o nome da firma ou do Departamento e, depois, o seu próprio nome.) – Expressões comuns: “Como estão as coisas?”; “Como estão indo as palestras?”; “Estou sentindo sua falta.”; “Que saudades...”; “Estou enferrujando.”; “Parabéns!”; “Dar (bons) resultados”; “Prestar atenção”; “O máximo possível” etc. Faça sempre um exercício de compreensão oral. Estimule o uso do comparativo: as diferenças entre o local da palestra (Paula e Jorge) e o local onde está Bernardo. Exercite o diálogo em pares (com os alunos de costas um para o outro), primeiro com os livros abertos e, depois, fechados, estimulando frases criativas usando o vocabulário aprendido. A ideia aqui é praticar o Gerúndio. Circule pela sala, corrigindo e incentivando.

PSIU – Elabore cartões com as seguintes dicas: chegou atrasado (Por que é que você chegou



atrasado?); estar com dor de (Por que é que você está com...?); estar sem fome (Por que é que...?); pegaram meu livro (Quem foi que...?); ir almoçar (Onde é que...? | Com quem é que...?). Entregue a cada aluno uma tira de papel com frases sobre diversas situações sendo vivenciadas pelos personagens, e então faça perguntas do tipo: “Por que é que ele está nesta situação?” O aluno deverá fazer uso da expressão é que nas respostas.

## página 28

---

**1. Exercício 10:** Explique o significado da palavra “fofoca” a partir da imagem e da seguinte pergunta: “O que você acha que os dois homens estão fazendo| dizendo?”. Após ter trabalhado o diálogo e o exercício, inicie: “Agora vamos fofocar!”. Além das expressões usadas comumente para fofocar, exercite o uso das expressões: “Agora que você tocou no assunto...”; “Eu já tinha notado...” etc. O vocabulário sobre o estado civil do PSIU da página 25 pode ser usado, talvez, no diálogo das fofocas.



Mais sugestões para início de fofocas: “Tadeu está de carro novo. De onde saiu o dinheiro?”; “Carlos perdeu o emprego e parece que está passando dificuldades.”; “Tiago saiu da escola. Será que foi expulso?”; “Marina estava jantando num restaurante ‘chique’ com o chefe.” etc.

**2. Exercício 11:** O objetivo deste exercício é chamar a atenção do aluno para a relação verbo e tempo (antes, depois, hoje).

Sugira o uso dos três tempos verbais empregados no exercício 11 para fofocar sobre determinada pessoa (pode ser usado o nome de uma pessoa famosa, do noticiário internacional etc.). Por exemplo: “Antes ele|ela era... Depois... Agora...”.



## página 29

---

**1. Exercício 12:** Prolongue o exercício, incluindo conversação do tipo: “Por que ele está abrindo a porta?”; “Ele está em casa?”; “Quem está lá?”; “Por que o menino está chorando?”; “Você chora muito?” etc. Este exercício deve ser feito com o livro fechado para que os alunos tentem desco-

brir o que está acontecendo. Só depois, olhando as ilustrações, os alunos completam o exercício.



Peça ao aluno que imagine o que aconteceu antes dessas cenas e continue a conversação, incluindo diálogos, monólogos etc.

## página 30

---

Ao falar sobre o quadro **ATENÇÃO**, sugira que os alunos formem frases sobre sua realidade.



**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** mapa com previsão do tempo.

# ANOTAÇÕES

# U4

TÍTULO: MEU FUTURO

Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:

De 4 a 8, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

GRAMÁTICA: Futuro

página 31

## APRENDA

1. Objetiva-se fazer o aluno adquirir prontamente conhecimentos necessários para fazer compras: o dinheiro, o cheque (atualmente, menos comum no Brasil). Explique que, ao contrário do que ocorre em outros lugares, no Brasil, os bancos fornecem talões de cheques e que o cheque substitui o dinheiro nas transações. Trate dos diferentes tipos de pagamentos e das expressões mais usuais. Não se esqueça de falar de:

1. Cheque especial: o banco dá um limite de crédito e cobra juros quando tal valor é usado. Alguns bancos dão de sete a dez dias de “empréstimo” sem cobrança de juros; 2. Cheque cruzado: passam-se dois traços diagonais no meio do cheque sobre a assinatura, indicando que o cheque pode apenas ser depositado e nunca sacado; 3. Cheque administrativo: comprado no banco, considerado como dinheiro, num valor “x” e

geralmente usado para valores muito altos; 4. Cheque nominal: escreve-se o nome no campo “a \_\_\_\_\_”. Este cheque só pode ser sacado e/ou depositado na conta do beneficiário. Caso um cheque não seja nominal, é chamado de cheque “ao portador” e pode ser sacado e/ou depositado na conta-corrente de qualquer pessoa; 5. Cheque pré-datado: usado em compras com pagamento posterior, para ser compensado geralmente em 30|60 dias e com juros. Não é uma transação oficialmente reconhecida.



Explique que, normalmente, quando fazemos compras com cheques, os estabelecimentos pedem um documento de identificação, além do endereço e do número de telefone do cliente. Avise ainda que é possível endossar um cheque nominal, isto é, assinar atrás para que outra pessoa possa depositá-lo ou recebê-lo.

Providencie cópias de cheques em branco e peça aos alunos que preencham um cheque cruzado e nominal ao professor ou um aluno a outro da classe. Se achar interessante, faça ditado de valores.



Leve exemplos de todas as nossas moedas e notas.

Exercite o uso do dinheiro, somar, subtrair, dividir e multiplicar, usando cartões com desenhos de diferentes mercadorias e seus valores os mais atualizados possíveis para que os alunos façam compras (em pares), efetuem e recebam pagamentos e providenciem troco.



2. Explique nosso sistema de vendas a prazo, em “x” vezes etc.

## página 32

---

### ESTUDO DE...

A noção de sílaba tônica e sílaba átona é importante para que o aluno pronuncie corretamente as palavras. Os tipos de frases vão determinar a entonação a ser empregada. Leve os alunos a associar o tipo de frase à sua

pontuação (lembre-se de que, em espanhol, por exemplo, o ponto de interrogação é colocado também no início da frase, na posição invertida).



Faça mais exercícios como este em forma de ditado, pedindo aos alunos que marquem as sílabas tônicas das palavras, aproveitando para exercitar a escrita também.

## página 33

---

1. No texto que introduz o Futuro do Indicativo, o personagem divaga sobre o seu futuro. Explique o tempo verbal, introduzindo as formas e o uso, lançando mão da página 40. Leia o texto, ouça o áudio e pergunte aos alunos se já tiveram|ainda têm esse tipo de questionamento.

2. Na transferência, faça com que os alunos, de olhos fechados, formulem quatro ou cinco perguntas sobre o futuro deles e sobre o que mais gostariam de saber. Liste perguntas na lousa, usando-as na conversação.

3. Exercício 1: Sugere-se apenas o verbo para que o aluno use sua criatividade e coloque o

complemento que desejar. Por exemplo, **conhecer**: conhecerei novas pessoas; conhecerei uma pessoa especial; conhecerei gente famosa etc.

**4. Exercício 2:** Estimule a criatividade dos alunos e peça que imaginem um país muito atípico onde coisas impossíveis podem se realizar (para tornar a atividade mais interessante e para que haja mais debate).

PSIU – Seria recomendável que o professor conseguisse fotos ou desenhos das flores mencionadas para facilitar a compreensão. Aprofundar-se ou não no tema das flores vai depender do interesse dos alunos.



classe em dois grupos, cada um elaborando cinco perguntas de compreensão.

**2. Exercício 3:** Verifique quais perguntas não foram feitas pelos grupos e peça para que respondam. Como tarefa, por exemplo, peça que respondam por escrito.

**3.** Ao usar a transferência, explore bem a conversação. Pode-se pedir aos alunos que escrevam uma redação sobre o tema “Minha Vida”, respondendo às perguntas da transferência.

**4. Exercício 4:** Peça aos alunos que imaginem o local onde cada um vai passar suas próximas férias e que o descrevam.

## página 34

---

**1.** O texto reforça o uso do Gerúndio e a outra forma de futuro usando o verbo **ir** + verbo no Infinitivo (preto). Antes de iniciar os trabalhos com o texto, reveja o verbo **ir** (no Presente). Ao ler o texto, não se esqueça de chamar a atenção dos alunos para as cores dos verbos.



Após ler o texto (e antes do exercício 3), o professor pode dividir a

## página 35

---

**1. Exercício 5:** Pode ser treinado o uso do “Eu acho que...”, já que pode haver múltiplas possibilidades para o que vai acontecer.

**2. Música:** Procure a música na internet e ouça com seus alunos; além de trabalhar os verbos no futuro, veja também os verbos no passado. Estimule seus alunos a fazerem uma encenação: um aluno é a cartomante e o outro é o cliente. Quais as previsões possíveis?



**3.** Use o PSIU para simular uma ida ao zoológico com os alunos. Traga mais desenhos de animais, fale de animais de estimação. Pergunte se conhecem alguém que tenha um diferente, se concordam em manter animais em apartamentos, se crianças devem ter bichinhos de estimação (fale também de bichinhos de pelúcia, bichinhos virtuais) etc.

**Exercício 9:** Deixe os alunos trabalhando em grupos e circule ajudando e corrigindo. Peça para que desenhem a cidade e depois que um representante de cada grupo a apresente à classe. Incentive os demais alunos a fazerem perguntas (usando o Futuro) sobre o que eles poderão fazer naquele país quando o visitarem etc.



## página 36

---

**1.** Exercício 6: Antes do exercício, pergunte aos alunos se eles acreditam nas ciganas; se algum deles já pediu a alguma cigana que lesse sua mão; pergunte se a cigana acertou nas predições ou não etc.

**2.** Exercício 7: Após os alunos terem dado mais sugestões, toque o áudio.

**3.** Exercício 8: Encorage os alunos a dar detalhes|justificativas para suas informações. Ex.: "Provavelmente vou me casar com João porque estamos apaixonados e temos muitas coisas em comum, além dos mesmos ideais." Sugerimos que, enquanto um aluno fala, os demais interrompam fazendo perguntas curiosas|indiscretas.

## página 37

---

**1.** Exercício 11: Faça os alunos praticarem o uso de expressões como: "Que coincidência!"; "Não é possível! Eu também."; "Fazer a faculdade"; "Sair da faculdade" etc.

**2.** Exercício 12: O objetivo deste exercício é fazer com que os alunos se inter-relacionem e descubram pontos em comum, assim como praticar as expressões de coincidência.

**3.** PSIU – Traga fotos de pássaros para ilustrar a explicação.

## página 38

---

**1.** Exercício 13: Após escrever as frases sobre as intenções de Luís,

peça que o aluno A entreviste o aluno B sobre seus planos futuros e, então, apresente-os à classe. Peça que abusem da imaginação e que sejam criativos.

**2. Atividade em pares:** Incentive os alunos a escolherem países diferentes, exóticos, estranhos, mas dos quais tenham um conhecimento mínimo sobre algum aspecto de sua cultura (ou inventá-lo).

**3. Exercício 14:** Deixe que cada aluno escreva uma continuação da história e, depois, peça que o colega vizinho a leia para a classe.

**4. Exercício 15:** Devem ser usados os Pronomes Interrogativos na formulação de três perguntas, como: o quê, quem, como, onde, quando etc. Ex.: Márcia está estudando engenharia na USP? O que Márcia está estudando na USP? Onde Márcia está estudando engenharia?

## página 39

---

**1. Exercício 16:** Procure também outras manchetes, especialmente de notícias que falem sobre avanços tecnológicos. Pergunte aos seus alunos quais novidades eles consideram mais relevantes

e realmente úteis para o ser humano.



Peça aos alunos que formulem novas manchetes. Divida-os em grupos, incentivando a conversação de modo que todos participem e façam perguntas pertinentes.

Leve diversos artigos de jornal, recortando separadamente o título e o artigo. Embaralhe tudo para que o aluno encontre o título adequado para cada um dos artigos. A ideia pode ser trabalhada em pares ou como jogo entre grupos.



Leve recortes de artigos de jornais ou revistas para que o aluno pense em um título adequado para os mesmos. A atividade pode ser realizada em grupos e, então, elege-se o melhor título.

**2. Exercício 17:** Trata-se de um exercício para se empregar todos os tempos verbais estudados até agora. Chame a atenção para a cor representando os tempos verbais!

**3. PSIU –** Traga fotos das aves para ilustrar a explicação.



Chame a atenção dos alunos para a grafia e pronúncia do ã, sempre futuro da 2ª e 3ª pessoas do plural. Compare com a do passado am. Ex.: Eles cantarão no próximo domingo. Eles cantam no domingo passado.

**1.** Enfatize que o Futuro exemplificado no quadro é muito mais usado no português coloquial.

**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** flores; aves; pássaros.

# ANOTAÇÕES

**GRUPO 2**

## O Brasil e sua Língua

Este Grupo apresenta o Brasil e seu idioma, ampliando o conhecimento anteriormente adquirido pelos alunos sobre o país, seus costumes e suas características, bem como sobre a Língua Portuguesa e sobre onde é falada no mundo. Trata também das expectativas dos alunos antes de vir ao Brasil e de sua chegada no país.

# U5

TÍTULO: MINHAS EXPECTATIVAS

Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:

De 4 a 8, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

GRAMÁTICA: Presente do Subjuntivo, Futuro do Subjuntivo e Pronomes Oblíquos

página 41

## APRENDA

A partir desta unidade, estaremos apresentando diálogos situacionais. Foram escolhidas as situações mais comuns com que um estrangeiro se depararia chegando ao Brasil. São apenas exemplos; portanto, sugerimos ao professor formular perguntas diversas para que os alunos, por meio do uso, consigam memorizar as expressões mais costumeiras. Na parte do vocabulário relevante, listamos os termos e as palavras relacionadas a cada situação. Seu uso vai depender da criatividade dos alunos e do professor.

1. O objetivo desta página é, além de introduzir uma variedade de pesos e medidas, ensinar ao aluno como deve pedir determinado produto nos supermercados, padarias, feiras etc. Deve-se chamar a atenção para a concordância nominal:  $\frac{1}{2}$  quilo = meio quilo; 250 g = duzentos e cinquenta gramas etc.

Dê bastante ênfase à feira, algo muito comum no Brasil. Explique como funciona a montagem, a periodicidade, as versões nos shopping centers, as brincadeiras (ex.: “Mulher bonita não paga, mas também não leva.”), a alegria dos feirantes etc. A feira acontece uma vez por semana, sempre na mesma rua do bairro, de manhã bem cedo até por volta das 12h30 ou 13h. Aos sábados e domingos, alonga-se até, mais ou menos, 14h (dependendo da região). Aproximando-se o final da feira, os feirantes costumam baixar os preços dos produtos. Os sacolões estão se tornando comuns em cidades como São Paulo. As mercadorias são vendidas por quilo, geralmente a um preço único. Além disso, normalmente, há um estacionamento disponível.



Imagine-se indo às compras com os alunos. Crie situações em diversas

lojas onde um aluno é o vendedor e o outro, o comprador. Esta é uma oportunidade para rever o preenchimento de cheques (veja o Aprenda, da página 31 – U. 4).

Peça aos alunos que escrevam uma receita de um prato típico de seu país, usando as informações da última parte da página (Ingredientes de receita).



## página 42

---

### ESTUDO DE...

1. Recomenda-se fazer muitos exercícios de acentuação. Faça uma listagem de palavras acentuadas das lições anteriores, e exercite-as para fixação. Este tópico continua no Estudo de... da U. 6.

2. Atenção para o símbolo de Revisão: vai ser usado mais vezes, especialmente a partir da U. 9, onde começam os exercícios de fixação da gramática vista da U. 1 à U. 8.



Explique com muitos exemplos a importância de conhecer as sílabas tônicas de cada palavra para poder pronunciá-las corretamente. Chame a atenção dos

alunos para a pronúncia de cada acento gráfico, e explique como os acentos poderão facilitar na identificação das pronúncias. Apresente vários exemplos de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, sem acento, assim como exemplos de palavras com acento agudo (vogais abertas), circunflexo (vogais fechadas), til (vogal nasal) e também com acento grave (contração da preposição a com a vogal a). Os alunos nem sempre dão a devida importância aos acentos.

## página 43


---

1. Inicie com as duas primeiras perguntas sobre o país. Caso o livro esteja sendo usado no Brasil, pergunte com “fazia”, “sabia”. “Qual a imagem que você fazia do Brasil?”; “O que você já sabia antes de vir?”


2. O texto “Na sala de aula”, introduzindo o Presente do Subjuntivo (cor rosa) deve ser, em um primeiro momento, usado para verificar a compreensão oral e para descobrir as informações errôneas que os alunos 1 e 2 escreveram nas suas redações. Erros do aluno 1: falar espanhol (correto: português); capital: Rio de Janeiro (correto: Brasília);



Carnaval em abril (correto: época imediatamente anterior à Quaresma. Tempo de folia que precede à Quarta-feira de Cinzas, normalmente, no fim de fevereiro ou início de março). Erros do aluno 2: os brasileiros gostam de rumba (correto: samba); de fumar dentro de casa (correto: a maioria dos fumantes procura lugares arejados para fumar). Aproveite para discutir com os alunos sobre estes aspectos. “No Brasil não se fala espanhol. Quais são então os países em que se fala espanhol?”; “Os brasileiros gostam é de samba e não de rumba.”; “Onde se dança rumba?”; “Alguém sabe dançar rumba?”; “Fumar dentro de casa depende de cada família, mas é proibido fumar em certos lugares. Sabem onde?” etc.

Chame a atenção para o uso do Presente do Subjuntivo no texto.  Liste na lousa as expressões com que normalmente ocorre: “Quero que”; “É pena que”; “Tomara que”; “Receio que”; “Exijo que”; “Talvez”; “Quem sabe”; “para que”. Peça, então, que os alunos completem com informações de sua realidade. Em exercícios posteriores, são introduzidas outras expressões acompanhando os verbos no Presente do Subjuntivo.

3. Nesta transferência, tanto os alunos quanto o professor podem trazer muitas informações adicionais sobre o Brasil. No caso de um aluno com sua viagem já marcada para o país, exercite o uso do Presente do Subjuntivo falando sobre suas expectativas e receios. Caso já esteja no Brasil, fale sobre viagens a outras regiões e/ou a outros países.

Ao apresentar o PSIU, não deixe de falar sobre o termo “crente” e explique os dois sentidos desta palavra: “aquele que acredita” – inclusive a expressão “Crente que abafa!” (aquele que acredita que está agradando muito) – e aquele que segue certas religiões protestantes – muitas vezes não bebe, as mulheres não cortam os cabelos, não usam calças compridas etc. Não demore muito neste tópico porque é muito delicado para alguns povos. 

## página 44

---

1. Exercício 2: Alerta que as expressões nos balões podem ser usadas em quaisquer das sete frases, sem que estejam numa ordem definida.

## página 45

---

**1. Exercício 4:** Em todas as mensagens, deve-se usar o Presente do Subjuntivo.

**2. Exercício 5:** Peça que os alunos só escrevam palavras-chave que os auxiliem na discussão das semelhanças entre Pedro e Raquel.

**3. Na transferência,** encoraje os alunos a falarem sobre a família; o trabalho|carreira profissional; planos de viagem; estudo; lazer etc.



**PSIU** – Pergunte aos alunos: “Quais os estabelecimentos que você gostaria que houvesse perto da sua casa e quais o que você preferiria que estivessem longe? Por quê?”. Apresente a ideia de “centro da cidade” (ou simplesmente “centro”).

## página 46

---

**1. O texto** introduz o Futuro do Subjuntivo (cor cinza). Alerta os alunos que esse tempo verbal normalmente ocorre com as conjunções Quando ou Se.

Antes da leitura, peça que ouçam o áudio e completem as frases colocadas no quadro;



primeiramente, com as informações do áudio e, em seguida, com as suas próprias:

– Quando eu tiver a minha casa própria,.....

– Se tiver tempo, .....

– Se o trabalho não tomar todo o meu tempo, .....

Coloque o áudio mais uma vez e peça que os alunos acompanhem o texto no livro.

**2. Na transferência,** peça aos alunos que façam uma lista individualmente e que, depois, trabalhem em pares comparando seus desejos.

**3. Antes de pedir** que completem o exercício 6, faça-o oralmente. Pergunte se já estiveram em uma situação semelhante. Em caso positivo, o que fizeram? Caso contrário, o que acham que farão?

**4. Exercício 7:** Peça que os alunos escrevam os cinco pré-requisitos para a felicidade e os leiam, em seguida, em voz alta. O que há em comum?

## página 47

---

**1. Exercício 9:** Deixe que os alunos usem a criatividade e criem suas próprias frases.



Enfatize a diferença entre o uso do SE e QUANDO no Subjuntivo: usa-se SE para um futuro incerto, com alguma possibilidade de não acontecer, e QUANDO para um futuro praticamente certo.

PSIU – Distribua aos alunos uma folha contendo os advérbios de frequência. Os alunos fazem uma frase para cada advérbio. Ex.: “Dificilmente tomo bebida alcoólica.” Recolha os papéis e os redistribua, trocando-os, de forma que cada aluno fique com o papel de outro. Os alunos leem as frases e, de acordo com as informações, tentam descobrir quem foi seu autor.



## página 48

---

1. Exercício 11: Enfatize para os alunos que os verbos poderão ser usados somente uma vez.

## página 49

---



PSIU – Leve o jornal do dia com a parte de Horóscopos para que se leia em sala sobre o

signo de cada aluno. Pergunte se acreditam realmente no que está escrito; se isso é só “coisa de mulher”; se acreditam em outros tipos de “predição do futuro” etc. Peça aos alunos que descrevam as características do seu próprio signo, compare as descrições e incentive a conversação.

## página 50

---

Chame a atenção para o verbo haver no Presente do Subjuntivo (usado no português mais formal) e os verbos caber e ver no Futuro do Subjuntivo: “Espero que haja tempo para terminar o relatório.”; “Se o livro couber na estante, deixe-o lá.”; “Assim que você vir o restaurante, vire à direita e siga sempre em frente.”.

SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL: frutas, verduras e alimentos de supermercado.

# ANOTAÇÕES

# U6

**TÍTULO:** MEUS SONHOS E DESEJOS

**Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:**

De 4 a 8, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

**GRAMÁTICA:** Imperfeito do Subjuntivo, Futuro do Pretérito e Preposições

## página 51

---

### APRENDA

Após a leitura do diálogo, ressalte que, no Brasil, é mais comum usarmos Sr. + primeiro nome do que Sr. + sobrenome e que, para mulheres é mais comum usarmos “dona” do que “Sra.”. Usa-se ainda “doutor” | “doutora” (não necessariamente título de doutorado, médico ou advogado) para indicar pessoa com posição superior à de quem fala. Usa-se Sr. e Sra., no lugar de “você”, para pessoas mais velhas ou a quem se deve respeito, ou ainda com quem não se tem intimidade.

**1.** Ressalte também que, normalmente, a gorjeta é de 10% do valor da conta. Se achar interessante, fale também das gorjetas, dadas na época do Natal aos porteiros, aos entregadores de alguma encomenda em casa etc.: a famosa “cervejinha”.

**2.** Coloque o áudio, trabalhe o vocabulário e pratique os diálogos em pares ou trios, quantas

vezes forem necessárias, alternando os personagens, até que os alunos consigam, sem ler o texto, produzir o mesmo diálogo, ou semelhante.

## página 52

---

### ESTUDO DE...

No exercício sobre Acentuação, é importante que a segunda parte também seja feita para que, por meio da justificativa, os alunos memorizem as regras. Após explicar, veja o Apêndice II para saber mais sobre as mudanças na ortografia, e assim explicar aos alunos sobre diferenças de grafia que poderão encontrar nas ruas ou mesmo em outros livros nesse período de transição.

## SUGESTÃO DE DITADO:

- Amanhã pela manhã, a irmã de Joanília visitará seu irmão mais novo que ficará na casa de sua avó até depois de amanhã.
- Às vezes, não dá para entender o que estão falando; é uma língua meio cantada, mas agradável de se ouvir.
- Os responsáveis pela área de Comércio Exterior sempre vêm nos visitar no início de cada semana para nos pôr a par dos negócios relevantes da empresa.

## página 53

1. O texto introduz o Imperfeito do Subjuntivo (cor laranja) e o Futuro do Pretérito (cor verde-clara) juntos, como normalmente são usados em português.

Escreva no quadro parte das orações que aparecem no texto para que os alunos, ao ouvirem o áudio, completem as informações:



- Se eu tivesse tempo e dinheiro para viajar muito, .....
- Para que pudesse me comunicar bem nas viagens, .....

– ....., viajaria com meu noivo!

Ouvindo o áudio e conferidas as respostas, sugira que completem as orações com outras informações diferentes das do texto. Em seguida, explique a gramática e trabalhe o vocabulário.



Prepare cartões com períodos incompletos, isto é, apenas com orações no Imperfeito do Subjuntivo ou no Futuro do Pretérito do Indicativo e distribua-os aos alunos para que completem os períodos oralmente.

2. Durante a transferência (em aulas para grupos), peça que os alunos circulem pela sala, fazendo as duas perguntas aos colegas e, depois, relatem a todos do grupo. Ex.: Se Lucas pudesse mudar algo em sua vida, disse que moraria numa cidade mais tranquila.

Por que em determinada frase se usa o Futuro do Presente e em outras o Futuro do Pretérito? Futuro do Presente: “Quando chegar em casa, ligarei para você.” Usamos essa estrutura, pois acreditamos que isso realmente acontecerá. Futuro do Pretérito: “Se eu falasse italiano, mandaria meu currículo para a Pirelli.” Usamos essa estrutura para indicar que o fato não é realidade no momento.



1. Exercício 2: Comente que os brasileiros costumam dar “desculpas esfarrapadas”, principalmente para os atrasos, fazendo uso de frases que comecem com SE, como as do exercício.

2. Peça que os alunos tentem memorizar algumas das perguntas da transferência e, então, interroguem seu colega e relatem a todos na sala. Para prolongar a conversação, acrescente a pergunta: “O que você jamais faria naquelas situações? Por quê?”.

3. Formas polidas são apresentadas nesta página com uso específico para pedidos, convites, oferecimentos etc. Deixe clara a diferença entre o uso do Futuro do Pretérito nestes casos e naqueles apresentados anteriormente.

4. Exercício 3: Ensine também as expressões usadas mais formalmente: “por obséquio”; “por gentileza”; “fazendo o favor”; “se não for incômodo” etc. O aluno deve completar o exercício individualmente, comparar as suas respostas com as de um colega e praticá-las em pares antes de apresentar os diálogos ao grupo. As repostas podem variar.

1. Exercício 4: Pode ser direcionado à discussão em grupo. Verifique se há alguma coisa em comum nas respostas dos alunos para cada item sugerido.

1. Exercício 6: Antes de tocar o áudio, incentive a conversação com perguntas do tipo: “Vocês costumam ler as seções de conselhos em revistas?”; “E ouvir programas de rádio do tipo que o ouvinte liga contando um problema e o psicólogo responde no ar, dando conselhos?” etc.



Exercício 7: Aproveite para revisar o Presente do Indicativo e o Pretérito Imperfeito do Indicativo, por exemplo o item 4: “Quais atitudes aborrecem você?” “Quais atitudes aborreciam você e hoje não aborrecem mais?”

Exercício 8: Trabalhe com outros adjetivos que indiquem o estado de ânimo das pessoas, como: animada, relutante, zangada, alegre, radiante etc. Você pode preparar várias carinhosas com essas expressões e perguntar



ao aluno o estado de espírito dele naquele momento e o motivo pelo qual está assim.

## página 57

---

1. Antes de fazer a leitura do texto, pergunte: “Você precisou | precisará | precisaria de um visto para visitar o Brasil?”. Caso os alunos não tenham esta informação, pergunte: “Para que órgão precisamos telefonar para conseguir esta informação?”.



Leve fotos do fenômeno do encontro das águas do mar e do rio que não se misturam e ficam distintamente separadas (o fenômeno da “pororoca” = ex.: encontro das águas dos rios Negro e Solimões).

2. Exercício 9: Feitos os exercícios, peça aos alunos que falem sobre ações, fatos, acontecimentos que ocorreram ao mesmo tempo durante o dia da aula. Depois, faça o mesmo com atividades que estavam acontecendo quando foram interrompidas. Aproveite as situações narradas para incentivar a conversação com perguntas e respostas. Pergunte também: “Quais são as atividades do seu dia a dia que

geralmente são mais interrompidas?”; “Quando você menos gosta de ser interrompido?” etc.

3. PSIU – Pode-se explicar cada sentimento por meio de situações, como, por exemplo, saudade: “Estou longe da família e sinto falta deles.”; raiva: “Estudei e não consegui tirar boa nota.”; medo: “Estou tremendo porque um cão está rosnando para mim, mostrando os dentes afiados.” etc.

## página 58

---

1. Exercício 11: Visa fazer uma revisão da gramática em geral. Foi colocado também um exercício de separação silábica (as palavras do final da linha devem ser obrigatoriamente separadas).

## página 59

---

1. Exercício 12: Feitos os exercícios e corrigidas as respostas com o áudio, solicite aos alunos que, como tarefa, elaborem um texto e, depois, invertam a ordem dos parágrafos ou a posição das frases. Peça que as tragam para a aula seguinte. O professor deve,



na ocasião, recolher as composições (com as frases misturadas) e redistribuí-las entre os alunos para que cada um reconstrua a composição na ordem adequada. Deve-se, então, solicitar que leiam as composições em voz alta e que façam as correções necessárias caso a ordem ainda não seja a apropriada.

**DIA DO ÍNDIO:** o dia 19 de abril, desde o primeiro Congresso Internacional Indigenista realizado no México em 1940, é dedicado ao índio das três Américas. No Brasil, as comemorações começaram a partir de 1944. De lá para cá, as homenagens acontecem por meio de eventos realizados em todas as regiões do país. Apesar disso, podemos verificar que a população civilizada brasileira não dá a devida atenção aos povos indígenas, os quais, quando do descobrimento do Brasil, totalizavam em média dois milhões e, hoje, não passam de duzentos mil. Apesar da existência da FUNAI (Fundação Nacional do Índio), órgão público que os protege de forma bastante limitada, os índios brasileiros continuam tendo suas terras e sua privacidade invadidas. Concentram-se principalmente no Amazonas e em Goiás. O tupi-guarani, língua



falada pelos índios, embora não possuindo registro escrito, teve grande influência na configuração do português do Brasil, com palavras como: guaraná, abacaxi, Tietê, Pernambuco, Iguaçu e muitas outras.

**2.** Peça aos alunos que recontem a história, cada um uma parte, com suas próprias palavras.

**3.** Use o exercício para uma discussão sobre os índios: sua realidade, como vivem, o que sofrem, como ajudá-los etc.

**4.** Exercício 13: Explore o vocabulário e discuta as questões. Encoraje os alunos a comentar cada cartão-postal: “Você já esteve lá?”; “Este lugar parece com algum onde você já esteve?”; “Você passaria férias em algum destes lugares?” etc.

**5.** As abreviações do PSIU, os pronomes de tratamento, são importantíssimos antes do nome do destinatário ao enviar uma correspondência. Ilmo. | a., Exmo. | a. sr. | a., V. Exa. etc. São usados na correspondência formal, geralmente para pessoas com cargos superiores.



Chame a atenção para os verbos que seguem a mesma forma de saber.

Caber – “Se coubesse mais roupa na mala, tenho certeza de que ela levaria todo seu guarda-roupa.” Haver – “Se houvesse mais diálogo entre os coordenadores, não teríamos tantos mal-entendidos.”

Corte frases em tiras e distribua-as entre os alunos. Peça-lhes que circulem pela sala tentando encontrar a continuação | o início de suas frases para praticar os tempos verbais estudados nesta unidade. Sugestões: “Se eu encontrasse dinheiro na rua, certamente o colocaria no bolso e continuaria caminhando.” | “Se eu ganhasse na loteria, viajaria pelo mundo e compraria uma casa nova.” | “Quando ficar mais velho, mudarei para um lugar mais calmo.” | “Quando eu voltar de viagem, farei contato.” | “Se eu visse um fantasma, sairia correndo.” | “Se eu me atrasar, vou perder o avião.” | “Se eu tivesse mais amigos, não me sentiria tão sozinho.” | “Se eu não me sentir muito bem, chamarei o médico.”.

**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** palavras isoladas para que os alunos as acentuem; parte de frases no Imperfeito do Subjuntivo para os alunos completarem; expressões coloquiais populares; itens da casa etc.

# ANOTAÇÕES

# U7

TÍTULO: A CHEGADA

Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:

De 4 a 8, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

GRAMÁTICA: Imperativo, Plural dos Substantivos

## página 61

### APRENDA

Fazer pedidos em uma pizzaria, lanchonete, restaurante é uma necessidade básica de qualquer estrangeiro recém-chegado, que muitas vezes tem de hospedar-se em um hotel, e não está disposto a sair em busca de um restaurante para o seu almoço ou jantar. Muitas vezes são homens de negócio que no seu corre-corre diário, longe da família, querem tomar uma refeição tranquilamente, em sua casa, assistindo a um filme ou a uma partida de futebol.

Faça variações, levando um cardápio de uma lanchonete ou de um restaurante de comida brasileira, italiana, chinesa ou japonesa, por exemplo. Explique os tipos de comida baseando-se no cardápio.



## página 62

### ESTUDO DE...

1. Ao explicar os pronomes demonstrativos e os pronomes indefinidos, saliente que existem os variáveis e os invariáveis. Diferencie os pronomes demonstrativos | indefinidos e adjetivos demonstrativos | indefinidos. Os adjetivos qualificam ou explicam os nomes (Esta casa é minha. | Outra pessoa pode responder.), ao passo que os pronomes substituem os nomes (Esta aqui é minha. | O outro pode responder.).



Enfoque: 1. Enquanto os pronomes variáveis (este, esta, esse, aquele etc.) podem ser usados como adjetivos demonstrativos, isto é, podem acompanhar um substantivo (este livro), os invariáveis (isto, isso, aquilo etc.) funcionam somente como pronomes demonstrativos, não sendo, portanto, acompanhados por substantivos. 2. Os pronomes demonstrativos, muitas vezes, são utilizados juntamente aos advérbios de lugar

(aqui, aí, ali, lá). Ex.: Esta caneta aqui é minha. | Aquele menino ali (lá) é filho do João. 3. Os pronomes demonstrativos variáveis no masculino têm pronúncia fechada (este, esse, aquele), e, no feminino, pronúncia aberta (esta, essa, aquela). 4. Quando o verbo ocorre depois do pronome com significado negativo, não se emprega a palavra “não”. (Ex.: “Nada falou.”). Quando, porém, ocorre antes desses pronomes, haverá dupla negação. (Ex.: “Não falou nada.”; “Não havia chegado ninguém.”). 5. Ressalte o uso de “alguém”, “ninguém” para pessoas e “algo”, “nada” para coisas.




Enfoque também: O pronome “outrem” não é muito usado na linguagem coloquial.

2. Para exemplificar o uso dos pronomes indefinidos, colocamos um pequeno diálogo mostrando como uma pessoa pode responder às perguntas sem dar uma “resposta definida”. O professor pode fazer uma pergunta a cada aluno para que responda “sem responder”. Esta atividade pode também ser realizada em pares.

## página 63

---

Como exercício, peça aos alunos que respondam às perguntas de forma negativa. Ex.:  “Você conhece alguém daqui? Não, não conheço ninguém daqui.”; “Vocês têm algo a dizer? Não, não temos nada a dizer.”; “A polícia tem alguma prova contra ela? Não, a polícia não tem nenhuma prova contra ela.”; “Vamos ler algum romance neste semestre? Não, não vamos ler nenhum romance neste semestre.”; “Está tudo certo? Não, não está nada certo.”

1. Como o título da unidade indica (“A chegada”), o estrangeiro, ao vir ao Brasil, terá o primeiro contato com o português a bordo do avião: as instruções da aeromoça e as palavras do comandante. Usualmente, são dadas instruções, empregando-se o Imperativo (cor verde-oliva).

2. Comece a explicar o uso do Imperativo dando diversos tipos de instruções. Ex.: O professor antes de uma prova: escreva(m); pergunte(m); responda(m); leia(m) com atenção; não veja(m); não use(m); não converse(m); não copie(m); comece(m) etc. Depois,

peça aos alunos para que deem as seguintes instruções: 1. Aos transportadores de uma mudança: levar; tomar cuidado; colocar; carregar; embalar; amarrar etc. 2. À empregada doméstica: chegar cedo; lavar; passar; arrumar; ir comprar; passar pano; colocar; terminar até (...) horas etc. Podem ser usadas imagens representando estas e outras situações com os verbos listados.

**3. O Imperativo** é usado também como solicitação (pedido), geralmente acompanhado de um “Por favor”, ou ordem, como aparece nos diálogos no aeroporto. Faça alguns exercícios para que o aluno possa entender o seu uso. Entregue a cada aluno tiras de papel, com indicações de ordem ou pedido (o verbo deve estar no Infinitivo): sentar-se, levantar-se, abrir a janela, vir para cá, fechar a porta, pôr a mão na cabeça, andar em círculos, colocar a mão no ombro do colega, mostrar o diário etc. Cada aluno lê a sua tira e dá ordens ou faz o pedido a um colega. As mesmas instruções podem ser dirigidas a uma única pessoa, que atuaria como robô e teria que obedecer às ordens recebidas.

**4. Na Alfândega:** Saliente a dificuldade em se trazer equipamentos eletrônicos para o Brasil. Comente que a Alfândega

é rígida. A Alfândega funciona por amostragem, mas, se uma pessoa está muito carregada de bagagem, será fatalmente abordada pelos fiscais. Outra informação importante se refere ao limite de compras permitido na entrada no país.



O professor pode fazer vários exercícios de conversação (atividades em pares) semelhantes ao primeiro diálogo, “pedindo informações”. Sugere-se trazer mapas da cidade e perguntar onde fica o correio; o banco; o hospital; o parque; a escola etc. O vocabulário do PSIU, página 63 (Vias), pode ser utilizado para desenvolver esta atividade. No Brasil, quando se pede uma informação deste tipo, o brasileiro provavelmente vai utilizar algumas destas referências para indicar o caminho, principalmente: quadra ou quarteirão; semáforo; passarela; rua ou avenida (paralela ou perpendicular). O conhecimento destas palavras facilita o entendimento das explicações. Trabalhe com o mapa de uma cidade real, como São Paulo, por exemplo. Também com uma planta do interior de uma casa, loja ou prédio, pergunte onde fica o banheiro; a sala do gerente; o elevador; a seção de roupa masculina |

feminina etc. Pode-se começar a atividade dizendo: “Você está aqui (num determinado ponto). Como você pode chegar ao .... (outro ponto)?”.

5. PSIU – “A Rua tal é travessa da Av. tal” significa que é perpendicular à avenida, isto é, que corta a avenida. Pela Nova Lei de Código de Trânsito, o pedestre deveria cruzar a rua na faixa de pedestres, mas o brasileiro está acostumado a atravessar em qualquer lugar e perder este hábito pode levar muito tempo. Por outro lado, os motoristas não respeitam muito a faixa de pedestres também. Ao mencionar passarela (para pedestres), fale também sobre viaduto (para carros) e sobre rotatória.

## página 64

---

Em relação ao diálogo “Ao sair do aeroporto”, peça aos alunos para usarem frases-chave, mas instrua-os para variar, como, por exemplo, puxando conversa com um motorista de táxi (geralmente os motoristas do Brasil gostam de bater-papo). Ou também inventar situações: congestionamento (acidente, hora de pico); sua esposa precisa ir ao hospital



rápido porque o bebê está para nascer etc. Convém ensinar as expressões: “cortar caminho”, “contramão”, “mão única” etc. Incentive o aluno a fazer uso do vocabulário do PSIU das páginas 65, 67 e 69 neste exercício.

1. Exercício 1: Toque o áudio uma vez, sem chamar a atenção para os itens solicitados pelo exercício. O aluno deve verificar quais informações consegue captar. Ouve-se outra vez o áudio para que o aluno se atenha a informações não obtidas na primeira vez em que o áudio foi tocado.

2. Exercício 2: Antes de fazer o exercício, explique o significado de expressões coloquiais e populares como: “dá pra...” ou “não tem erro, viu?” e o uso da dupla negação: “não tem erro, não, viu?”



Leve mapas simplificadas ou mapas turísticos para serem aproveitadas em atividades diversas, tais como elaborar diálogos parecidos como o do exercício 2.

**1. Exercício 3:** Partes desse texto podem ser usadas como ditado. Todos nós tivemos, mais cedo ou mais tarde, algum tipo de relacionamento com a jardinagem. Estimule a conversação sobre o primeiro contato dos alunos com a terra, com a ação de “plantar” (na escola, em casa, com os pais?), com o cultivo e a colheita de frutas e verduras. Alguns alunos com certeza terão como hobby a jardinagem, outros provavelmente cultivam temperos em casa ou no seu jardim. Incentive a descrição desse tipo de prática em seus países de origem. Aproveite para apresentar outros termos relacionados: raiz, semente, enxerto, florir, dar frutos, espécies nativas, quintal, pá, enxada, tesoura, rastelo, aguar|regar, aparar, podar, adubar|fertilizar, arar, cavar, colher etc.

**2. Exercício 4:** Caso esteja no Brasil, leve um pedaço de goiabada (cascão ou não) para a aula. Leve também fotos de goiabas vermelhas e brancas. Esse é um exercício que deve gerar grande interesse sobre a nossa cultura em geral, pois nos remete a tradições, à nossa história e ao conceito de passarmos a tradição “de pai para filho”.

Explique o que é “açúcar cristal”. É importante falarmos das fazendas, dos costumes enraizados. Faça perguntas|Solicite redações sobre pratos tradicionais|pratos que evocam culturas|momentos específicos|lembranças em seus alunos. Não há como seus alunos não terem nada a relatar sobre esse assunto. Fale de “romeu-e-julieta” – tradicional sobremesa de goiabada com queijo – de geleia de goiaba etc. Não deixe de mencionar o “bicho da goiaba”. Pergunte: “O que é pior do que encontrar um bicho na goiaba?” Resposta: “Encontrar meio bicho na goiaba que você acaba de morder.”

**3. PSIU** – O vocabulário do PSIU desta página e o das páginas 67 e 69 está voltado aos estrangeiros que pensam em dirigir um carro no Brasil. Todo motorista já deve estar familiarizado com os símbolos, que, geralmente, são internacionais, mas sempre é bom saber o significado deles em português. Para facilitar a compreensão, para cada significado colocamos o símbolo correspondente.




## página 66

---

**1. Exercício 5:** Dependendo do interesse de seus alunos, traga mais informações sobre os títulos Dez Mandamentos e Carandiru e os dois diretores, Alexandre Avancini e Hector Babenco. Pode-se solicitar uma pesquisa a respeito aos seus alunos.

Traga resenhas de filmes que estejam sendo exibidos atualmente nos cinemas de sua cidade. Você pode encontrar essas resenhas em jornais, revistas e em sites relacionados a filmes. A pesquisa pode ser realizada em duplas ou em grupos e depois apresentada ao professor e à classe.



 **Exercício 6:** Há nestas frases vocabulário denotando sentimento, como: “admirar” e “sentir pena”. Aproveite para introduzir outras palavras e discutir sobre pessoas, lugares ou coisas que o aluno: adora; detesta; respeita; odeia; tem medo de etc. Não se esqueça de que se trata de um exercício de revisão do Presente do Subjuntivo!

**2. Exercício 7:** Chame a atenção dos alunos para estes dois aspectos: ordem e pedido. A ordem pode se transformar em pedido

se acompanhada de “por favor”; “por gentileza”; “por obséquio”. No que se refere ao pedido, existem diversas expressões de grande utilidade para os alunos, como as que aparecem no exercício: “Você poderia...”; “Você não gostaria de...”; “Você se importaria...”; “Eu gostaria muito que...”; “Você poderia, por gentileza...”. Aproveite para exercitar estas expressões, fazendo o exercício ao contrário. O professor diz um verbo no Imperativo dando uma ordem e o aluno elabora uma frase exprimindo pedido.

## página 67

---

**1. Exercício 8:** Explique a regra do Plural dos Substantivos na página 70. Chame a atenção para aqueles com os quais só os artigos vão para o plural. Ex.: o ônibus – os ônibus.

Pratique o mesmo tipo de diálogo ao telefone, pedindo informações sobre algum evento e sobre acomodações ou instalações. Comente a diferença entre “Universidade” (um conjunto de Faculdades) e “Faculdade”.



**2. Exercício 9:** Explique, também na página 70, o Plural dos Substantivos Compostos.

**1. Exercício 10:** Neste outro exercício sobre o Plural dos Substantivos, o professor deve chamar a atenção para as diversas mudanças feitas quando se coloca o substantivo no plural. Normalmente as palavras ligadas a um substantivo, como artigo, adjetivo, pronome e verbo, flexionam-se, variando tanto em gênero quanto em número.

**2.** O texto “Outros Meios de Transporte” deve ser trabalhado como atividade de compreensão oral (áudio), compreensão de leitura e discussão do tema: “Qual é o meio de transporte mais usado no seu país?”; “Qual é o seu preferido?”; “Você tem medo de usar algum destes meios de transporte?”; “Há algum meio de transporte que você nunca utilizou?” etc.

**3.** Aproveite o enunciado da transferência para tratar de palavras que nunca aparecem no singular, com exceção de férias, que, no singular, tem outro significado (veja a U. 15 na página 142). Outras palavras apresentam significados diferentes no singular e no plural: bem|bens; costa|costas; letra|letras; vencimento|vencimentos.

**1. Exercício 11:** Trata-se de um exercício de compreensão oral, mas que pode também ser aproveitado para, em grupos ou pares, inventar-se um diálogo semelhante, falando sobre uma viagem (imaginária), realizada há pouco tempo, parte feita em grupo, parte, sozinho. Nem todos os itens serão mencionados no diálogo.



Verifique se os alunos já viajaram sozinhos, em grupos, em pacotes turísticos, com a namorada etc. Pergunte sobre as vantagens e desvantagens de cada tipo de viagem.

Chame a atenção do aluno para o fato de o Imperativo ter a mesma forma conjugada no Presente do Subjuntivo.



**1. Plural dos Substantivos** – chame a atenção para os invariáveis e para as palavras que admitem mais de uma forma de plural.

**2. Plural dos Substantivos Compostos** – faça ditados, por exemplo, para que o aluno assimile a escrita (com ou sem hífen) destas palavras, pedindo para que sejam colocadas no plural.

**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** outros sinais de trânsito, flora brasileira.

# ANOTAÇÕES

# U8

TÍTULO: O PAÍS E O IDIOMA

Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:

De 4 a 8, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

GRAMÁTICA: Voz Passiva

página 71

## APRENDA



Restaurantes são os primeiros lugares que os estrangeiros provavelmente frequentam ao chegar ao Brasil. No diálogo, incluem-se os pratos mais comuns (do dia a dia) do brasileiro, além de expressões para uso em restaurantes, que podem ser empregadas em situações criadas para facilitar as variações na conversação. Colocam-se, além disso, alguns tipos de restaurantes que os brasileiros costumam frequentar. Todos os temas devem ser aproveitados para se falar sobre a diferença que existe entre o Brasil e o país de origem de cada aluno. “É comum comer fora?”; “Que tipo de restaurante é mais popular?”; “É permitido fumar nos restaurantes?”; “E em bares, cafés?” etc. Explique que, em algumas cidades, como São Paulo, é proibido fumar em determinados lugares públicos.

Fale sobre: prato do dia; sugestão da casa; sugestão do chef; prato



feito (p.f.); comercial; marmiteix; entrega em domicílio, disk-pizza etc.



Acrescente as expressões: “A conta, por favor.”; “Aceita cartão de crédito?”; “Posso pagar com cheque (de outra praça)?” etc. Não se esqueça de falar de refrigerantes e de guaraná (tipicamente brasileiro).

Comente que o serviço (= gorjeta) é de 10% do total consumido. Muitas



vezes o serviço já está incluído na conta. Se houver dúvidas, pode-se perguntar ao garçom. Fale também sobre o costume de dar gorjetas às pessoas que prestam algum tipo de serviço (manobrista, frentista de posto etc.). O couvert é opcional na maioria dos restaurantes e pode ser dispensado. Em restaurantes mais simples, normalmente consiste apenas de pão e manteiga, mas, em churrascarias e em restaurantes mais sofisticados, é

geralmente muito rico com patês, alguns frios etc.

## página 72

### ESTUDO DE...

1. O aumentativo e o diminutivo transmitem, na maioria das vezes, um sentimento de carinho (carinha sorrindo) ou de ironia (carinha triste). Estes sinais, a carinha sorrindo (o afetivo) e o chorando (o pejorativo) são utilizados no ex. 9 da página 77. Enfatize também o uso da entonação na comunicação oral. O tom de voz indicará ao aluno o sentido pejorativo ou afetivo. Ouvindo as frases (áudio), os alunos podem distinguir essas diferenças. Comparativamente falando, o diminutivo é mais usado do que o aumentativo.



Coloque no quadro algumas palavras para serem passadas para o aumentativo e o diminutivo. Sugira palavras como: amigo; garoto; garrafa; sala; criança; gato; tapete; carro etc.

Explique que há aumentativos e diminutivos formados de maneira diferente. Veja alguns exemplos: muro – mureta (diminutivo) |



muralha (aumentativo); sala – saleta (diminutivo); homem – homenzarrão (aumentativo) etc. Existem palavras ou expressões que acompanham os substantivos e dão a ideia de diminutivo ou aumentativo: minipizza; uma ferida de nada; um carro e tanto; um supertalento etc. que, na linguagem coloquial, são tão usadas quanto as formas do diminutivo e do aumentativo.

2. Há substantivos que, originalmente aumentativos e diminutivos, perderam ao longo do tempo esses valores e adquiriram significados especiais. É o caso de portão (aumentativo de porta); folhinha (calendário); cartão; cartilha; pastilha; cavalete; lingueta etc.

## página 73

1. “O País e o Idioma”, tema desta unidade, aparece em diversos textos e exercícios. Nesta página se introduz a Voz Passiva e se aborda mais o aspecto geográfico do Brasil. Para introduzir a gramática, não se esqueça de ressaltar a formação do Particípio Passado dos verbos irregulares e os que são irregulares apenas no Particípio Passado (veja a página 80). Peça que os alunos

identifiquem a Voz Passiva no texto e, então, explique o tópico gramatical.



Use o mapa do Brasil na última página do livro do aluno e situe as cinco regiões em que o país está dividido. Toque o áudio com os alunos olhando o mapa. Depois de ouvirem uma ou duas vezes, peça para relatarem as informações apreendidas.

Desenhe o mapa com as divisões regionais para que os alunos digam, por exemplo, o nome das regiões, os lugares turísticos ou as características mais importantes de cada região e também os países que fazem limite com o Brasil.



**Boto cor-de-rosa:** De forma simplificada, conte a lenda segundo a qual, ao anoitecer, o boto cor-de-rosa dos rios da Amazônia, transforma-se em homem para conquistar as moças da região. Trabalhe lendas do(s) país(es) dos alunos.

Saliente que, em todo o território brasileiro, fala-se português. Não há dialetos, embora haja sotaques diferentes, variações quanto a vocabulário e mesmo quanto a aspectos gramaticais.



Traga fotos de sabiás e explique que “onde canta o sabiá” se refere ao Brasil, a terra “onde canta o sabiá”.

**2. Exercício 1:** Antes de fazer o exercício da Voz Passiva, trabalhe com os alunos sobre os acontecimentos mencionados no texto: A quem se refere quando diz, por exemplo, “um presidente se matar”, “um negro eleito presidente dos Estados Unidos” etc? O que ele pensa sobre “a morte do telefone de discar”, “a volta do disco de vinil”, “a queda do Muro de Berlin” etc? Quais são os eventos que ele presenciou, ouviu ou viu na TV?

**3. PSIU –** Dê informações sobre a bandeira do Brasil e o significado dos seus símbolos. Por exemplo: as cores (como está escrito no PSIU); os dizeres da faixa branca “Ordem e Progresso” e as estrelas (são 27 estrelas, cada uma correspondente a uma Unidade da Federação. A estrela da parte superior representa o Pará). O lema “Ordem e Progresso” expressa os ideais positivistas elaborados por Augusto Comte: “Nenhuma ordem legítima poderá aqui em diante se estabelecer e, principalmente, durar, se não for plenamente compatível com o progresso. Nenhum grande progresso poderá se realizar

eficazmente se não tender em última análise para a evidente consolidação da ordem.”

Peça aos alunos que apresentem a Bandeira de seus países à classe.



## página 74

---

**1. Exercício 2:** Após fazer o exercício de áudio, peça aos alunos que escolham um dos parques para apresentar à classe, obtendo mais informações sobre ele e confeccionando um cartaz sobre o local, do ponto de vista do turismo, para convencer os colegas a visitar o local. Use aumentativos e diminutivos, além da Voz Passiva.

**2. Exercício 3:** Timor faz parte da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Pesquise e atualize-se sobre a situação de Timor. Procure outras informações importantes|curiosas sobre o país. Discuta a importância de um idioma para a unidade de uma nação. Fale de dialetos. O país do aluno tem dialetos? O Brasil não tem e o idioma único garante a unidade da nação. Revise a Voz Passiva.

**3. Exercício 4:** Trabalhe as duas formas: Ativa e Passiva, conforme o exemplo dado.

## página 75

---

**1. Exercício 6:** Resposta para o material no áudio. Verbos na Voz Passiva: 6.

**2. PSUU – O Hino Nacional** (letra de Joaquim Osório Duque Estrada; música de Francisco Manoel da Silva) tem algumas palavras que podem apresentar problemas de compreensão: plácidas: serenas, tranquilas, mansas, sossegadas; brado: clamor, grito; fúlgidos: de fulgente, que tem fulgor, brilhante, cintilante; penhor: garantia, segurança, prova; vívido: que tem vivacidade, ardente, intenso; impávido: sem pavor, destemido, afoito, intrépido; colosso: estátua descomunal, objeto de enormes dimensões; florão: armamento circular do feitio de uma flor, abóbada; garrida: sineta, roda de ferro que se põe sob pedras grandes para deslocá-las; labaro: estandarte dos exércitos romanos, distintivo de nação, partido, pavilhão, pendão; flâmula: pequena chama, bandeirola terminada em bico usada para sinalização em festividades ou como adorno.



## página 76

---

1. Antes da leitura, peça aos alunos que pesquisem sobre as origens das palavras no Brasil. De onde vem certos nomes de frutas, aves, comidas e até de nomes de pessoas?



Trabalhe com a música “Tu Tu Tu Tupi”, de Co-coricó, para mostrar a riqueza da nossa língua graças à influência indígena.

2. Exercício 8: Aproveite o exercício para falar de alguns tipos de macacos que temos no Brasil, partindo do sagui. Temos o sagui-leãozinho, o menor primata brasileiro. Peça uma pesquisa sobre os macacos considerados em vias de extinção também.

## página 77

---

1. Texto: “Você conhece a Guiné Equatorial?”: peça aos alunos que façam um quadro com as informações do texto, para uma visualização imediata do que é mais importante sobre o país. Peça aos alunos que escolham um dos países vizinhos do Brasil e façam o mesmo, ou seja, um quadro com um resumo das

informações mais importantes do país escolhido e faça uma apresentação a partir do quadro elaborado.

2. Exercício 9: Sugerimos usar as carinhas que apareceram no ESTUDO DE: se o uso for afetivo, uma carinha sorrindo; se pejorativo, uma carinha chorando.

3. PSIU – Trazemos aqui algumas palavras que têm significados diferentes no Brasil e em Portugal. As palavras são tão diferentes que podem surgir frases muito engraçadas, imaginadas pelos alunos.

A lista de palavras segue na p. 79 também.

## página 78

---

Exercício 10 e 11: Sugestão 1: peça aos alunos que imaginem ser Antônio e que escrevam a carta-convite a Roberto. Sugestão 2: peça aos alunos que trabalhem em pares – o aluno A escreve uma carta-convite ao aluno B, que, por sua vez, vai escrever uma carta-resposta recusando amavelmente o convite. Trabalhe depois em forma de diálogo. Crie outras situações: um convite para uma festa, para



viajar juntos a algum lugar, para um almoço ou um jantar, para ir à casa de alguém para uma visita etc. A ideia é treinar a recusar um convite por escrito, em forma de carta | e-mail, ou oralmente, pelo telefone. A atividade escrita pode ser passada como tarefa e o telefonema, praticado em sala de aula.



Providencie textos para serem discutidos sobre o tema (“recusar um convite”), tais como o que segue, retirado de um site:

Não importa o tipo de convite, mas a probabilidade de receber um e não poder comparecer é muito grande. Algumas vezes você poderá ir, em outras, talvez não. Em alguns casos é difícil e constrangedor recusar o pedido, ainda sendo de pessoas que você estima muito. Mas há algumas dicas que podem salvar você nesse momento constrangedor e ajudar a recusar um convite educadamente, sem desmerecer o convite, mesmo que não seja importante, não irá ofender ninguém. Instruções: 1. Seja educado já no ato de receber o convite. Trate a pessoa que o convidou com muita cordialidade. Isso independente de gostar ou não da pessoa e de participar ou não. Transmita sempre uma impressão de consideração e apreciação

positiva pela lembrança. Dizer, em poucas palavras, o quanto fica feliz em ser lembrado é a melhor saída. 2. Se não tiver certeza, diga apenas que você precisava verificar a disponibilidade para a data, mas sem parecer prepotente. Mesmo que isso não seja verdade, jamais deixe passar a sensação de “desculpa esfarrapada”, mas sim, que deseja participar. Fique atento ao prazo de confirmação de sua presença. Não somente para justificar a ausência, mas para que a organização do evento planeje a recepção. O quanto antes responder deixa a sensação de que está preocupado com o convite, mesmo não podendo comparecer. Deixe as portas abertas para uma nova oportunidade. Mesmo que não goste do evento ou da pessoa, é preciso ficar atento, pois novos encontros podem ser ótimos para seu círculo de relacionamento. Isso também mantém uma postura íntegra sobre a postura de quem o convidou sem gerar qualquer tipo de ofensa. Assim poderá respirar aliviado e não terá sentimentos ásperos. (Fonte: <http://www.assimsefaz.com.br/sabercomo/como-recusar-um-convite-educadamente>)

**1. Exercício 12:** Compreensão de leitura: o objetivo desta atividade é identificar as diferenças entre o português do Brasil e o de Portugal, mas discuta também sobre o português falado nas fronteiras, como é o caso da do Uruguai, que sofre forte influência do português.

**2. Exercício 13:** O objetivo desta atividade é verificar se os alunos conseguem usar os verbos e suas conjugações adequadamente. Mas ao mesmo tempo podem conhecer como uma cidade começa a tomar uma característica, como é o caso da cidade de Itu, conhecida como a Terra dos Exageros, onde tudo é gigante, levando os moradores e turistas a fazerem uso dos aumentativos.

Peça aos alunos que façam uma pesquisa sobre alguma cidade, cuja peculiaridade é conhecida por muitos, a ponto de se tornar uma cidade turística. O professor pode indicar as cidades para que os alunos façam a pesquisa.



Comente sobre algumas palavras como “orelhão” (portão, sacolão, cartão, colchão, cordão, fogão, caixão etc.) que designam

algo que não seja somente “objeto grande”.

**3. PSU –** É importante passar o significado de algumas palavras no Brasil, antes de trabalhar o vocabulário do português de Portugal. Diferenças entre “cueca” e “calcinha”, por exemplo, são muito importantes.

## página 80

---

**ATENÇÃO 1:** o Particípio Passado dos verbos varia em gênero e número. **ATENÇÃO 2:** há verbos que possuem duas formas de Particípio Passado: uma regular, outra irregular. Nesse caso, os irregulares são usados apenas para a formação da Voz Passiva. Para a formação dos Tempos Compostos utiliza-se, geralmente, o Particípio Passado regular. **ATENÇÃO 3:** conforme já visto anteriormente, algumas destas palavras, quando usadas no singular, mudam de significado: As férias – a fêria (dinheiro ganho num dia); belas-artes – bela arte (arte bonita) etc.



**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** cardápios; músicas populares brasileiras com espaços para completar as letras; mapa do Brasil com os números dos parques para o exercício 2.

# ANOTAÇÕES

# ANOTAÇÕES

**GRUPO 3**

## A Sociedade e sua Organização

Este Grupo destina-se a apresentar o dia a dia no Brasil e as especificidades brasileiras ao se procurar onde morar; a manutenção da residência; o bairro; os sistemas de educação e saúde. A última página de cada Unidade deste grupo contém um texto bastante resumido de nossa História, do Descobrimento até os dias atuais.



# U9

TÍTULO: O LAR

Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:

De 4 a 6, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

GRAMÁTICA: Advérbios (1), Discurso Indireto

página 81

## APRENDA

1. O objetivo desta página é ensinar ao aluno os procedimentos típicos envolvidos com o aluguel de uma casa ou de um apartamento no Brasil. Pergunte inicialmente ao aluno se já passou por esta experiência, pois disso depende definir o tempo adequado para se trabalhar a página 81. Inicie pelo vocabulário para, então, ouvir o áudio e, por último, fazer a leitura.

2. VOCABULÁRIO RELEVANTE: Esclareça que, no Brasil, a palavra condomínio refere-se não apenas ao rateio das despesas de um prédio pagas pelos moradores, mas também a um ou mais edifícios ou casas em uma área fechada, às vezes, com outras benfeitorias, tais como: piscina, quadras esportivas, sede social etc. Devido ao problema de segurança, muitas vezes, esses Condomínios se tornam verdadeiros clubes cercados por muita segurança para que as crianças, os adolescentes, os mo-

radadores em geral possam circular mais livremente. Muitos têm grandes áreas verdes. Fiador|a: pessoa que se responsabiliza por pagar o aluguel e demais despesas caso o inquilino não o faça. Normalmente, não é aceita como fiador uma pessoa que não possua imóveis no município em que o imóvel será alugado ou que seja parente do inquilino. Algumas vezes, substitui-se o fiador por um depósito antecipado de três aluguéis (também alugueres) do imóvel em questão. IPTU: Imposto Territorial Urbano – deve ser pago pelo morador ao município e pode ser pago em parcela única ou parcelado em dez vezes. Zona: As cidades maiores são divididas em zonas. Normalmente não é possível se abrir uma loja numa zona residencial, que pode também ser subdividida em letras. Por exemplo, se for Zona A, não se podem construir edifícios, e assim por diante. “Zona” é também o termo popularmente usado para área

## ESTUDO DE...

de muita substituição. Há ainda as expressões coloquiais: “Que zona!”; “Foi uma zona total”; em que a palavra “zona” indica “bagunça”; “baderna”.

3. No diálogo, “suíte” é o termo usado para definir quarto + banheiro. As dependências de empregada geralmente se constituem de um pequeno quarto e um banheiro também muito pequeno. Num apartamento, e mesmo numa casa, normalmente ficam próximas da área de serviço.



Após a primeira leitura, repita-a trocando papéis. Atenção para a entonação! Faça, então, as perguntas de compreensão e de transferência para a situação real dos alunos. Estenda a conversa para problemas que podem acontecer quando se aluga uma casa ou um apartamento, tais como: problemas com fiador; dias específicos permitidos pelo regulamento interno do prédio para que sejam feitas as mudanças; existência de contas vencidas (atrasadas) deixadas pelo inquilino anterior (especialmente de luz, gás etc.) etc.

A apresentação dos advérbios é feita em duas etapas (Unidades 9 e 10). Não se precipite ensinando-os todos de uma só vez!

Ao apresentar os advérbios de lugar, exercite-os fazendo perguntas sobre, por exemplo, fotografias de revistas. Antes de introduzir as locuções prepositivas, faça uma revisão das contrações (ex.: de + o = do etc.), exercitando-as bastante. Diferencie o uso de em cima, acima, embaixo e abaixo.



Dependendo do espaço disponível, organize uma caça ao tesouro. Antes da aula, esconda um brinde (qualquer coisa pode ser usada, mas, se possível, algo que seja bem brasileiro, como um Sonho de Valsa) em algum lugar da sala/escola e distribua pistas em outros lugares (cinco aproximadamente para cada dupla). Escreva a primeira dica numa tira de papel (uma para cada dupla) e a entregue aos alunos. Use o máximo possível de advérbios de lugar.

Para os advérbios de modo, você pode escolher fotos que permitam



respostas para perguntas do tipo: (foto de um rapaz fazendo prova) “Como João deve responder às perguntas?”; (foto de mãe penteando uma criança) “Como Georgette está penteando seu filho?” etc.



Dê atenção especial às locuções adverbiais e utilize-as em diversas frases para que os alunos compreendam bem o seu uso. Faça aqui os exercícios 3 e 11.

## página 83

---

1. Primeiramente, os alunos devem ouvir o texto “Em um estande de vendas”, acompanhando a planta da página 84. Na segunda audição, o professor deve pedir que os alunos anotem toda e qualquer informação extra que achem importante quando se tem interesse em adquirir um imóvel.

2. Toque mais uma vez o áudio para que os alunos acompanhem o texto.

Comente que um estande é geralmente construído no lugar onde se localizará o imóvel depois de pronto. Muitas vezes, os estandes são muito luxuosos



com maquetes e desenhos muito bem elaborados. Geralmente, nos estandes, serve-se água, cafezinho, refrigerante e até algum salgadinho. Mencione também os lançamentos de projetos novos geralmente precedidos por um coquetel e distribuição de panfletos e balões. Em cidades grandes, os panfletos anunciando os imóveis são distribuídos nas principais esquinas das imediações do imóvel.



Explique a palavra closet e ressalte que, no português, assim como em outros idiomas, a influência de palavras estrangeiras é muito grande.

Explique que, no Brasil, os salões de festas dos prédios são muito usados, especialmente na comemoração de aniversários. Geralmente se paga uma taxa ao Condomínio pela utilização destes espaços. Aproveite para explicar que as festas de aniversário de crianças no Brasil são muito elaboradas (se possível, traga fotos) e que, às vezes, opta-se por contratar bufês (firmas especializadas neste tipo de festa) e, até mesmo, realizar a festa nas dependências do próprio bufê.



**3. PSIU – Geminada:** parede com parede da (de) outra casa – especialmente típico de vilas: uma sequência de casinhas uma ao lado da outra, geralmente em ruas sem saída; sobrado: casa de dois andares; quitenete: apartamento geralmente muito pequeno, sem divisão entre sala e quarto; seria bom diferenciá-lo de apartamento de um dormitório.



No Brasil, nas férias e/ou fins de semana, é possível alugar apartamentos, casas, sítios, chalés por dia ou temporada, principalmente no litoral (na praia), na montanha ou no campo. É possível também alugar sítios para comemorações de um dia (churrascos; confraternizações de funcionários de uma empresa [geralmente no final do ano]; aniversários; casamentos etc.).

## página 84

---

**1.** O exercício 1 pode ser mais proveitoso se feito em duas etapas. Na primeira, use fotocópias para que os alunos façam as modificações que acharem importantes ou adequadas às suas necessidades (e da sua família). Tais fotocópias podem ser reproduzidas em *slides* para

apresentação para a turma toda ou para discussão em pares. Num segundo momento, siga as instruções do exercício.

**2.** Feito o exercício 2, peça a segunda parte como tarefa, a ser comentada na aula seguinte.

## página 85

---

**Exercício 4:** Escreva os tempos verbais Presente, Imperfeito e Perfeito na lousa. Leia o enunciado sem prender-se às respostas. Toque o áudio com os exemplos e escreva os verbos conjugados sob o título adequado. Frise o uso de antigamente, quando eu tinha uns dez anos e hoje. Dê alguns minutos para que os alunos façam suas anotações enquanto você circula na sala ajudando com o vocabulário. Inicie a discussão. É interessante acrescentar às informações já escritas na lousa os verbos empregados pelos alunos durante a discussão.



**Exercício 5:** Os alunos precisam de dicionários para este exercício. Toque o áudio, parando após cada situação, e deixe que o façam em pares, preenchendo o quadro com as informações adequadas.

Estimule os próprios alunos a trabalharem o vocabulário e dê apenas as explicações de expressões de uso cotidiano constantes nos diálogos da página 86 do livro-texto.

Observação: num edifício ou condomínio, geralmente o zelador faz quase todos os pequenos e médios reparos nos apartamentos, sendo remunerado ou gratificado à parte.

## página 86

EXPRESSÕES de uso diário no Brasil (que talvez não sejam facilmente encontradas em dicionários): Diálogo A – “Não tem jeito, não, senhora!” e “Não dá, não.”, salientando o uso da negação dupla. Comente que a palavra azulejos não muda de acordo com a cor (não existe a palavra “verdelejos”, por exemplo). Diálogo B – “Nossa, Dona!” exclamação de surpresa usada apenas para senhoras, pois não dizemos “Nossa, Dono!” quando falamos com um homem. Diálogo C – “patroa” usado para definir esposa (além do uso comum de dona de alguma empresa em relação ao funcionário e da dona de casa em relação à



empregada doméstica). Diálogo D – “Corre!” (forma coloquial). O imperativo correto, segundo a norma culta, seria “corra!”. Diálogo E – Explique que apesar de derrubar a parede, pode-se precisar de cimento, areia e tijolos para algum arremate (acabamento). Diálogo F – “tô” (abreviação de estou); “aguenta” (sinônimo de espere); “Se Deus quiser!” – expressão muito usada indicando esperança de algo dar certo ou vir a ocorrer no futuro (Até amanhã, se Deus quiser!).



Veja com os alunos se já passaram por estes problemas; se precisaram de ajuda ou se eles mesmos consertaram o que estava danificado; se estes consertos ou reparos são caros ou baratos em seus países de origem etc. Amplie o vocabulário com palavras adequadas a cada situação. Crie situações para serem trabalhadas em pares.

1. Diferencie conserto (ato de arrumar algo danificado) de concerto (composição ou espetáculo musical).

2. Comente sobre lojas chamadas de “Cemitério dos Azulejos”, que comercializam azulejos antigos ou fora do mercado por não mais serem produzidos.

## página 87

---

1. O PSIU desta página deve ser trabalhado antes dos demais exercícios.

2. Antes de apresentar o exercício 6, volte à página 82 e retome as informações mais importantes. Então, leia o enunciado e dê alguns minutos para o trabalho em pares.

Exercício 7: Pode-se variar este exercício, pedindo que os alunos se sentem, em pares, um de costas para o outro, e solicitando que um aluno descreva um cômodo da sua casa para que o colega o desenhe. Acabado o trabalho, os pares discutem o resultado final e, depois, invertem os papéis.



Exercício 8: Caso necessário, elabore mais exercícios deste tipo. Peça aos alunos que passem as instruções (em pares), como se estivessem ao telefone (sentados de costas um para o outro).



Use uma imagem ampliada da página de um Guia e peça explicações sobre como chegar a determinados lugares. Em seguida, essa situação pode ser exercitada



em pares. Explique que todas as grandes cidades brasileiras possuem um guia similar para que as pessoas possam localizar os endereços mais facilmente.

## página 88

---



Escute o áudio com o texto introdutório ao exercício 9 e discuta se esta realidade é comum também no país de origem do aluno. Discuta valores pagos a diaristas e a empregadas domésticas. Estenda a discussão para os seguintes tópicos: “Que outras opções podem ser discutidas para resolver estes problemas?”; “O caso em que a esposa trabalha fora e o marido fica em casa cuidando dos filhos já ocorre em alguns países. No seu país isso seria um problema? Por quê?”. Prepare a lousa com antecedência com os mesmos títulos encontrados no exercício 9. Sob cada título, escreva as perguntas feitas pelos alunos. Quando os assuntos estiverem se esgotando, faça uma votação para eleger as três perguntas mais importantes sob cada tópico. Sugestões de perguntas: 1. “Qual foi o seu último emprego? E por que você o deixou?”; 2. “O que você faz atualmente?”; 3. “Com quem

mora? Você é formado(a)? Qual o seu grau de escolaridade?"; 4. "Você sabe cozinhar, passar etc.?"; 5. "Tem algum problema em trabalhar nos fins de semana?"; "E quanto a, em caso de necessidade, trabalhar até mais tarde?" etc.

**Exercício 10:** Toque o áudio pelo menos duas vezes e oriente os alunos a anotar somente palavras-chave que auxiliam a relatar os acontecimentos. O resumo escrito deve ser feito como tarefa (veja o texto do áudio).

**Transferência:** Dê alguns minutos para que os alunos respondam às questões e, então, façam as mesmas perguntas aos colegas comparando suas respostas e opiniões.



## página 89

---



Retome com os alunos o **ESTUDO DE...**, pedindo-lhes que leiam as frases da primeira coluna do exercício 11 tentando deduzir o significado das expressões em *itálico*. Ao reler cada frase, dirija a atenção para a segunda coluna e incentive a conversação.

**1. Exercício 12:** Dicas para conversação: "O que deixaria|deixa você muito furioso|aborrecido|recompensado|preocupado|chocado?"

**2. Trabalhe também em pares:** Peça aos alunos que formem suas próprias frases e que as comparem com as dos colegas.

**3. Exercício 13:** Explique onomatopeia: vocábulo ou série de vocábulos cuja pronúncia imita o som natural da coisa ou coisas significadas, como: tique-taque; cocorocó; gluglu etc.

**4. PSIU –** Dê como tarefa uma pesquisa, em um site|livro de etiqueta, de como "pôr uma mesa corretamente."

## página 90

---

Para melhor aproveitamento dos textos neste grupo, sugerimos que:



1. A leitura seja feita em sala de aula. 2. Os alunos sejam avisados de que os textos não são adaptados. 3. Numa leitura deste tipo, não se deve tentar compreender toda e qualquer palavra lida, mas tentar entender o todo, o assunto geral. 4. Seja feita uma primeira leitura, dando-se ênfase à pronúncia: a –

o professor lê um parágrafo e pede a um ou outro aluno que o releia; b – o professor relê as palavras problemáticas e pede que os alunos as repitam em coro, e assim por diante. 5. Sejam discutidas as palavras-chave que, caso não entendidas, comprometem a compreensão do texto. 6. Sejam feitas perguntas de compreensão aos alunos para averiguar o entendimento.

**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** tipos de moradia; outros eletrodomésticos; louças e talheres (uma mesa posta); mobília.

## HISTÓRIA DO BRASIL (1)

I. Vocabulário: têxteis: relativos a tecidos; promover: dar impulso a; incursões: invasões; imunizados: a salvo de determinadas doenças; devastações: destruições vandálicas; filões: enchimentos da crosta terrestre de substância hidrotermal; prescindir: dispensar, renunciar; mediação: intervenção; príncipe regente: aquele que exercia o governo, nas monarquias, durante a minoridade.

II. Sugestão de questões para discussão ou pesquisa: 1. O que é o Tratado de Tordesilhas?; 2. Por que os indígenas não foram utilizados como escravos?; 3. O que aconteceu no dia 7 de setembro de 1822?



# ANOTAÇÕES

# U10

TÍTULO: O BAIRRO

Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:

De 4 a 6, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

GRAMÁTICA: Advérbios (2), Artigos Definidos

página 91

## APRENDA

1. Aqui aparecem diversas situações ao telefone para que o aluno pratique as expressões mais comuns em determinados contextos. Na primeira situação, disca-se um número errado. Na segunda, liga-se à casa de uma amiga e nas outras duas, são feitos telefonemas comerciais a um supermercado, em que se deixa um recado e se pede um retorno, e a um banco, falando-se com um gerente sobre uma aplicação financeira.



Expressões a serem trabalhadas: “Não tem ninguém com esse nome aqui, não, senhor.”; “Desculpe, foi engano.”; “Quem gostaria?”; “Com quem gostaria de falar?”; “Um momento, por favor, vou chamá-lo|a.”; “Alô, quem fala?”; “Seria só com ele|a?”; “Posso ajudá-lo|a?”; “Gostaria de deixar um recado.”; “Poderia dar-me um retorno?”; “Estou retornando a ligação de...”; “Volto a ligar mais tar-

de.”; “O recado será dado assim que...”; “Mais alguma coisa?”; “Por enquanto é só” etc. Pode-se acrescentar também o seguinte vocabulário: mudo; ocupado; está em outra linha (ligação); chamada interurbana (DDD); internacional (DDI); a cobrar; telefonista; PABX; telefone público (“orelhão”|cabine de telefone); cartão; celular; caixa postal; secretária eletrônica; mensagem; lista ou catálogo telefônico etc.

2. No primeiro diálogo, explique que, no uso coloquial da língua, na língua falada, muitas vezes, usa-se (ou não) o artigo “a” na frente do nome próprio (ex.: Marisa – a Marisa). (Isso depende muito também da região do país.)

3. No segundo diálogo, “Nossa! Que legal!” é uma expressão enfática para dizer que se gostou muito de algo mencionado anteriormente por outra pessoa.

4. Nos terceiro e quarto diálogos, peça aos alunos que indiquem as falas mostrando tratar-se de uma conversação comercial.

5. No telefonema ao banco é necessário explorar o significado dos termos bancários, como: aplicação, (valor do) resgate, reaplicação (automática), vencimento da aplicação, CDB de 30 ou de 60 dias etc. Podem-se empregar ainda alguns outros termos, como: conta-corrente, correntista, poupança, investimento etc.

Prepare outras situações possíveis para as quais se utiliza o telefone: pedir informações, fazer reclamações, receber um telefonema a cobrar etc. Em pares ou trios, trabalhe com tiras de papel onde estejam definidas as funções de cada aluno.



2. Advérbios: faça a leitura e dê as explicações devidas. Elabore frases e peça aos alunos que criem outras. Como de costume, os exercícios aparecem mais adiante. Contudo, podem ser feitos logo após as explicações dos advérbios. É possível, ainda, explicar alguns dos advérbios (afirmação, dúvida, negação, por exemplo) e trabalhar com perguntas e respostas. Ex.: P: "Você virá à próxima aula?" R: "Certamente|Sim|Não|Talvez."; P: "Não sabia que você gostava de samba." R: "Realmente eu gosto|Jamais gostei|Nunca gostei."; P: "Você fez o trabalho?" R: "Não fiz nada|Certamente que sim|Claro."; P: "Como ela é inteligente, não é mesmo?" R: "Realmente|Sem dúvida."



Em relação aos advérbios de intensidade e de tempo, frases podem ser colocadas no quadro para que o aluno acrescente os advérbios adequados (incluindo os outros já estudados). Ex.: a) Estudei para a prova e estou com dor de cabeça. (Estudei demais para a prova hoje e estou com uma dor de cabeça muito forte.); b) Não tenho frio (Quase nunca tenho frio); c) Estou tonto! (Estou realmente meio tonto ainda!); d) Eu tinha confiança nele. (Antes eu tinha mais|menos confiança nele.)

## página 92

### ESTUDO DE...

1. Nesta unidade, o ESTUDO DE... está dividido em duas partes tratando de advérbios e de artigos definidos, respectivamente. Apresente cada uma das partes em aulas separadas.

**3. Artigos definidos:** apresentamos algumas novas regras para o uso dos artigos e algumas exceções. É importante salientar que essas regras devem ser memorizadas, principalmente a de que normalmente países e acidentes geográficos requerem artigo, mas, cidades e estados, não. Não se esqueça de ressaltar que o substantivo simples, em geral, requer o uso de um artigo definido ou indefinido.

## página 93

---

**OS BAIROS** – Fala-se sobre como funciona um bairro no Brasil.



Com os livros fechados, pergunte aos alunos o que lhes vem à cabeça ao ouvir a palavra “bairro”. Escreva as definições no quadro e procure estender o assunto comparando nossa divisão de cidades grandes com a divisão das cidades nos países de origem dos alunos. Faça perguntas do tipo: “O que um bairro não precisa oferecer?”; “Você já ouviu falar em algo parecido com um ‘Jornal de Bairro’?”; “O que você acha que deveria anunciar?”; “Em que tipo de bairro se daria uma festa italiana ou uma *Oktoberfest*?”.

**1.** Toque o áudio, num primeiro momento, com o livro fechado e peça que os alunos reportem o que conseguiram entender.

**2.** Reveja o APRENDA da U. 5 com informações sobre a feira|os feirantes.

**3.** Trabalhe a compreensão de leitura do texto, oralmente, através de perguntas e respostas ou pedindo que os alunos façam um resumo oral com as informações obtidas (cada aluno elabora uma parte, usando as suas próprias palavras) e compara-as com as informações dadas pelos alunos às perguntas do item anterior. Pode-se realizar a interpretação do texto também em forma de jogo, em grupos, que preparam quatro perguntas cada, e aquele que conseguir responder ganha determinado número de pontos. O que somar mais pontos é o vencedor.

**4.** Leia o texto enfatizando a pronúncia. Peça a um ou outro aluno que o leia. Corrija erros de pronúncia muito graves, que comprometam a compreensão. Proceda à repetição em grupo das palavras que apresentam maior dificuldade de pronúncia.

**5.** Solicite que, em pares, um aluno dite ao seu colega um dos parágrafos escolhidos pelo professor. Inverta os papéis, fazendo

o mesmo exercício, com outro parágrafo.



Discuta as informações novas. Não se esqueça de explicar: “Festa Junina”, “pastel” e “caldo de cana”. Trabalhe também com a fixação do vocabulário novo, como por exemplo: organizar, promover, concentrar, consistir, implantar, prestar serviços, acostumar-se, circular etc.

Divida os alunos em pequenos grupos. Estabeleça que estão participando da reunião de uma Organização de Bairro. Apresente o mesmo problema para os grupos para que encontrem soluções adequadas para resolvê-lo. Após alguns minutos, cada grupo escolhe um representante, que deve apresentar as soluções do seu grupo à classe. No final, vota-se na melhor solução para o problema.



**6. Exercício 1:** Pode ser solicitado como tarefa. Caso os alunos ainda encontrem muitos problemas com o tempo Imperfeito, revise primeiro a gramática e, depois, faça o exercício oralmente em aula. Não se esqueça de enfatizar que algumas palavras deverão ser excluídas e outras, substituídas.

**7. PSIU –** Verifique se algum aluno conhece alguém que é|foi (ou precisa|precisou ser) hóspede de alguma das Casas mencionadas. Discuta o porquê de as pessoas ficarem neste tipo de moradia; “Haveria outras soluções”; “Em alguns países, os hospícios foram fechados e as famílias convivem com seus parentes ou os colocam em casas abertas (os doentes podem sair durante o dia). E no país de origem dos alunos?”.

## página 94

---

**1. Exercício 2:** Revise muito bem a Voz Passiva em todos os tempos verbais simples. Faça o exercício e, se possível, leve fotos de revistas|jornais de lugares| cidades| bairros antigos e novos para exercitar o mesmo tipo de atividade.



Em um condomínio de apartamentos, o uso dos elevadores é sempre um problema. Discuta sobre a utilização correta dos elevadores com os alunos. Destaque algumas das dicas de utilização, como a seguir; 1. Para chamar o elevador, aperte o botão uma única vez; a insistência não aumenta a velocidade e pode danificar o equipamento; 2. Aperte apenas o botão do andar

desejado; sua viagem será mais rápida e confortável; 3. Espere as pessoas saírem para entrar; isso melhora o fluxo de passageiros e aumenta a eficiência no transporte; 4. Não segure a porta do elevador; a porta é um componente de segurança. Não exerça peso, pressão nem a segure aberta; isso prejudica a viagem dos demais passageiros; 5. Não exceda o limite de peso permitido. Todo elevador é projetado para transportar um limite máximo de peso. Verifique a placa de capacidade no interior da cabine; 6. Cuidado com os degraus. Às vezes, formam-se degraus quando a cabine não para nivelada com o pavimento; 7. Proteja as crianças. Jamais permita que elas andem sozinhas no elevador; 8. Em caso de incêndio, use as escadas; 9. Antes de entrar no elevador, verifique se a cabine está no pavimento; 10. Não fique atrás da porta no pavimento: alguém pode abrir com força e aí... etc.

Muitos condomínios, por questão de segurança, estão aumentando os espaços de lazer, para que os condôminos possam ter uma boa qualidade de vida, sem precisar sair do condomínio. Peça aos alunos que pensem nos espaços de lazer construídos nos condomínios modernos. Que espaços seriam? Sugestão: Piscinas, Quadras Poliesportivas,



Espaço Gourmet, Churrasqueira com Forno de Pizza, *Fitness Center*, Sauna, Brinquedoteca, Cinema, *Playground|Child Care*, Salão de Festas, *LAN House*, Piscina de Cooper etc. Discuta com os alunos sobre as vantagens e desvantagens de ter esses espaços em seu condomínio. Quais espaços são dispensáveis ou indispensáveis? Quais alunos usariam e quais não usariam de maneira nenhuma? Discuta também sobre o uso de estrangeirismo cada vez mais frequente.

## página 95

---

1. Exercício 6: Revisão do Pretérito Perfeito do Indicativo e do Futuro. As sentenças a serem construídas devem abranger a ideia contida em cada desenho, em relação às ações realizadas pelos personagens e, talvez, a consequência dessa ação, seguida da expressão: “mas a lição valeu! Com certeza... da próxima vez...”.

2. Exercício 7: Revisão da Voz Passiva. Peça aos alunos que observem o primeiro quadro (antes) e diga: “De manhã o quarto estava completamente desarrumado: as roupas estavam penduradas na cama; os sapatos e as meias e até a almofada estavam jogados

no chão; os brinquedos estavam espalhados no chão; o livro aberto com as páginas amassadas estava atirado no chão; o tapete estava enrugado; a cama estava desfeita; a gaveta do armário estava aberta com roupas penduradas nela; a cortina estava aberta.”. Depois, solicite que se detenham no segundo desenho e que digam o que foi feito. Pode-se trabalhar em pares: um aluno olha o primeiro desenho e o outro, o segundo, e cada um faz a descrição do quarto no desenho que lhe cabe observar. Chame a atenção para o uso da Voz Passiva. Pode-se puxar conversa perguntando se o quarto do primeiro desenho é do aluno A ou B. “Como estará o quarto de C agora?”; “Como os colegas imaginam o quarto de D?”. Pode-se variar, introduzindo-se “ser mudado”, fazendo-se perguntas como: “O que você acha que precisaria ser mudado em seu quarto?”; “E em sua casa em geral?” etc.

**3. Exercício 8:** Recomenda-se discutir os problemas bairro a bairro, interrompendo o áudio ao final do diálogo sobre cada um deles. Estimule os alunos a discutirem as vantagens e as desvantagens descritas no áudio. Verifique se concordam ou não com os personagens e se veem outros pontos positivos

ou negativos para cada um dos bairros mencionados.

**4. Exercício 9:** Discuta qual a informação e o lugar provável onde encontraríamos estes cartazes. Alugam-se casas = casas são alugadas|encontram-se em frente a casas cujos donos desejam alugá-las; Vendem-se mudas (muda = planta tirada do viveiro para plantação definitiva) = mudas são vendidas|encontram-se em frente a viveiros de plantas, casas de jardinagem etc.; Fazem-se traduções = traduções são feitas|podem ser encontrados em frente a agências onde são feitos esses serviços, mas podem ser vistos em frente a casas residenciais, em anúncios de jornais, uma vez que qualquer pessoa que domine uma língua estrangeira pode estar oferecendo seus serviços, inclusive como “bico”; Leem-se Búzios = búzios são lidos|encontram-se em frente a casas de videntes e em anúncios de jornais.

Observação – Neste caso, as orações estão na Voz Passiva Sintética e o SE é um pronome apassivador ou partícula apassivadora. Os verbos são transitivos diretos (pedem complemento sem preposição) e se flexionam, no singular ou no plural, de acordo com o sujeito. (Pode-se também acrescentar que muitos

destes cartazes não vêm escritos corretamente, como “Aluga-se casas.” no lugar de “Alugam-se casas.”).

**5. PSIU – Siglas de Estados por Região:** Região Norte – Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima, Pará, Amapá, Tocantins. Região Nordeste – Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe. Região Centro-Oeste – Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal. Região Sudeste – São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro. Região Sul – Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul (veja o mapa na última página do livro).

## página 96

---

**1. Exercício 10: Revisão do Futuro do Presente.** Toque o áudio e, na primeira instância, trabalhe com as recomendações deixadas pelos pais a Joel e Célia. Pergunte: “Se você fosse o pai|a mãe e fosse viajar, quais as recomendações que você deixaria a seus filhos?”. As orações no período podem ser completadas não apenas com “ou”, como ocorre no exercício, mas também com “e”. Ex.: 2. “Quando se levantarem,

Joel e Célia vão arrumar o quarto e vão apagar as luzes ao sair.”



Estimule os alunos a usar a imaginação. O aluno|alguém como gerente deixando recomendações à sua secretária; marido à esposa; patroa à empregada doméstica etc. Esta atividade pode ser solicitada como tarefa e trabalhada depois, oralmente, em pares.

**2. Exercício 11: Revisão do Presente do Subjuntivo.** Revise com os alunos a forma que deve tomar o verbo depois de “espero que”, “desejo que”, “tomara que”. Respostas possíveis: “Espero que Maria Bethânia cante as músicas de que a senhora|você mais gosta.”; “Lembre-se de que comida pesada à noite não lhe faz bem.”; “Tomara que você consiga um autógrafo de Maria Bethânia.”; “Não deixe de cantar junto com ela.”; “Desejo que todos se divirtam.”; “Cuidado ao subir e descer as escadas do teatro.”.

## página 97

---

**1. Exercício 12: Revisão do Imperfeito do Subjuntivo e do Futuro do Pretérito.** Individualmente



ou em pares, solicite aos alunos que completem as frases com as soluções prováveis. Em seguida, toque o áudio e verifique se as soluções propostas por Edson coincidiram com as dos alunos. Caso contrário, peça opiniões sobre elas.

Explique: a) Casa dos Silva. Reforce o sentido de caseiro. b) Caso os alunos não conheçam Campos do Jordão, leve um mapa para mostrar onde se situa e explique que é um lugar muito procurado na época de inverno, nos fins de semana e feriados. Geralmente, é frequentado pela classe média e alta paulista, mas oferece também hotéis e pousadas mais em conta. Fale do Festival de Inverno de música clássica, que acontece todos os anos, em julho, trazendo artistas mundialmente famosos e em que alunos de música clássica, de canto e de vários instrumentos musicais, bolsistas ou não, passam o mês todo estudando e se aperfeiçoando em contato com outros estudantes, músicos e maestros. Caso possível, leve material extra para ilustrar suas explicações. c) Antes de fazer o exercício, ressalte que o português usado por Tomás é o do dia a dia, com expressões mais simples, mais corriqueiras. Ao



fazer o exercício, é importante frisar que existem várias opções de respostas que devem ser bem exploradas. Pergunte também que profissionais poderiam ser chamados para ajudar a resolver o problema apresentado.



Trabalhe em pares: um é o profissional e o outro é o Sr. Silva. O Sr. Silva deve: 1. telefonar para marcar hora com o profissional; 2. apresentar o problema ao profissional; 3. pedir um orçamento (explique o termo); 4. negociar o preço; 5. negociar a compra do material necessário para executar o serviço; 6. marcar data para a entrega do serviço terminado; 7. fechar o negócio. O profissional tem as seguintes características: é uma pessoa muito ocupada; é careiro (explique o termo); não tem tempo para comprar o material.

**2. Exercício 13: Comentários possíveis:** Certamente as mulheres brasileiras têm uma posição mundial privilegiada no que diz respeito à licença-maternidade. | A lei é bem interessante quanto ao tempo disponível para as funcionárias que se tornam mães. | Jamais devemos contestar a remuneração integral disponibilizada pela lei brasileira. | O risco de desemprego talvez seja o motivo para que muitas mulhe-

res voltem ao trabalho antes do prazo estipulado pelo benefício.

**3. Exercício 14:** O objetivo deste exercício é revisar o uso do Imperfeito do Subjuntivo e do Futuro do Pretérito, além de relembrar o vocabulário sobre as partes do corpo humano e os adjetivos. Exemplo: “Se eu pudesse definir|escolher a minha apresentadora|o meu apresentador ideal, eu optaria por um rapaz alto, moreno, magro, de olhos verdes” etc.

Aproveite para praticar descrições físicas das pessoas. Ex.: mostre figuras, fotos de algumas pessoas e peça aos alunos que as descrevam aos seus colegas. Pode-se também fazê-los circular pela sala e, a um sinal do professor, ficar de costas com o colega mais próximo, para que descrevam diferentes fotografias um ao outro. Discuta sobre a possibilidade de se escolher características, habilidades, dados físicos e psicológicos de um filho. A ideia é criar bastante polêmica e dar chance ao aluno de discutir e defender o seu ponto de vista sobre o assunto.



**4. PSIU –** Explique as expressões usando vários exemplos. (1) Não faça cerimônia, sirva-se à vontade!|Eles fazem muita cerimô-

nia quando nos visitam. Temos sempre que insistir para que se sintam em casa. (2) O gerente foi direto|curto e grosso: Não faço exceções! Por favor, faça uma exceção e me atenda na frente! (3) Faz anos que não nos vemos!|Você sabe quantos anos faz que ele se foi? (4) Vamos viajar! Faça as malas!|Não suporto fazer as malas! (5) Não faço questão de levantar cedo, muito pelo contrário, até gosto.|Elas fazem questão de uma explicação, pois não gostaram nada do atraso do voo. (6) Vocês fazem bem em levar casacos: está muito frio! (7) Ela não está? Não faz mal. Volto mais tarde!|Você fez mal em não contar ao médico. Você sabe que fumar faz mal ao seu pulmão. (8) Eles são muito fofoqueiros: fazem comentários sobre todos!|Por favor, não faça comentários sem sentido! Outras expressões com fazer: Fazer concessões (ex.: A professora vai fazer uma concessão e deixar o aluno refazer a prova.); Fazer falta (ex.: A família sente muitas saudades do pai. Ele faz muita falta.); Fazer hora (ex.: Fui ao shopping fazer hora.); Fazer um bico (ex.: Faz um bico aqui e ali para ganhar algum dinheiro a mais.); Fazer fila (ex.: No Brasil, as pessoas fazem longas filas nos bancos para pagar suas contas. ).

**1. Exercício 15:** Faça uma revisão do Imperativo para que, neste exercício, seja empregado de forma que os alunos deem mais exemplos do que poderia ser dito em cada situação. O Imperativo é usado aqui não somente para dar ordens ou recomendações, como também para pedidos (de desculpas).



Variações de situações para que o aluno verbalize o pensamento dos personagens usando o Imperativo: 1. pai reclamando do filho fazendo barulho na sala de visitas; 2. marido à mulher num shopping center; 3. instrutor de uma autoescola a uma de suas alunas; 4. médico a um paciente com febre; 5. professor aos alunos no dia da prova.

**Exercício de transição:** Apresente também outras frases, retiradas de manchetes de jornal, por exemplo, e peça para os alunos se reunirem em grupos e escreverem outras possibilidades, com base na página 92.

**1. Exercício 16:** Explique o exercício e peça que a mensagem seja escrita como tarefa e entregue a outro aluno para que este a responda.

Instrua os alunos a utilizarem os advérbios aprendidos nesta unidade. Palavras como "nunca"; "jamais"; "certamente"; "talvez"; "antes"; "sempre"; "depois"; "de vez em quando"; "hoje em dia"; "sem dúvida"; "quase"; "tão"; "demais" etc. podem, com certeza, ser utilizadas ao se escrever uma mensagem.



**2. PROCON** – entidade governamental que presta serviços de proteção ao consumidor. Oriente os alunos (principalmente os que já estão no Brasil ou os que pretendam vir) sobre suas funções. Qualquer reclamação contra comerciantes ou fabricantes de produtos podem ser encaminhadas aos escritórios do Procon. Existe uma entidade parecida no país de origem dos alunos?

**3. Exercício 17:** Trata-se de um exercício sobre expressões usadas para dar informações recebidas de terceiros ou uma maneira de fazer fofoca sobre a "vida alheia". Primeiro, exercite relatando sobre a Olimpíada

Rio 2016 e, em seguida, sobre o atleta Thiago Braz. Ressalte o uso das expressões “sabe-se que”, “dizem que”, “ouvi falar que” e “os jornais falam que”.

PSIU – Explique as Expressões usando vários exemplos. (1) O que Pedrinho gostaria de tomar no seu café da manhã? (2) Todos os dias eles tomam o trêm bem cedinho. | Não gosto de tomar ônibus; estão sempre lotados. (3) Quem vai tomar conta das crianças na nossa ausência? | Por favor, me ajude: não posso tomar conta de tudo sozinha! (4) Vou tomar a liberdade de sugerir uma alternativa. | Tomei a liberdade de chamar Luís também, embora soubesse que alguns de vocês não aprovariam. (5) Senhor, tome cuidado, o chão está escorregadio! | Tome muito cuidado ao retirar dinheiro do caixa eletrônico. (6) O Presidente decidiu tomar medidas drásticas contra a falta de seriedade de seus funcionários. | Que medidas você pretende tomar para resolver este problema? (7) Não vamos tomar parte da reunião; não fomos convocados. | Quem tomou parte dessa decisão?

## página 100

---

### HISTÓRIA DO BRASIL (2)

I. Vocabulário: Latifundiário: relativo a latifúndio (propriedade rural, característica de países subdesenvolvidos, de monocultura, explorada por um só proprietário.) Regime oligárquico: governo de poucas pessoas, pertencentes ao mesmo partido, classe ou família. Monopólio estatal: posse, direito ou privilégio exclusivos do estado.

II. Sugestão de questões para discussão ou pesquisa: 1. Quais as consequências da guerra da Tríplice Aliança para o Brasil? 2. Por que ocorreu a Revolução de 30? 3. Quais presidentes foram mencionados no texto e em que contribuíram para o País?

SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL: o corpo humano; acidentes geográficos; mapa do Brasil com Estados e capitais.

PARABÉNS... ESTAMOS NO MEIO DO LIVRO!

# ANOTAÇÕES

# U11

TÍTULO: A EDUCAÇÃO

Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:

De 4 a 6, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

GRAMÁTICA: Pronomes Relativos, Verbos Compostos

página 101

## APRENDA

1. Explique primeiramente o VOCABULÁRIO RELEVANTE sobre o sistema de ensino brasileiro. Estenda-se sobre o problema do ensino nas Escolas Públicas e compare-o ao das Escolas Particulares. Faça, então, a leitura dos diálogos.



Em vários outros países, não só o ensino é gratuito; muitas vezes, o material e as refeições também o são. Informe aos alunos que nem sempre isso é verdadeiro no Brasil (embora o Governo esteja fazendo um esforço para melhorar a situação) e que, muitas vezes, a lista de material escolar é entregue aos pais para que providenciem a compra do necessário. No caso deste diálogo, a escola é particular e os pais precisam providenciar também o uniforme (que varia de escola para escola, havendo inclusive aquelas que não o exigem, ou apenas se exige a camiseta com o logotipo da escola).

Compare o ensino no Brasil e o ensino nos países de origem dos alunos. Aproveite para revisar o comparativo e os tempos Presente, Perfeito e Imperfeito do Indicativo.



2. Reveja o VOCABULÁRIO RELEVANTE, verificando se todas as palavras foram bem entendidas pelos alunos. Universidade: conjunto de Faculdades. Os cursos, nas faculdades, podem ser semestrais ou anuais, dependendo da instituição que os ministra. Cursinho: curso preparatório para o Vestibular (exame classificatório para ingresso na faculdade, dividido em três áreas: humanas, exatas e biológicas). Calouro: aluno que ingressa na faculdade para cursar o primeiro ano ou semestre. Veteranos: aqueles que já cursaram o primeiro ano ou semestre. Créditos: pontos designados a cada matéria por algumas faculdades. Para receber o diploma, é preciso

atingir certo número de créditos. Matérias: básicas (obrigatórias); eletivas ou optativas (a escolher no ato da matrícula, a cada ano ou semestre para completar o número de créditos necessários). Normalmente, as matérias ou disciplinas obrigatórias dão ao aluno um número maior de créditos que os obtidos nas optativas ou eletivas.

## página 102

---



Os pronomes relativos se relacionam com um termo antecedente e dão início a uma oração. Explique a diferença entre variáveis e invariáveis e exemplifique. Peça aos alunos que façam frases como tarefa, usando os pronomes relativos.

Os auxiliares “ter” e “haver” formam, com os participípios dos verbos principais, os Tempos Compostos, conforme segue: Modo Indicativo: Pretérito Perfeito – Tenho (hei) cantado; Pretérito Mais-que-perfeito – Tinha (havia) saído; Futuro do Presente – Terei (haverei) partido; Modo Subjuntivo: Pretérito Perfeito – Tenha (haja) bebido; Pretérito Mais-que-perfeito – Tivesse



(houvesse) caído; Futuro – Tiver (houver) roubado; Infinitivo: Pretérito Impessoal: Ter (haver) lido; Pretérito Pessoal: Ter (haver) fingido; Gerúndio – Tendo (havendo) estudado. Verbos Compostos: explique que os verbos “ter” e “haver” dão a ideia do tempo verbal como no exemplo: “Eu tenho tentado estudar, mas não tenho conseguido.”, sabemos que estamos falando do tempo presente, embora com uma ideia de continuidade.



Segundo Ernani Terra, em seu Curso Prático de Gramática, damos o nome de “locução verbal” ao conjunto formado por um verbo auxiliar seguido de um verbo em uma forma nominal. Nas locuções verbais, o auxiliar tem a função de ampliar a significação do verbo principal. “Amanhã deverá chover.” Nesse caso, o auxiliar deverá amplia a significação do verbo principal (chover), exprimindo ideia de certeza.

## página 103

---

1. Converse com seus alunos sobre a trajetória de ensino de cada um: onde estudou; como era o sistema educacional; se existe ensino público em seu

país; como é o vestibular. Se alguém estudou em escola internacional, pergunte como foi a experiência.

**2.** Questione também o que eles acham do sistema tradicional, as vantagens e desvantagens, e como imaginam que serão as escolas daqui a cinquenta anos.

**PSIU** – Explique “reforço”: aulas particulares ou na própria escola, para complementar os estudos de alunos que apresentem alguma dificuldade no aprendizado.

## página 104

---

**1.** Exercício 3: Exercite oralmente e sugira o exercício escrito como tarefa.

Peça aos alunos que montem um exercício parecido com o 3 (tarefa), para que seja feito um jogo na aula seguinte.



**2.** Exercício 5: Enfatize que o uso das palavras no quadro é extremamente informal. Estimule o aluno a adivinhar a forma completa da palavra e a elaborar, oralmente, pequenos diálogos ou situações em que poderia usar essas expressões.

## página 105

---



Antes de ler o texto desta página sobre Escolas Estrangeiras no Brasil, prepare-se para possíveis perguntas dos alunos, pesquisando sobre escolas bilíngues ou internacionais em sua localidade.

**1.** Exercício 6: Dê aos seus alunos algum tempo em aula (ou passe o exercício como tarefa) e, então, faça um levantamento na lousa para comparar suas ideias.

**2.** Exercício 7: Antes de iniciar o exercício, volte ao ESTUDO DE... (verbos compostos) e revise o uso desses três tempos verbais. Lembre-se: 1) para acontecimentos rotineiros (tenho estudado); 2) para acontecimentos anteriores a outros, ocorridos no passado (tinha estudado); 3) para acontecimentos completados em um determinado momento no futuro (terei estudado).

Amplie a conversação com perguntas do tipo: “Você tem praticado esportes?”; “Tem conversado com seus filhos?”; “Sua esposa|seu marido tem trabalhado muito?”; “Quem tem lhe telefonado mais?”; “Você tem tido grandes preocupações?”;





“Quais os problemas que têm afligido mais o seu dia a dia?”; “Quais têm sido suas maiores alegrias?” etc. O professor pode pedir aos alunos que façam perguntas uns aos outros usando a mesma estrutura gramatical.



PSIU – Estas são as disciplinas mais comuns nas escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio no Brasil. Compare com as matérias dos países de seus alunos. Atualmente, desde a promulgação da LDB (Lei de Diretrizes e Bases – 9394|96), o ensino nas escolas, tanto públicas quanto privadas divide-se em: Ensino Fundamental (do primeiro ao nono ano) e Ensino Médio (três séries). Antes dos seis anos de idade, a criança pode frequentar o Berçário (desde bebê), o Maternal, o Jardim e o Pré-primário (“prezinho”).

## página 107

---

**1. Exercício 9:** Faça uma revisão do uso do Gerúndio. Coloque os alunos na situação descrita no exercício e veja que tipo de perguntas fariam às pessoas sendo interrogadas (escreva as perguntas na lousa). Ouça o áudio e compare as perguntas.

**2. Exercício 10:** Antes de iniciar o exercício, revise o Imperfeito do Subjuntivo. Leia o exemplo e, então, peça aos alunos que façam uma lista dos problemas enfrentados no dia a dia. Siga as instruções do exercício, colocando os problemas mais diversos para a sala como um todo e solicite alternativas. Pratique a estrutura conforme o exemplo.

**3. Exercício 11:** Passe a música completa para seus alunos. Converse com eles sobre “arrepentimentos” e do que eles se arrependem de não terem feito.

PSIU – Carteira de Estudante – no Brasil, muitas vezes, pode ser usada, além de como identificação, para obter descontos nas entradas de cinema, teatro, museus, exposições etc. Normalmente, só é válida a expedida pela UNE (União Nacional dos Estudantes). Há também a ISIC (International Student Identity Card) que tem validade internacional, oferecendo-se descontos em passagens aéreas, albergues, ingressos para museus, cinemas, bilhetes de metrô, passagens de trem e ônibus etc.



## página 108

---

1. Discuta com seus alunos o título do texto, “Em organizações globais, culturas globais”. Conversem sobre a globalização e a sua importância em diferentes ambientes, como o trabalho e relacionamento pessoal.

## página 109

---

1. Exercício 13: Vamos treinar aqui os Tempos Compostos do Modo Subjuntivo (tenha, tivesse, tiver + particípio passado). Veja novamente o ESTUDO DE... (página 102.)

2. Exercício 14: Leia as instruções e, em seguida, veja se os alunos conhecem todas as palavras no quadro. Peça que identifiquem a palavra na sua forma original: casarão - casa; velhotes - velhos; sítiozinho - sítio; chapelão - chapéu; sacolões - sacolas; cafezinho - café; riacho - rio; saleta - sala; jovenzinhos - jovens; vila-rejo - vila; cidadezinha - cidade; minutinhos - minutos; barbaça - barba; rapagão - rapaz.

3. Ao fazer a transferência, encoraje os alunos a mencionar pelo menos três coisas sobre cada item. Há alguma coincidência

entre os alunos?

PSIU – Monitor: estudante escolhido como auxiliar do professor para ajudá-lo nas correções de provas, substituí-lo em aulas mais simples etc.; Docente: professor; Catedrático: professor dono da cátedra aquele que tem mais experiência, responsável maior pela disciplina; Professor Orientador: aquele que orienta o aluno na escolha e desenvolvimento da tese de Mestrado ou Doutorado; Auxiliar de Ensino: normalmente, estudantes, ainda não oficialmente habilitados para o Magistério, que lecionam, geralmente na Pré-escola ou nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, ou atuam com o professor da classe como colaboradores.

## página 110

---

### HISTÓRIA DO BRASIL (3)

I. Vocabulário: triunfa (triunfar): vencer, prevalecer; moratória: adiamento de prazo para pagamento de uma dívida; espiral inflacionária: ondulação inflacionária (processo crescente de inflação); disseminada: dispersada, espalhada, difundida.

II. Sugestões de questões para discussão ou pesquisa: 1 – Que fatos contribuíram para o fim do regime militar? 2 – Qual foi a importância do Plano Cruzado para a economia brasileira? 3 – Em que ano, pela primeira vez no País, ocorreram as eleições diretas para a presidência da República? Quem foi eleito? 4 – Quem foi Chico Mendes? 5 – Que medidas foram tomadas pelo presidente Fernando Collor na tentativa de controlar a inflação? E o que o levou ao *impeachment*?

SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL: material escolar (gravuras); modelos de documentos acadêmicos; outros diminutivos e aumentativos de substantivos (com frases ilustrativas).

# ANOTAÇÕES

# U12

TÍTULO: A SAÚDE

Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:

De 4 a 6, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

GRAMÁTICA: Crase

página 111

## APRENDA

VOCABULÁRIO RELEVANTE:

Convênio Médico – assistência médica particular, paga mensalmente pelo indivíduo ou pela empresa ou por ambos; Honorários – pagamentos feitos a profissionais liberais (médicos, advogados, dentistas etc.); Internar-se – hospitalizar-se; Receber alta – obter autorização do médico para sair do hospital ou encerrar um tratamento, medicação ou terapia; Bula – especificações de um remédio que acompanham sua embalagem; Marcar retorno – segunda visita ao médico, não paga por ser uma consulta só para acompanhamento clínico do paciente, verificação de resultados de exames laboratoriais ou outros etc.

bula? E as contra indicações?"; 4 – "No seu país, é possível comprar remédios sem prescrição médica?"

Antes de iniciar os diálogos, fale sobre as especialidades médicas. Pergunte se já estiveram em um ou pretendem ir a um Spa (local onde as pessoas se internam para recuperar-se de *stress* (ou estresse), para fazer uma dieta de emagrecimento, para um dia de relaxamento etc.) Compare o sistema de saúde brasileiro aos dos países de origem dos alunos.



página 112

## ESTUDO DE...



Encoraje os alunos a usar esse vocabulário em diferentes situações: 1 – "Você já sofreu algum acidente?"; 2 – "Você costuma comprar algum remédio sem receita médica?"; 3 – Ao comprar um remédio, você sempre lê a



"Crase" é o nome dado à fusão da preposição "a" + artigo definido feminino (no singular ou plural). É indicada pelo acento grave "´".

Por algum tempo, pronuncie a Crase nos exemplos com “a” longo, enfatizando-a para que os alunos percebam sua utilização.

**1.** Fique atento: Cite alguns exemplos com palavras masculinas nas quais a crase não é empregada. Ex.: Voltarei a pé pra casa. | Ando a cavalo sempre que posso.

**2.** Peça aos alunos que elaborem muitas frases (oralmente) com as diferenças apresentadas em Para Lembrar! Passe aos exercícios 1 e 2 da página 114 para fixar o aprendizado.

## página 113

Antes de ler o texto, pergunte aos alunos qual a situação mais estressante que eles enfrentam no dia a dia. “Que futuros problemas de saúde física e mental poderão ter devido ao estresse?”; “Que soluções poderiam evitá-lo?”.



**1.** Antes de ler o texto, mencione que ele se refere ao estresse e que as causas podem ser um dos itens mencionados e que aparecem destacados no texto. Lance uma questão aos alunos: “Um

amigo está tendo problemas de estresse e vem se aconselhar com você. Monte um diálogo com seu colega, em que um pede conselhos e o outro dá conselhos.”. “Que tipo de conselhos você daria ao seu amigo?” Depois desse exercício, peça a um e a outro aluno, alternadamente, que leiam o texto. Discuta sobre cada uma das dicas mencionadas e pergunte: “Qual item lhe parece ser o mais importante?”.



Trabalhe o vocabulário do texto com palavras escritas em cartões e seus sinônimos, em outros. Distribua-os aos alunos, pedindo-lhes que circulem pela sala, e descrevam a palavra até que se encontre um sinônimo para ela. Faça com que os próprios alunos escolham as palavras a serem trabalhadas nos cartões, procurando, inclusive, o seu sinônimo no dicionário. Os grupos alternam os cartões.

**2.** Use o exercício de transferência para que cada aluno fale sobre o seu estresse. Liste as causas do estresse na lousa e discuta sobre algum item que não tenha sido mencionado no texto.

PSIU – Se você achar conveniente e, dependendo do interesse dos alunos, pode ser introduzido o seguinte vocabulário: rosto,

olho, nariz, boca, orelha, cabelo, dente, língua, ombro, pescoço, unha etc.

## página 114

---

**1.** Caso os exercícios 1 e 2 ainda não tenham sido feitos, reveja o ESTUDO DE... (Para Lembrar!).

**2.** Medicina caseira: Comente a diferença entre medicina caseira e as demais práticas médicas. Antes de tocar o áudio, veja se os alunos sabem uma receita para cada item mencionado ou o que costumam fazer quando têm algum desses problemas. Peça-lhes que, como tarefa, escrevam uma receita de medicina caseira. Caso não conheçam nenhuma, solicite que pesquisem entre seus conhecidos | familiares.

## página 115

---

**1.** Antes de trabalhar o texto, coloque o título na lousa: "O que você não deve fazer". Encoraje os alunos a falarem sobre erros de medicação que tenham praticado, sofrido ou, simplesmente, ouvido.

**2.** Exercício 3: Observe que as soluções são inadequadas.

**3.** PSIU – Câimbra ou cãibra (dor no músculo, geralmente devido a excesso de exercício, dá-se mais frequentemente à noite); Coriza (líquido que corre do nariz, mesmo que não se esteja realmente resfriado).

## página 116

---

**1.** Exercício 4: Antes de ler o texto, discuta com seus alunos sobre o tema "estresse". "Alguns dos alunos está estressado? Por quê?", "Em que situações eles ficam estressados?", "As causas de estresse são sempre as mesmas?", "Como eles lidam com essa situação?", "O que cada um faz para sair dessa situação?", "Quanto tempo dura uma situação de estresse?" etc.

Antes de ler o exercício 4, faça com que leiam as perguntas do exercício (a), para que foquem a leitura em encontrar as respostas a essas perguntas. É uma maneira de direcionar a atenção do aluno para alguns tópicos específicos referentes ao tema abordado.



**1. Exercício 5:** Antes de ler o texto e ouvir o áudio, peça aos alunos para responderem às questões do “Tente lembrar de”. Após a leitura e uma primeira audição, comente o vocabulário e verifique as respostas. Toque o áudio quantas vezes forem necessárias.

**2. Exercício 6:** Antes de ler o texto, comente sobre o significado de “Arrasar nos salões” e depois discuta a questão apresentada: “Você conhece todas estas modalidades de dança? Elas são típicas de que países?”. Leia o texto e veja se o aluno concorda ou discorda das afirmações e discuta as duas últimas questões: “Quais são as danças que você já praticou ou gostaria de praticar. Por quê?” e “Para gastar calorias, você escolheria dança, ginástica ou algum esporte? Por quê?”.

**PSIU** – Embora o professor não precise conhecer todos os termos médicos e todas as doenças, é bom dispor de um vocabulário para dar conta de doenças ou sintomas mais comuns ou frequentes como: gripe; cefaleia; rouquidão; diarreia; vômito; enjoo (veja o PSIU da página 115).

**1. Exercício 7:** Depois de fazer o exercício, escreva uma frase como: “Fui ao parque com Andréa e com Antônio.”, e peça aos alunos que ajudem o interlocutor a entender melhor a frase acrescentando mais informações, fazendo perguntas como: “A qual parque foi?”, “Quem é Andréa?”, “Quem é Antônio?”, para que ao final tenha uma frase como: “Fui ao parque que fica em frente ao supermercado Real, com Andréa, com quem estudei na faculdade, e com Antônio, de quem lhe falei ontem.”, por exemplo.



No exercício complementar do exercício 8 (Agora escreva um anúncio como o de Giovanni, colocando seus dados.), faça um mural com os anúncios de todos os alunos. Peça aos alunos que escolham um deles para responder. Agora, no mural, coloquem o anúncio e ao lado a resposta, para que todos possam lê-los. Em seguida, cada um deve escolher um (anúncio e resposta) para apresentar à classe.

**2. Exercício 9:** Antes de iniciar o exercício, peça que os alunos repitam as expressões: Isso é fácil!; Não sei e não quero saber! Esta atividade pode também ser feita



em grupos, todos circulando na sala entrevistando os colegas. Ao término do exercício, sugira que os alunos relatem as habilidades que têm em comum.

## página 119

---

**1. Exercício 10:** Explique o significado das partes FITO e TERAPIA, que significam técnicas de utilização de vegetais no tratamento de doenças. Da mesma maneira, espere que os alunos cheguem ao significado das palavras HIDRO – TERAPIA, CROMO – TERAPIA, MUSICO – TERAPIA e AROMA – TERAPIA.

**2. Exercício 11:** Enfatize as diferentes entonações em cada caso.

Para que os alunos pratiquem as expressões estudadas, peça que contem as novidades, inventando|imaginando situações diversas de alegria, espanto, medo etc. Exemplo: A: "Ganhei na loteria!" B: "Hein? Puxa! Parabéns!" A: "Acho que os ladrões vão voltar." B: "Credo! Por que está dizendo isso?"



**3. Exercício 12:** Este é um exercício de revisão dos pronomes oblíquos, um tópico gramatical cujo uso continua sendo difícil, mesmo para os alunos do nível

intermediário. Faça o exercício conforme o enunciado, mas não deixe de comentar sobre a linguagem coloquial, que pode ser diferente dos usos do exercício.

## página 120

---

### HISTÓRIA DO BRASIL (4)

I. Vocabulário: Chacina: matança; Comitês: grupos de pessoas incumbidas de tratar dado assunto; Culminar: chegar ao auge, ao apogeu; Delinquência: ato de cometer falta, crime, delito. Ser cassado: tornar nulo e sem efeito; Indiciar: acusar, denunciar; Falsidade Ideológica: ideias, convicções e princípios filosóficos falsos; Lavagem de dinheiro: estratégias para esconder a origem de algum dinheiro recebido ilegalmente; Corrupção: Ação ou efeito de corromper, ação ou resultado de subornar (dar dinheiro) uma ou várias pessoas em benefício próprio ou em nome de uma outra pessoa; suborno; Empossar: tomar posse.

II. Sugestão de questões para discussão ou pesquisa: 1. Que fatos marcantes ocorreram no período de 1992|1993 e indignaram a população, desencadeando movimentos de cidadania? 2. Que

modificações a implantação do Plano Real trouxe para a economia brasileira? 3. Que medidas sucederam ao Plano Real? E quais foram as consequências? 4. Quais foram as duas megaprivatizações realizadas em 1998? 5. Como será conhecida Dilma Rousseff do ponto de vista da História do Brasil? 6. A que se deve a onda de protestos que ocorreu no seu governo, desde junho de 2013? 7. Explique a Operação Lava Jato. Faça uma pesquisa a respeito.

Peça aos alunos que façam um resumo da história do Brasil desta época ou que elaborem perguntas aos colegas. Assim, o professor poderá verificar o nível de aprendizado de seus alunos.



**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** partes do corpo humano; dependências e placas (sinalização, avisos) de um hospital; fotos de alguns remédios bem conhecidos como: hyrudoide, merthiolate, aspirina, novalgina etc.; especialidades médicas + especialistas.

# ANOTAÇÕES

# ANOTAÇÕES

**GRUPO 4**

## O Trabalho e suas Características

Este grupo apresenta vocabulário e situações referentes ao ambiente, ao local e ao mercado de trabalho.

Fala-se de globalização, de qualidade, de comunicação, enfim, de tudo que se relaciona às empresas modernas.

# U13

TÍTULO: O LOCAL DE TRABALHO

Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:

De 3 a 6, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

GRAMÁTICA: Conjunções

pagina 121

## APRENDA

A ideia é mostrar ao aluno um modelo de currículo para que ele saiba quais os dados importantes que nele devem constar. Peça, como tarefa, que o aluno faça seu próprio currículo.

Não esqueça de explicar os diferentes tipos de documentos que são pedidos aos brasileiros. RG (Carteira de Identidade); CPF (Cadastro de Pessoa Física); CIC; Certificado de Reservista (Carteira de Alistamento Militar para os homens); Título de Eleitor (Carteira para votar nas eleições federais) - (Presidente da República, Senadores, Deputados Federais - nas eleições estaduais - Governador, Deputados Estaduais - e nas eleições municipais - Prefeito, Vereadores). Discuta com os alunos os tipos de documentos que são expedidos por cada país.



emprego. O que eles devem fazer? Primeiro ver os anúncios de empregos no jornal local. Depois enviar o currículo ao Departamento de Recrutamento e Seleção da empresa e ficar esperando a chamada para uma entrevista. Você pode ser admitido como estagiário e depois de um certo tempo de experiência ser efetivado no cargo. Com o tempo, e, dependendo do seu desempenho, você pode ser promovido. As transferências da central para a filial, ou vice-versa, também fazem parte da vida do trabalhador. Os funcionários, motivados por uma promoção, trabalham nas empresas até a aposentadoria, a não ser que sejam demitidos por diversos motivos ou recebam melhores propostas de trabalho ou, de repente, resolvam tornar-se autônomos, abrindo seu próprio negócio. Aproveite para perguntar àqueles que estão trabalhando como obtiveram o emprego. Como foi a entrevista? Que



VOCABULÁRIO RELEVANTE: Peça aos alunos que imaginem que estão procurando um

tipo de perguntas lhe fizeram? Àqueles que nunca trabalharam, pode-se perguntar sobre os receios ou anseios quanto ao trabalho futuro. Pode-se expandir a discussão perguntando onde gostariam de trabalhar; em que tipo de empresa não gostariam de trabalhar etc. No Brasil, para ter a garantia dos direitos de trabalhador, é preciso ter registro na Carteira de Trabalho. É possível trabalhar sem a carteira assinada no país dos alunos? Quais são os trabalhos não registrados? Comente sobre a condição trabalhista das empregadas domésticas e das diaristas.

## página 122

---

### ESTUDO DE...

1. Este tópico deve ser explicado aos poucos! As informações constantes desta página devem ser usadas para consultas posteriores.

Explique as conjunções: palavras ou locuções invariáveis que ligam orações ou termos semelhantes da mesma oração. Estabeleça também a diferença entre conjunções coordenativas (aquelas que ligam orações de sentido completo e independente ou ter-



mos da oração que têm a mesma função gramatical) e as conjunções subordinativas (que ligam duas orações, sendo uma delas dependente da outra). Ressalte que não é necessário memorizar os nomes das conjunções, que foram colocados para facilitar a compreensão do significado de cada tipo.

**CONJUNÇÕES COORDENATIVAS:** Aditivas ligam orações ou palavras, expressando ideia de adição; Adversativas unem duas orações ou palavras, expressando ideia de contraste; Alternativas ligam orações ou palavras, expressando ideia de alternância ou escolha, indicando fatos que se realizam separadamente; Conclusivas ligam à anterior uma oração que expressa ideia de conclusão ou consequência e Explicativas ligam à anterior uma oração que a explica, que justifica a ideia nela contida.

**CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS:** Causais introduzem uma oração que é causa da ocorrência da oração principal; Conses-sivas introduzem uma oração que expressa ideia contrária à da principal, sem, no entanto, impedir sua realização; Condicionais introduzem uma oração que indica a hipótese ou a condição para a ocorrência da principal; Conformativas introduzem uma oração em que se exprime a



conformidade de um fato com outro; **Finais** introduzem uma oração que expressa a finalidade ou o objetivo com que se realiza a principal; **Proporcionais** introduzem uma oração que expressa um fato relacionado proporcionalmente à ocorrência da principal; **Temporais** introduzem uma oração que acrescenta uma circunstância de tempo ao fato expresso na oração principal; **Comparativas** introduzem uma oração que expressa ideia de comparação com referência à oração principal; **Consecutivas** introduzem uma oração que expressa a consequência da principal.

**2.** Depois de examinar o significado de cada grupo de conjunções lendo os exemplos, faça o exercício 2 da página 123 e os exercícios 9 e 10 da página 126. Não se esqueça de que o exercício 14 da página 128, referente ao texto “Trabalhar em casa exige estabelecer metas”, também foi elaborado para exercitar as conjunções.



Em grupos, os alunos devem formar uma oração com cada tipo de conjunção. Em seguida, um grupo deve ler parte da oração e o outro grupo deve completá-la tentando descobrir o que foi escrito. Vence aquele grupo que

mais acertar ou mais se aproximar das informações do grupo adversário.

Em grupos, os alunos devem elaborar uma pequena narrativa de modo a usar conjunções de pelo menos três classes diferentes, em apenas dois minutos. O professor pode escolher as palavras, colocando-as no quadro. Por exemplo: segundo|de forma que|ao passo que|tanto quanto. Ex.: “Segundo o professor, Jorge é muito estudioso, ao passo que Alberto detesta estudar. O professor disse que nós precisamos estudar tanto quanto Jorge de forma que possamos falar fluentemente o português.” Vence o grupo que primeiro entregar ao professor a narrativa com o uso correto das conjunções.



## página 123

---

**1.** Exercício 1: Leia cada um dos anúncios e explique as abreviações que são feitas geralmente em jornais para economizar espaço: c| = com; exp.= experiência; p| = para; CV = curriculum vitae; peq. = pequeno; sup. = educação superior; m|f = masculino|feminino; pret.

sal. = pretensão salarial; CP = Caixa Postal; a|c = aos cuidados; Depto. = Departamento; pgto. = pagamento; FGTS = Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Discuta cada anúncio, e profissão neles contida, antes de ouvir o áudio para fazer o exercício 1.

PSIU – Explique as Expressões usando vários exemplos. (1) Não gosto de dar esmola aos pedintes nas ruas. |Ele sempre dá esmolas aos velhos. (2) Puxa! Como estas crianças dão trabalho! |Espero que este relatório não me dê muito trabalho! (3) Às cinco em ponto, ele deu no pé! |O ladrão roubou a bolsa da senhora e depois deu no pé. (4) Não conte nenhum segredo para ele, com certeza dará com a língua nos dentes. |Que coisa! Você tinha que contar tudo, não é? Você está sempre dando com a língua nos dentes. (5) Não tenho horário, mas vou tentar dar um jeito. Não deu jeito, não consegui encaixar seu pedido para entrega até quinta. (6) Ih... falei besteira! Dei um fora imenso! Eu a chamei pra dançar mas ela me deu um fora e não quis dançar comigo. (7) Saia daqui... dê o fora! |Vou dar o fora antes que o chefe chegue! (8) Estávamos andando na rua e demos de cara com um casal

de amigos que não víamos há anos. |Quando saí do cinema, dei de cara com meu noivo e outra menina! (9) Está bem... vou dar o braço a torcer e voltar atrás na minha decisão. |Ela é durona... nunca dá o braço a torcer. Outras expressões: Dar o que falar (ex.: "Você vai com essa saia curta? Vai dar muito o que falar."); dar na vista (ex.: A falsificação do documento foi tão mal feita que deu logo na vista.); dar pano pra manga (ex.: A polêmica deu pano pra manga.); dar em cima (ex.: Ele deu muito em cima dela mas ela não quis namorar com ele.)

## página 124

---

1. No exercício 3, chame a atenção sobre o tempo composto do verbo ("ter" + verbo no Particípio Passado) e, se possível, use esse tempo verbal nas explicações, que podem ser as mais incomuns possíveis. Pode ser trabalhado individualmente, em pares ou em grupos pequenos.



Exercício 4: Trabalhe em pares: peça que um dos alunos (aluno A), pense em uma semana bem atribulada e dite as tarefas a seu|sua secretário|a (aluno B). Depois inverta os papéis.

## página 125

---

1. Antes da leitura do texto, discuta com seus alunos a diferença entre chefe e líder. Pergunte quais são as características de um chefe ideal; pratiquem adjetivos como: organizado(a), compreensivo(a); proativo(a); pontual etc.

2. No Aeroporto. Encoraje os alunos a praticarem o diálogo em duplas. Num primeiro momento, os dois alunos leem (sempre com a técnica de ler a frase, memorizá-la e dizê-la olhando para o colega). Em seguida, um dos alunos continua lendo sua parte enquanto o outro fecha o livro e tenta responder às perguntas, completando o diálogo. Faça o mesmo com o outro colega. Finalmente os dois fecham o livro e praticam o diálogo. Os alunos devem ficar à vontade para usar outras frases e expressões. Sugira novas situações: um colega estrangeiro, em programa de intercâmbio, vindo para ficar em sua casa; um amigo de muitos anos que retorna a seu país de origem após casar-se e ter três filhos; um parente que viaja para tentar ganhar a vida fora do seu país e retorna muito rico...

O exercício 6 pode ser pedido como tarefa para uma encenação na aula seguinte.



PSIU – Pergunte sobre a automação dos locais de trabalho. Fale sobre a substituição da máquina de escrever pelo computador e a do telex pelo fax ou e-mail.

## página 126

---

1. Exercício 7: O aluno deve perceber a mudança de significado entre as duas frases mencionadas, diferenciadas apenas pelo uso da vírgula.

2. Exercício 8: As diferenças são: 1a) Todas as empresas que não investem no treinamento de seus funcionários... 1b) Estou me referindo a determinadas empresas, cuja característica seria não investir no treinamento de funcionários. 2a) Um determinado país. 2b) Todos os países que não proporcionam incentivos fiscais. 3a) Um determinado diretor. 3b) Todos os diretores que são muito exigentes. 4a) O escritório tem mais de cinco empregados, mas cinco deles moram longe. 4b) O escritório tem só cinco empregados e todos eles moram longe.

**3. Exercício 10:** Chame a atenção dos alunos para as conjunções, pois, se não estiverem dominando seu significado, não será possível completar as frases adequadamente.

## página 127

---

**1. Exercício 11:** Sugestões de respostas: 1. Logo que chegar a Fortaleza, informe-se sobre as maravilhas que o Estado oferece; 2. Quando visitar a praia de Iracema, não deixe de ir à Ponte Metálica e ao Centro Cultural Dragão do Mar; 3. O Beach Park é uma atração imperdível, por isso não deixe de visitá-lo; 4. Divirta-se nas lindas praias do Ceará, entretanto não abuse do sol. Use sempre protetor solar; 5. Mesmo que você fique apenas três dias em Fortaleza, não deixe de conhecer as Dunas em Aquiraz.



O comércio e o turismo cearense podem gerar ou aumentar a demanda de vários tipos de empregos, como: guia turístico, corretor de imóveis, agente de viagem, vendedor, artesão, em hotelaria (arrumadeira, garçom, cozinheiro...), entre outros. A pesquisa sobre outra cidade brasileira deve ser sugerida como um pro-

jeto para ser apresentado a toda a sala ou ao professor.

**2. Exercício 12:** Na página seguinte, há um texto sobre trabalhar em casa, mas discuta, antes, as perguntas sugeridas sobre um escritório virtual.

PSIU – Questões para discussão: “Como está a economia do seu país?”; “O custo de vida é alto?”; “Existe inflação?”; “Os juros bancários são altos?”; “Que tipo de investimentos se pode fazer?”; “Investir na compra de ações, na Bolsa de Valores, é um bom negócio ou é muito arriscado?”.

## página 128

---

No texto, peça que os alunos sublinhem as conjunções. O professor deve colocá-las no quadro e, na hora da discussão sobre a compreensão do texto, pedir ao aluno para que complete as orações que utilizam essas conjunções.



## página 129

---



**Exercício 15:** Revisão dos discursos direto e indireto. Cuidado com

os tempos verbais: ao se referir a um tempo passado, utiliza-se o tempo composto (“tinha” + Particípio Passado) no discurso indireto e ao se referir a um tempo presente, o Imperfeito do Indicativo simples.

**1. Exercício 16:** Somente usamos o aumentativo ou diminutivo dos números em situações informais. São gírias faladas, principalmente pelos jovens ou colegas próximos.

## página 130

---

As últimas páginas deste grupo foram dedicadas a diversos tipos de documentos e correspondências. Nesta unidade, apresenta-se uma circular. Chame a atenção para os diferentes tipos de introdução, conteúdo e encerramento.

**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** anúncios de empregos para que se identifiquem as abreviações; objetos de escritório (ilustrações); organograma de uma empresa.

# ANOTAÇÕES

# U14

**TÍTULO:** O MERCADO DE TRABALHO

**Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:**

De 3 a 6, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

**GRAMÁTICA:** Prefixos, Sufixos, Superlativo Absoluto

página 131

## APRENDA


**1.** Toque o áudio e faça perguntas para saber quais informações os alunos conseguiram entender. Por exemplo: 1. Para que tipo de trabalho Carlos está se candidatando? 2. Onde ele se formou? 3. Qual é a experiência profissional dele? 4. O que ele está fazendo atualmente? 5. O que é necessário para que Carlos seja aprovado e admitido na empresa? Depois, faça a leitura da entrevista em pares.

### **2. VOCABULÁRIO RELEVANTE:**

1. Mão de obra: trabalhadores, operários. Normalmente, usa-se em expressões como: mão de obra assalariada, mão de obra especializada, mão de obra barata, mão de obra cara etc. 2. Jornada de trabalho: número de horas trabalhadas por dia. Ex.: Ele cumpre uma jornada de trabalho de 8 horas. 3. Horário de expediente: hora de funcionamento ou atendimento de um comércio, escritório, lugares onde há atendimento ao público etc.

4. Hora extra: horas trabalhadas além do horário normal, às vezes com remuneração maior. 5. Turno: às vezes a empresa trabalha em períodos diferenciados, em "turnos" diferentes: turno do dia, turno da noite etc. 6. Bater cartão: introduz-se um cartão em uma máquina e ela registra a hora da entrada e da saída do funcionário, ficando registrados os eventuais atrasos ou faltas. 7. Diária: pagamento por dia. É também usada nos hotéis onde a diária (estadia por dia) custa um certo valor. 8. Desconto em folha: quando algumas despesas dos funcionários, tais como cursos dentro da empresa, refeições, transportes são descontados no holerite (folha de pagamento). 9. Encargos sociais: INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social); PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição de Fim Social); 10. Abono Salarial: enquanto o aumento salarial significa um aumento fixo a que se tem direito

mensalmente, o abono é uma gratificação não incorporada ao salário, um benefício provisório e que pode ser retirado a qualquer momento.

**Trabalho em pares:** um aluno é o entrevistador e o outro, o entrevistado.   
**Distribua cartões:** um, com o nome da vaga para o entrevistador e outro, com o nome da profissão, para o entrevistado. O candidato pode não ser da mesma área que a empresa está oferecendo a vaga, mas por precisar muito do emprego, deve tentar ao máximo impressionar o entrevistador. Pergunte aos alunos, caso eles fossem realmente de um Departamento de Seleção de Pessoal, se fariam as mesmas perguntas ou outras? Incentive-os a utilizar o vocabulário relevante.

## página 132

---

### ESTUDO DE...




Deve-se ressaltar que há muitos outros prefixos e sufixos e que o conhecimento da formação das palavras, ou seja, prefixo + radical + sufixo, ajuda a assimilar e a entender melhor o significado dos termos. Por exemplo: ler -

reler (como o prefixo RE significa repetição, o aluno pode deduzir o significado da palavra reler = repetir a ação de ler). Então, o que significará reescrever, renascer, lembrar, recontar etc. Depois das explicações, faça os exercícios 11 e 12 da página 138.

## página 133

---

1. Trabalhe a compreensão do texto e, depois, peça a opinião dos alunos sobre o modo de vida de Rosana.

O tema pode ser usado em debate. Divida a classe em dois grupos: os que concordam e os que discordam.  Debata o tema, cada um defendendo as suas razões. Caso todos tenham a mesma opinião, faça um sorteio para dividir a classe em dois grupos. Cada um defende o parecer que lhe foi determinado. Para o debate, deve ser atribuído aos grupos tempo suficiente para prepararem a sua defesa.



**Exercício 1:** Antes de começar, explique que, no Brasil, em dezembro, devido ao aumento no volume de vendas, o comércio costuma contratar pessoas para



trabalhar somente naquele período, como “bico” (= trabalho temporário).

**2. Exercício 2:** Peça aos alunos que leiam para ver se entendem todas as informações contidas nos anúncios, principalmente as abreviações. Pergunte o porquê das abreviações e explique que os anúncios, no Brasil, são cobrados por espaço e são caros. A seguir, o significado das abreviações: p| = para; c| = com; TR = Ticket Refeição; hc = horário comercial; VT = Vale Transporte; op. = operadora; p|min. = por minuto; masc. = masculino; Inform. = Informações; sal. + com. = salário + comissão; CP = Caixa Postal.

Fale sobre a palavra “sacoleira”. Trata-se de pessoas que carregam “sacos” ou “sacolas” de mercadorias para vender. Muitas vezes, atravessam a fronteira do país trazendo mercadorias de contrabando.



PSIU – Providencie uma amostra de cada tipo de cartão listado aqui para facilitar o entendimento. Quais são os cartões mais e os menos usuais? Quais os mais práticos? Quanto ao uso do cartão de transporte (ônibus), existe atualmente a polêmica sobre o uso da catraca eletrônica. Discuta o assunto com os alunos.

## página 134

---

**1. Exercício 3:** Sugestão de vantagens: contato com estrangeiros, possibilidade de viagens ao exterior, possibilidade de aprender outros idiomas, conhecer cultura e métodos de trabalho diferentes etc. Desvantagens: quem não conhece línguas estrangeiras pode não ter possibilidades de promoções, você tem de se adaptar a culturas completamente diferentes, às vezes com dificuldade etc.

**2. Exercício 4:** Revisão de advérbios e locuções adverbiais – As pessoas que não trabalham em um escritório, podem trocar o “escritório” pela “casa”, fazendo as modificações necessárias:

1. Arruma a mesa da cozinha?
3. Organiza sua despensa?
5. Lê, mais de uma vez, a mesma carta?
8. Marca visitas de última hora?
9. Fica acordado até depois da meia-noite?
10. Esquece de apagar as luzes antes de dormir?

**3.** Peça que os alunos usem as expressões do quadro para falar como ou quando arrumam suas mesas no escritório, limpam suas gavetas etc. Ex.: “Normalmente me esqueço de apagar as luzes ao sair da sala no final da tarde.”

## página 135

---

1. Antes de começar a leitura, pergunte a seus alunos quais são os métodos que eles consideram mais eficientes para motivar um funcionário. Escreva cada sugestão na lousa e monte frases do tipo: “Você será mais eficiente se...” para praticarem o Subjuntivo.

2. PSIU – Explique o que faz cada uma das agências. Por exemplo: “Agência de Turismo”, onde você pede para fazer reservas de passagens, de hotel, pede informações turísticas e, às vezes, vende ou compra moeda estrangeira. Não se esqueça de explicar a diferença entre “emprego” e “recolocação” (emprego no mesmo cargo do último emprego, geralmente para profissionais em altos cargos, gerentes, diretores etc.).

## página 136

---

1. Sobre o texto: “Nova Direção”  
1. Antes de ler o texto, comente a diferença entre trabalho e emprego. **Emprego** (ê) sm. 1. Ato de empregar. 2. Cargo ou ocupação em serviço particular, público etc. **Trabalho** sm. 1.

Aplicação das forças e faculdades humanas para alcançar um determinado fim. 2. Atividade coordenada, de caráter físico ou intelectual, necessária à realização de qualquer tarefa, serviço ou empreendimento. *Fonte: Minidicionário Aurélio*  
2. Que condições de trabalho as empresas devem propiciar aos funcionários para poderem cobrar resultados mais rápidos e eficazes? 3. Quais são, geralmente, as expectativas das empresas ao contratarem um novo funcionário? E quais são as expectativas do recém-contratado?



No exercício de redação, trabalhe primeiramente em grupos, fazendo uma lista de palavras-chave para cada item: 1. Como motivar funcionários (aumento de salário, prêmio, participação nos lucros da empresa...); 2. Como aumentar a produtividade (salas de descanso e massagem, pagamento de horas extras, diminuição da jornada de trabalho...); 3. Como reduzir custos (redução do quadro de funcionários, bloqueio dos telefones para ligações para celulares, campanhas contra o desperdício de luz, água...).

## página 137

---

1. Veja o Apêndice III, página 214, para consultar a lista de adjetivos e seus superlativos.

PSIU – Explique cada um dos certificados atribuídos às empresas com qualificações correspondentes. ISO 9000: as normas desta série servem para demonstrar que a empresa trabalha com qualidade, estabelecendo orientações, recomendações, diretrizes para escolha e uso destas normas. ISO, sigla de uma organização internacional (International Standard Organization), fundada em 23/02/47, com sede em Genebra, na Suíça, que elabora normas internacionais e as avalia através de vários comitês compostos por especialistas dos diversos países membros. O Brasil participa da ISO através da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sociedade privada, sem fins lucrativos, tendo como associados pessoas físicas e jurídicas. Ela é reconhecida pelo governo brasileiro como o Foro Nacional de Normalização. ISO 9002: modelo para garantia da qualidade em Produção, Instalação e Serviços Associados. ISO 14000: adotando um sistema de Gestão Ambiental, ou seja, a norma ISO 14001, a empresa poderá demonstrar que

considera o meio ambiente um importante fator nas decisões do dia a dia, levando em conta todos os seus processos, controlando desperdícios e melhorando continuamente a gestão e seus controles ambientais. PNQ: Prêmio Nacional da Qualidade. Modelos de gestão de qualidade de software (área de informática).

## página 138

---

1. Os exercícios 11 e 12, que se referem a prefixos, devem ser trabalhados logo após a introdução dos prefixos, na página do Aprenda.

2. Exercício 13: As respostas podem variar. Coloque-as, então no quadro e compare o resultado. "Quais foram os critérios mais valorizados?"; "E quais os menos escolhidos? Por quê?"

## página 139

---

1. Exercício 14: Toque o áudio e faça com que os alunos completem as perguntas. Cheque as respostas. Depois trabalhe em pares: um aluno no papel da Dona Zélia, fazendo as perguntas, e o outro, no papel do

Sr. Monastério, respondendo a essas perguntas.

**2. Exercício 15:** Revisão do Futuro do Subjuntivo.

**3. Exercício 16:** Após comentar as previsões, leia o texto original, abaixo, para os alunos.

“Previsões para próximos anos falam em maior personalização dos produtos”

Dentro de algumas décadas, os consumidores poderão acionar remotamente linhas de produção industrial. Será possível, então, comandar as máquinas para que trabalhem com o tipo de material, cor e dimensões desejados para produzir um item único, personalizado. Será a era do “sob encomenda em larga escala”. O cenário é traçado pelo futurista Alvin Toffler, 75, em entrevista à *Folha*. “O consumidor poderá apertar um botão em São Paulo e, virtualmente, ativar uma linha de produção em Taiwan”, ilustra. Progressivo aumento do grau de personificação do consumo será resultado, segundo avalia, do que chama de “processo de demassificação”, que ocorre em sentido oposto à massificação.

“Trabalho em casa”

E não é apenas no chão de fábri-

ca que os avanços tecnológicos modificam a organização do trabalho nas empresas. Bierrenbach prevê que, no futuro, não serão poucos os executivos que trabalharão em suas próprias casas. Outro tema a ser debatido é a possível “dessincronização” entre os departamentos em razão da aceleração das tarefas, proporcionada pela tecnologia. “Sincronizar as atividades em uma companhia é mais complexo do que os gestores pensam”, pontua Toffler. No Brasil, a futurologia, bastante criticada em rodas universitárias sob a argumentação de ausência de embasamento científico, já é praticada. A futurista Rosa Alegria, 46, montou em São Paulo consultoria que se dedica à análise de tendências. Já passaram por suas mãos organizações como a Electrolux e o Banco do Brasil. A partir de um estudo interdisciplinar, ela auxilia gestores a se prepararem para o futuro. “Não faço previsões. Esse termo está associado à adivinhação. Procuo entender como as mudanças estão acontecendo”, explica.

Fonte: *Folha de S. Paulo* – Texto de Rosa Alegria

PSIU – Não se esqueça de comentar que um organograma varia muito de empresa para empresa. Sugira que os alunos desenhem o organograma da empresa onde trabalham. (Veja o Apêndice IV, página 221.)

## página 140

---

Não se esqueça de, no final de cada unidade, fazer uma retrospectiva do que foi estudado. Faça um quadro na lousa para que os alunos possam visualizar os conhecimentos adquiridos até então.



**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** gravuras de profissões diversas ainda não estudadas; equipamentos de informática (ou de uma sala de informática).

# ANOTAÇÕES

# U15

**TÍTULO:** A CULTURA BRASILEIRA NO TRABALHO

**Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:**

De 3 a 6, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

**GRAMÁTICA:** Flexão do Substantivo, Pretérito Mais-Que-Perfeito

página 141

---

## APRENDA

**1. Exercício 1:** Discuta com seus alunos os pontos positivos e negativos presentes no ambiente de trabalho brasileiro. Vocês também podem discutir sobre temas como carga horária, salário-mínimo, férias, licença-maternidade, aposentadoria etc.

**2. Exercício 2:** Fale também sobre os restaurantes por quilo, tão comuns no Brasil, e discuta com seus alunos sobre o horário de almoço no ambiente de trabalho brasileiro e de seus países de origem: qual a duração, o que comem, existe um cardápio específico dependendo do dia da semana etc.

cuja mudança de número acarreta mudança de sentido; as quatro formas de flexão de gênero e palavras que dão ideia de conjunto (coletivos). Veja o Apêndice III, página 215.

Não se esqueça de salientar a observação no rodapé da página antes de introduzir o tempo verbal Pretérito Mais-que-Perfeito (simples). Ressalte o fato de que, embora pouco usual na linguagem coloquial, aparece muito nos textos literários.

página 142

---

## ESTUDO DE...



Enfatize a importância do gênero e do número de alguns substantivos, em palavras que nunca devem ser usadas no plural; palavras

página 143

---

**1.** Antes de trabalhar o texto, inicie uma conversa dando ênfase às seguintes questões: "Por que é importante conhecer a cultura do país com o qual se mantêm relações de trabalho?"; "Vocês já ouviram alguma história em que, devido ao não conhecimento da cultura e dos costumes de um país ou de um Estado, os negócios não deram certo?".

Curiosidades: Faça cartões com nomes de países e suas curiosidades para que os alunos os relacionem. Aproveite a oportunidade para que os alunos fale sobre as curiosidades de seus países. "Quais foram os maiores choques culturais que já tiveram?"



### Os árabes

1. Se o encontro for seguido de um almoço ou jantar, não recuse a comida por mais estranha que possa parecer. Eles ficam extremamente ofendidos e essa atitude mina um bom negócio. Experimente e finja que está comendo. Certamente, os anfitriões ficarão satisfeitos.

2. As cores também são muito representativas. O branco, símbolo de paz e harmonia para os ocidentais, é usado entre os árabes em caso de luto, o azul e o verde significam traição. Na hora de presentear, evite relógios, pois truncam os negócios, e objetos cortantes e pontiagudos. Apesar de adorarem presentes, normalmente eles não os abrem na hora em que os recebem.

### Os japoneses

Influenciados pelo budismo, os japoneses refletem longamente sobre as decisões a serem tomadas, por isso o resultado final de uma negociação é extremamente lento.

### Os europeus

A Europa divide-se em dois blocos comportamentais. Itália, Espanha, Grécia, Bélgica, Holanda, Áustria e Suíça pertencem ao mesmo grupo. São formais, rápidos em suas decisões e mantêm a palavra quando fecham um negócio. As mulheres são admiradas e respeitadas pelo seu posicionamento profissional. França, Espanha e Portugal são os latinos do velho mundo. Com temperamento informal, valorizam o tempo para refletir, por isso suas decisões são lentas.

### Os americanos

Não gostam do contato físico, porque o consideram rude e, assim como os ingleses, valorizam a pontualidade. As reuniões iniciam-se e terminam sempre no horário marcado, mesmo sem concluir definitivamente o assunto.

### Os latinos

Os latinos são velhos conhecidos. Alegres e extrovertidos, gostam do contato físico. A pontualidade não é uma de suas maiores virtudes e as resoluções não costumam ser rápidas.

Fonte: Revista Inovação – Texto de Gilda Fleury – Babel Moderna



Dramatização: Grupo A – Dia 21 de abril é feriado e, este ano, a



data acontece em uma terça-feira (data fictícia). Devido às boas vendas nos primeiros meses do ano, sua empresa vem trabalhando com horas extras diariamente. Os funcionários estão cansados e a produção está caindo. Devido ao estresse geral, os acidentes de trabalho vêm aumentando. Você faz parte do comitê de negociação da sua área de produção e procura a Gerência para negociar uma folga de cinco dias, ou seja, de sábado a quarta. Grupo B – Você é Gerente de Produção de uma empresa do ramo de alimentos especializada em produtos à base de cacau. Dia 21 de abril é feriado e, este ano, a data acontece em uma terça-feira. Devido às boas vendas nos primeiros meses do ano, sua empresa vem trabalhando com horas extras diariamente. Há quinze dias os seus funcionários começaram a apresentar sérios sinais de cansaço e a causar mais acidentes de trabalho. Desde então, você implantou turnos diferenciados para que os trabalhadores pudessem ter mais horas de descanso. A produção não pode parar, pois, com a proximidade da Páscoa, os pedidos aumentaram e os contratos precisam ser cumpridos. Você já negociou com o RH (= Recursos Humanos) um aumento de salário de acordo com a produtividade e uma se-

mana de férias coletivas (= todos os funcionários entram em férias) na semana após a Páscoa. Um comitê representando os funcionários da produção marcou uma reunião com você para esta tarde e você resolveu recebê-los. Hoje é dia 10 de abril.

2. PSIU – Solicite dados conhecidos pelos alunos sobre outras possibilidades de treinamento dentro de empresas. Relacione na lousa os treinamentos pelos quais os funcionários já passaram. Foram interessantes? O que esses treinamentos acrescentaram ao conhecimento anterior dos alunos?

## página 144

---

1. Exercício 4: Dê tempo aos alunos para que preencham o quadro. Depois, em pares (de preferência de nacionalidades diferentes), estimule-os a manter uma conversação a respeito do assunto. Em seguida, troque os pares para discutir o caso de um trabalhador brasileiro.

O costume de usar ou não uniforme depende da empresa, da seção ou até do tipo de trabalho; os crachás estão cada vez mais difundidos, muitas vezes visando



à segurança e ao controle da entrada na empresa; muitos deles têm um código eletrônico para ser usado como cartão de ponto ou ticket-refeição; marcar ponto é obrigatório para quem recebe hora extra; não é obrigatório para quem tem certa flexibilidade no horário de entrada e saída e, portanto, não recebe pelas horas extras; as visitas aos clientes devem ser marcadas com antecipação, embora, informalmente, para visitar amigos em suas casas, normalmente, não seja necessário aviso antecipado; os almoços (jantares, com menos frequência) de negócios são muito comuns; mas raramente se passa o fim de semana com os clientes (no Brasil, costuma-se dedicar o fim de semana à família); reuniões para discutir projetos, negócios, onde são valorizadas as opiniões de todos, fazem parte da rotina de uma empresa; como já foi visto nos textos anteriores, as compensações para cobrir os feriados prolongados dependem de cada empresa; tirar férias uma vez por ano é obrigatório por lei, mas é facultativo ao trabalhador “vender” (parte das) férias; quer dizer, oficialmente você tira férias, mas, na realidade, você trabalha recebendo dinheiro em troca. Essa prática é comum quando as empresas estão sobrecarregadas de trabalho e não podem dispensar o funcionário.

2. Explique os dois casos de sujeito indeterminado e faça os exercícios.

3. Podem ser enfatizadas as duas possibilidades de respostas para cada oração. 1 – “Falou-se sobre novos projetos.”; “Falaram sobre novos projetos.”. 2 – “Dormia-se demais naquela casa.”; “Dormiam demais naquela casa.”. 3 – “Precisa-se de uma secretária executiva bilíngue.”; “Precisam de uma secretária bilíngue.”. 4 – “Acredita-se na vida após a morte.”; “Acreditam na vida após a morte.”

## página 145



Exercício 6: Peça aos alunos que leiam a mensagem e depois trabalhem em pares.

Dramatize o telefonema com um aluno sentado de costas para o outro: o aluno A faz o papel de Sílvia e o aluno B, o de Eliza.

2. Exercício 8: Deve ser trabalhado em pares: oriente os alunos a praticarem as expressões comumente usadas para aceitar ou recusar os pedidos dos colegas. Para formular os pedidos, resalte a diferença entre ser polido ou não, mediante o uso (ou não)

de expressões como: “desculpe mas...”; “será que eu poderia...”; “você não se importaria se eu...” etc. As respostas podem variar.

PSIU – Dê dicas sobre como escrever um e-mail.

## página 146

---

**1. Exercício 9:** Toque o áudio e verifique o que os alunos, com o livro fechado, conseguem apreender. Num segundo momento, leia o diálogo e mostre como os recados foram anotados nos formulários apropriados. Toque o áudio, dando um tempo entre um recado e outro para que os alunos preencham os formulários. Toque novamente para verificação e, então, confira com os alunos.

**2. Toque novamente o áudio com os recados. Faça então o exercício de discurso indireto em pares.**

Pratique em pares outras situações de recados. Não se esqueça de que exercícios de telefonemas dão melhores resultados se os alunos se sentarem de costas uns para os outros. Exemplos: (1) A – Você é a Diretora da escola onde os filhos do Sr. Prado estu-



dam. Ligue para o Sr. Prado para solicitar uma reunião urgente com ele sobre problemas com os filhos. Deixe recado com a secretária. (2) A – Você é dentista e tem como cliente o Sr. Xavier, Presidente de uma empresa. Ligue para a secretária do Sr. Xavier, pedindo desculpas, mas, devido a problemas pessoais de saúde, precisará desmarcar a consulta de amanhã. Tente marcar outra data. (3) A – Você é um agente de viagens. Passe para o Sr. Lopes sua programação de viagem. Dia 23: SAO – NY – Voo 900 da American Airlines às 23:00, assento A23. Dia 24: NY – LA – Voo 334 às 16:00 e dia 29: LA – SAO – Voo 901 – American Airlines. Você reservou também quartos nos hotéis solicitados pelo Sr. Lopes e as reservas já foram confirmadas.

## página 147

---

**1. Exercício 10:** Deve ser preparado como tarefa, mas antes de solicitar a apresentação, reveja o quadro com as frases que podem ajudar os alunos. Estas apresentações devem ser bem completas e os alunos devem trazer material extra. Sugerimos incentivar o uso de slides, panfletos, fotos, gráficos etc. É

interessante mostrar aos alunos a importância deste trabalho, já que, muitas vezes, são solicitadas apresentações das empresas em que trabalhamos, da nossa área, dos nossos produtos, do sistema de produção, dos Certificados de Qualidade da empresa etc.

**2. “Em uma reunião de negócios”:** as respostas poderão variar de acordo com a interpretação de cada resposta.

PSIU – Pergunte aos alunos se já participaram de um Conference Call (= usa-se um aparelho tipo alto-falante no centro da mesa e todos se comunicam ao mesmo tempo com outra localidade como se fosse uma reunião) em outro idioma. Quais as dificuldades que surgiram? Que serviços de entrega rápida os alunos conhecem? (DHL, FEDERAL EXPRESS, UPS etc.) No Brasil, temos serviço de motoqueiros, cobrado por hora para fazer recebimento e entrega de encomendas, cartas, documentos etc.

## página 148

---

**1. Exercício 11:** Toque o áudio, para que o aluno preencha o quadro.

**2. Transferência –** Os alunos podem desejar falar também de eventos que não se relacionam ao trabalho. Incentive a participação de todos.



Sugestão para trabalho em grupos – Divida a turma em grupos para que seja organizada uma Conferência Internacional sobre Acidentes do Trabalho. Além da Conferência, deve ser preparada, em paralelo, uma Feira de Equipamentos, Produtos e Serviços sobre o mesmo tema. Distribua marcadores, cola, papel etc. Dê tempo suficiente para que os grupos elaborem uma apresentação adequada e, então, peça para que elejam um representante que apresentará o trabalho à classe. Estimule os demais alunos a fazerem perguntas e a apresentarem problemas do tipo: 1 – “Tenho um visitante com problemas nas pernas que precisará usar cadeira de rodas: há condições apropriadas?” 2 – “Quero um estande de 4x5m, qual o custo?” etc.

**3. Exercício 12:** Antes de fazer o exercício, chame a atenção dos alunos sobre o item “Não esqueça!”.

**1. Exercício 13:** Estimule seus alunos a também realizarem entrevistas entre si, especialmente entre aqueles que trabalham em empresas no Brasil. Peça que montem um perfil do entrevistado para, em seguida, escreverem um artigo.

**2. Exercício 14:** Pergunte quais trabalhos voluntários os países de origem dos seus alunos mais precisam e se eles planejam realizar algum trabalho voluntário no Brasil. Estimule-os a pesquisar diferentes voluntariados brasileiros, desde as grandes organizações até grupos pequenos.

PSIU – Explique cada um dos serviços bancários. DOC: Depósito em conta-corrente diretamente de uma agência para outra, mesmo de bancos diferentes; manutenção da conta: taxa cobrada para manutenção de conta corrente aberta quando a mesma não está sendo usada.

**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** símbolos de avisos comuns dentro de uma empresa ou estabelecimentos públicos; exemplos de trabalhos voluntários.

# ANOTAÇÕES

# U16

**TÍTULO:** TRABALHO, TRABALHO, TRABALHO...

**Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:**

De 3 a 6, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

**GRAMÁTICA:** Forma e grafia de algumas palavras e expressões

## página 151

---

### APRENDA

Copie as perguntas feitas aos três estrangeiros em tiras de papel. Coloque os alunos em pares e distribua as tiras para cada um para que façam uma pequena entrevista. Caso você esteja trabalhando fora do Brasil, use os verbos no Tempo Futuro.

**1.** Ouvidas as entrevistas de Walter e Dolores, peça aos alunos que anotem as respostas e verifiquem possíveis problemas de vocabulário.

**2.** Leia em voz alta as três entrevistas, em pares: um aluno sendo o entrevistador e o outro, o entrevistado. Trabalhe perguntas como: "Qual dos três está aproveitando mais a estadia no Brasil?"; "Quem gosta mais do Brasil?"; "Quem está há mais tempo no Brasil?" etc.

## página 152

---

### ESTUDO DE...

**1.** Estude cada uma das expressões com seus alunos, solicitando que, após cada explicação, elaborem frases. Cuidado ao ensinar as grafias e os acentos! Veja o Apêndice III das páginas 215, 216 e 217.

**2.** Faça o exercício 6 da página 155 para verificar a assimilação.

## página 153

---

**1.** Exercício 1: Antes de fazerem as comparações, selecione cada inovação e peça que os alunos qualifiquem cada uma delas. Faça pares de adjetivos opostos. Por exemplo: Impressão em 3D – barato|caro; rápido|devagar; eficiente|ineficiente.

**2.** PSIU – Explique cada termo e veja se os alunos conhecem algo sobre o processo de privatização que aconteceu nos últimos anos no Brasil. Averigüe a opinião dos

alunos sobre as razões deste processo e se ocorreu o mesmo nos seus países de origem etc. **Edital**: ordem oficial ou Translado de édito (ordem judicial que se faz pública por anúncios ou editais), destinado ao conhecimento de todos, para afixar em lugares públicos ou anunciar na imprensa periódica. **Concessão**: privilégio que se obtém do Estado para uma exploração (geralmente de prestação de serviço). **Concessionário(a)**: que ou aquele(a) que obteve uma concessão.

## página 154

---

**1.** Discuta com seus alunos a importância de empresas sustentáveis no mundo e pergunte como é, no país de cada aluno, a questão da sustentabilidade: a reciclagem do lixo, energia solar, compostagem etc.

**2.** Exercício 5: Pesquise empresas brasileiras e dê opções para seu aluno poder pesquisar. Deixe esta atividade de pesquisa como tarefa, para que seja apresentada para toda a sala na aula seguinte.

## página 155

---

**1.** Exercício 6: Caso este exercício ainda não tenha sido feito, reveja o Estudo de... (página 152).

**2.** Exercício 7: Verifique a compreensão das palavras “demitido” e “desempregado” e faça oralmente uma breve revisão do Particípio Passado, antes do exercício.



Exercício 7 (cont.): Tente prolongar a conversação, incentivando a discussão com perguntas do tipo: “Você já esteve desempregado?”; “Caso ficasse desempregado hoje, o que faria?”; “Quais são as causas principais do desemprego no mundo?”; “O advento do computador trouxe mais desemprego?”; “Você acha que há mais homens ou mulheres desempregados no mundo?”; “A partir de que idade se torna difícil arrumar um novo emprego? Por quê?”; “Você acha que isto é regra em todo o mundo?”.

Peça aos alunos que escrevam em tiras de papel o que eles têm feito (de mais diferente) nos últimos tempos. Recolha as tiras e coloque-as em um envelope. Circule pela classe pedindo aos alunos que sorteiem uma tira e





tentem adivinhar quem é o autor da frase. Peça aos alunos que entrevistem o aluno que a escreveu.



**PSIU** – Explique o significado de cada campanha. Divida os alunos em grupos e solicite a cada grupo que desenvolva uma campanha. Você pode deixar que os grupos escolham seu próprio tema dentre os listados no PSIU ou que eles optem por algum outro. Os alunos devem montar o calendário da campanha, desenvolver o projeto, encontrar maneiras de financiamento etc.

## página 156

---

**1. Exercício 8:** Faça o exercício do áudio e depois o de transferência: discuta a rotina, queixas e planos para o futuro de cada um.

**2. Exercício 9:** Este é um exercício de divisão silábica. Pode ser indicado como tarefa, ordenando-se as sílabas para encontrar a palavra correta. Saliente que a primeira sílaba já é indicada.

Pode ser usado como ditado. Divida os alunos em pares e solicite a um deles que dite o texto para o outro. O primeiro par a



terminar o ditado corretamente será o vencedor. Aproveite e peça para que façam a divisão silábica das seguintes palavras: investir, trabalhar, Argentina, ritmo, assinar, funciona etc.

**3. Exercício 10:** Complete o diálogo enfatizando o uso do “se” no Imperfeito do Subjuntivo e no Futuro do Subjuntivo.

## página 157

---

**1. Exercício 11.** Antes de discutir as questões sugeridas e trabalhar o texto, escreva em duas colunas: **CARREIRAS PROMISSORAS** e **PROFISSÕES MAIS ANTIGAS**. “Quais foram as cinco mais votadas de cada lista?” Sugira uma terceira coluna para discussão: **PROFISSÕES DO FUTURO**.

**2. Exercício 12:** Pode ser indicado como trabalho em pares ou como tarefa. Neste exercício comparativo, explore bem as diferenças de vocabulário. Condições de trabalho: segurança, estabilidade, bom ambiente de trabalho, cooperação, colaboração, camaradagem, boa instalação, bom salário, local propício, incentivo, metas, liderança etc. Qualidade de vida: estabilidade financeira, equilíbrio mental, custo de vida, lazer, tempo, satisfação, trabalho|emprego etc.

**3. Exercício 13:** Pergunte aos alunos o que eles terão feito até o ano 2030. Acrescente à pergunta o que um jovem de 16 anos terá feito até lá. Liste as ações na lousa e, então, toque o áudio pedindo aos alunos que mantenham os livros fechados. Compare a lista na lousa com as colocações do áudio. Solicite aos alunos que abram os livros e façam o exercício.

PSIU – Organizações Filantrópicas são aquelas que não pagam impostos ao Governo.  
LBV – Legião da Boa Vontade;  
CASAS ANDRÉ LUÍS – casa de assistência que segue orientação Espírita;  
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais;  
ADERE - oficina ocupacional a partir dos 16 anos.

## página 158

---

**1. Exercício 14:** Peça aos alunos que mantenham os livros fechados e leiam as frases propostas para dar sugestões. Pergunte, então, em que situações as usariam. Faça o mesmo com aceitar/recusar sugestões. Peça que abram os livros e proceda à leitura das explicações. Em seguida, faça o exercício, solicitando o máximo de exemplos possível. Estenda as possibilidades de conversação.

## página 159

---

**1.** Antes da leitura do texto, solicite aos alunos que digam o que lhes vem à mente ao falar sobre Programa de Qualidade e Produtividade. Depois, compare as suas ideias com as do texto e responda às perguntas do Exercício 15.

PSIU – Discuta cada termo: “Em que situações cada um deles é usado?”; “Que tipos de acordos já precisaram fazer durante a vida?”; “Que tipos de negociações?”; “Já participaram de alguma greve (quando estudantes, na universidade, no trabalho)?”; “Que tipo de campanhas lhes interessaria mais?” (Liste as campanhas mencionadas e discuta-as.); “O que é uma ação trabalhista?”; “Que profissionais são envolvidos quando há uma ação trabalhista?” etc.

**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** dicas de costumes e cultura de outros países (comida, vestuário, língua etc.); objetos recicláveis e tempo de decomposição quando não reciclados.

# ANOTAÇÕES

# ANOTAÇÕES

**GRUPO 5**

## Diversão – Cultura

Este grupo foi dividido em Unidades que tratam do lazer em casa, fora de casa, os esportes, a arte e a música brasileira. Apresenta ainda informações sobre nossa gente, nossa literatura, e sobre os países onde a língua portuguesa é o idioma oficial.

# U17

TÍTULO: LAZER EM CASA

Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:

De 3 a 6, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

GRAMÁTICA: Regência Nominal, Numeral  
Multiplicativo|Fracionário

página 161

## CURIOSIDADES



Antes de iniciar a leitura do texto, sugerimos que sejam feitas algumas perguntas sobre o tema proposto para verificar o conhecimento do aluno sobre o assunto. Sugestões de perguntas: "Onde a Língua Portuguesa é falada?"; "De que língua se originou o Português?"; "A Língua Portuguesa sofreu alguma transformação?"; "O que explica a diferença regional de sotaque?"; "Você tem ideia de quantas pessoas falam português no mundo?".

deu aos brasileiros traços e personalidade diferenciados. Apesar da influência marcante do português e do negro em sua formação, a origem remonta ao índio. O gaúcho, o caboclo, o caipira, o sertanejo, todos nós, falamos, discutimos e nos entendemos de norte a sul." Sugira a leitura do texto como tarefa e o discuta em aula. Convém, primeiramente, apresentar o vocabulário. A parte (2) continua na U. 18.

**2. VOCABULÁRIO:** palpíte – pressentimento, suspeita; sacis (saci pererê) – um dos personagens mais populares do folclore brasileiro, negrinho de uma só perna, de cachimbo e com barrete vermelho que persegue os viajantes ou lhes arma ciladas pelo caminho; curupira - segundo a crença popular, habita as matas e é um índio cujos pés apresentam o calcanhar para diante e os dedos para trás; bombacha – calças muito largas em toda a perna, salvo no tornozelo, onde são presas

página 162

## GENTE E CULTURA BRASILEIRA

Os textos aparecem em todas as unidades deste grupo com intuito de mostrar as diferenças culturais existentes num país tão vasto como o Brasil.

**1. "Quem somos, afinal?" (1) – "Uma fusão de raças e culturas**

por botões, típicas, sobretudo, do vestuário regional gaúcho; boleadeira – aparelho empregado pelos campeiros para laçar animais, constituído por três bolas (de ferro, pedra e marfim) envolvidas num couro espesso; chimarrão – bebida típica gaúcha feita com mate cevado sem açúcar; roçado – terreno onde se roçou ou queimou o mato e que está preparado para a cultura; palafita – estacaria que sustenta as habitações lacustres (aquelas que estão sobre ou às margens de um lago); chapada – planalto; caatinga – tipo de vegetação característica do Nordeste brasileiro; gibão – espécie de casaco curto que se veste sobre a camisa; colete; capanga – espécie de bolsa pequena usada a tiracolo pelos viajantes para levar pequenos objetos.

## página 163

---

**1. Exercício 1:** Peça aos alunos que completem os espaços enquanto ouvem o áudio. Trabalhe o vocabulário e a pronúncia e, então, cante com eles.

**2. Exercício 2:** Estabeleça um diálogo sobre o assunto Música, fazendo as perguntas propostas. Explique os termos “sertaneja” (música do tipo country, cada vez

mais popular e mais vendida no Brasil) e “gospel” (música religiosa de origem americana).

a) Traga a letra de uma música com algumas palavras ou frases fora de ordem e peça aos alunos que, ao ouvirem o áudio, coloquem-nas em seus devidos lugares; b) Dite algumas palavras de uma música e outras diferentes. Ao ouvir o áudio, os alunos devem assinalar as que não estão (ou as que estão) na música; c) Traga videoclipes de músicas; d) Dê o título de uma música e peça aos alunos que discutam o provável conteúdo; e) Distribua a letra de uma música e peça aos alunos que lhe deem um título apropriado; f) Através de músicas regionais de vários estilos, podem ser trabalhados os diferentes aspectos geográficos do Brasil; g) Grave pequenos trechos de diversos estilos de música e toque-os em sala para que os alunos tentem identificá-los.



PSIU – Canja: caldo de galinha com arroz e temperos. Expressões: dar uma canja (dar uma chance, ou fazer algo sem receber por isso. Ex.: Quando um músico dá uma canja, ele canta sem receber por isso.), Carpaccio: fatia finíssima, quase transparente, de carne ou peixe, servida com queijo ralado, diferentes tipos de molho e torradas.



**1. Exercício 4:** Para entrevistar os colegas, os alunos devem fazer perguntas do tipo: “Você assiste à televisão?”; “Com que frequência você lê livros?”; “Você acessa a Internet todos os dias?” etc. Depois de terem completado o quadro, verifique quais as respostas mais frequentes entre os alunos.

**2.** Se o assunto já tiver sido bem explorado no exercício anterior, esta transferência pode ser sugerida como atividade escrita (tarefa).



Discuta a questão “os programas de TV deveriam passar por uma censura prévia” da seguinte forma: divida a classe em dois grupos, um grupo a favor e outro contra, independente da opinião pessoal de cada um. Os grupos se reúnem para formular sua argumentação. O professor deve ser o mediador, estimulando todos a falarem. Quando sentir que a discussão está esfriando, passe para a opinião real dos alunos.

Traga outras resenhas de filmes de jornais e sites conhecidos para que os alunos escolham



um filme e convidem os colegas para assistir a ele.

## página 165

---

**1. Exercício 5:** Sugira que os alunos façam a resenha do filme como tarefa para depois comentá-la em aula.

**2. Exercício 6:** As respostas podem variar. Peça que os alunos comparem seus pontos de vista.

**3. Exercício 7:** Mencione o nome de novelas que foram sucesso também no exterior como: “A Escrava Isaura”, “Dancing Days”, “Roque Santeiro” etc.



**4. Exercício 8:** Traga algumas revistas conhecidas para que os alunos escolham algum artigo de seu interesse para discussão.

## página 166

---

Antes do exercício 10, comente sobre as cartas. Pergunte aos alunos qual a última vez que escreveram uma carta (comercial|particular) e qual foi a última que receberam. Em seguida, introduza o exercício.

**1. Exercício 10:** estimule seus alunos a escreverem cartas entre eles ou a outros brasileiros. Se possível, ensine-os a postar nos Correios e trabalhe com vocabulário de carta, como envelope, selo, carteiro, destinatário.

Traga o filme “Central do Brasil”, cuja história gira em torno de uma professora aposentada que escreve cartas para melhorar sua renda e que se envolve com o problema de um menino à procura de seu pai. Pode ser vista apenas uma parte do filme ou exibido todo, um pouco em cada aula. É importante que este filme seja visto junto com os alunos, para que possa haver uma discussão direta a cada momento importante. Podem-se mostrar diferenças sociais, regionais, de sotaque etc. É realmente uma obra-prima e, além disso, representou o Brasil na corrida ao Oscar de “melhor filme estrangeiro” em 1999 (sem sucesso, infelizmente).



de dendê; farofa: farinha torrada com manteiga ou gordura, e às vezes, misturada com ovos, azeitonas, carnes etc.; moqueca de peixe: prato típico brasileiro, em geral de peixes ou mariscos que consta de um guisado temperado com salsa, coentro, limão, cebola e sobretudo leite de coco e azeite de dendê; feijoada: prato típico brasileiro, preparado com feijão-preto, toucinho, carne-seca e carne de porco salgada e linguiças. Acompanha couve, arroz branco, farinha e a famosa Caipirinha; vatapá: prato típico da cozinha baiana, muito apimentado, feito com peixe ou galinha, a que se adicionam leite de coco, camarões secos, pão da véspera, amendoim e castanha-de-caju torrados e moídos, e que se tempera com azeite de dendê e outros condimentos.

## página 167

---

PSIU – Acarajé: comida típica baiana - bolinho feito de massa de feijão-fradinho, frito em azeite de dendê, e que se serve com molho de pimenta, cebola e camarão seco; bobó de camarão: camarão refogado ao qual se adicionam leite de coco e azeite

**1. Exercício 11:** Peça que seus alunos pesquisem a expectativa de vida de seus países e que comparem quais medidas o governo toma com os idosos do Brasil x do seus países de origem. Pergunte sobre a idade para aposentadoria e quais atividades os idosos costumam realizar.

**2. Exercício 12.** Título original do texto: “Malhação não tem idade”.

**2. PSIU – Caipirinha:** bebida típica brasileira feita com pinga, suco de limão, açúcar e gelo; refrigerantes mais consumidos no Brasil: Coca-Cola e Guaraná; outros: Soda, Fanta Uva, Fanta Laranja, Água Tônica etc.

## página 168

---

**1.** Leia o quadro **ATENÇÃO!**, à esquerda, com os alunos e peça que tentem elaborar outros exemplos antes de iniciar o exercício 13.

**2. Exercício 13:** Veja o Apêndice III, páginas 217 e 218.

**3. Exercício 14:** Os alunos ouvem quatro sotaques regionais diferentes. Enfatize que se trata do português coloquial falado, e com um sotaque bem carregado.

## página 169

---

**1.** Na transferência, pergunte também a opinião dos alunos sobre comida congelada, feita sob encomenda etc.

**2. PSIU – Origami** – é uma técnica japonesa de dobraduras de papel para criar formas; *bonsai* – também é uma técnica japonesa para o cultivo de plantas em miniatura. Peça aos alunos que têm *hobbies* inusitados que tragam uma explicação|façam uma apresentação sobre os seus *hobbies*.

## página 170

---

A partir desta unidade, toda última página traz um artigo de assunto geral com intuito de ampliar o vocabulário do aluno. A leitura pode ser feita em classe ou mesmo em casa. Devem ser discutidas as dúvidas de vocabulário e o professor pode preparar questões para verificar a compreensão.

**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** doces e salgadinhos típicos brasileiros; ferramentas|instrumentos relacionados a *hobbies* caseiros.

# ANOTAÇÕES

# U18

**TÍTULO:** SAINDO DE CASA

**Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:**

De 3 a 6, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

**GRAMÁTICA:** Regência Verbal

página 171

---

## CURIOSIDADES



Antes da leitura do texto, peça aos alunos que façam uma pesquisa sobre a localização e informações relevantes sobre o arquipélago de Cabo Verde. Peça que troquem informações entre eles e montem um resumo em grupo.

Depois, passe à leitura do texto e peça-lhes que sublinhem as informações novas e acrescentadas ao texto do grupo.

cultura da cana e à fabricação do açúcar. (O senhor do engenho era o proprietário dessas terras, dono dos escravos que ali trabalhavam.); senzala – grupo de alojamentos, casas, barracões dentro das fazendas, onde os escravos moravam; recluso – fechado; seringueira – árvore da qual se extrai a borracha; seringalista – proprietário de seringal; formação ou mata de seringueiras; singrando as matas – (singrar = navegar); matas de restinga – terrenos de litoral, arenosos e salinos, onde vegetam plantas herbáceas e arbustivas características desses lugares; manguezal – terreno pantanoso das margens das lagoas e dos rios, onde em geral vegeta o mangue (nome dado a diversas plantas de várias famílias); coivara – troncos e galhos não queimados inteiramente. (A roça de coivara consiste em empilhar esses troncos e galhos, para de novo lhes lançar fogo e desembaraçar o terreno); português quinzentista – língua,

página 172

---

## GENTE E CULTURA BRASILEIRA

“Quem somos, afinal?” (2) – continuação do texto da página 162. Outros personagens típicos do povo brasileiro.

**VOCABULÁRIO:** mestiçagem – cruzamento de raças ou espécies diferentes; engenho – estabelecimento agrícola destinado à

especialmente escrita, com características peculiares ao que se praticava no século XVI (quinhentista: relativo ao século XVI).

## página 173

---

**1. Exercício 1:** Antes da leitura, trabalhe o tema: mochileiro, mochila, mochilada, mochilão e pergunte se conhecem os termos: *hostel* e *backpacker*. Trabalhe o texto, pedindo aos alunos que procurem no dicionário as palavras desconhecidas e peça para que troquem ideias sobre o conteúdo do texto em pares ou em grupo, respondendo às perguntas escritas abaixo do texto.

**2.** Faça o exercício 1 conforme o enunciado. Peça que preencham individualmente e depois, em pares, verifiquem as sugestões dos colegas.

Ao falar sobre hospedagem, fale também sobre os hotéis-fazenda, tão em moda hoje em dia no Brasil. Veja com os alunos as diversas opções de lazer que esses hotéis oferecem (cavalgadas, visitas a plantações de café ainda em produção, comida caseira e típica de fazenda, leite tirado



na hora, pescaria, caminhadas, banhos em rios, natureza etc.).

**3. PSIU – Frasqueira:** bolsa ou caixa térmica, onde, normalmente, guardam-se alimentos ou maquiagem e pequenos objetos.



Providencie imagens das palavras que aparecem no PSIU.

## página 174

---

**1.** Antes de ler o texto “Por que viajar sozinho?”, procure saber a opinião de seus alunos sobre gostar ou não de viajar sozinho. Aproveite para fazer o exercício de conversação, abaixo do texto, sobre as vantagens e desvantagens de viajar sozinho.

**2.** Peça a cada aluno que leia, individualmente, o texto, sublinhando as palavras cujo significado não tenha ficado muito claro e tirem suas dúvidas com seus colegas. Caso ninguém saiba o significado de uma palavra, peça para procurar primeiramente no dicionário e depois, tirar as dúvidas com o professor.

**3. Exercício 2:** Assim como fizemos com o texto “Por que viajar sozinho?”, o aluno deve tentar definir algumas palavras do texto

sem fazer uso do dicionário, deduzindo seu significado apenas pelo contexto.

Faça os alunos opinarem sobre a diferença entre a música cantada e a música instrumental. Será que eles concordam com o que diz o texto?



**4. Exercício 3:** Cada aluno se encarregará de preencher uma parte do quadro, ou seja, um aluno deverá atentar-se à descrição do local ideal de cada personagem, enquanto o outro se concentrará em saber o motivo pelo qual ele considera esse o local ideal.



A ideia é trabalhar a compreensão auditiva, de diferentes maneiras.

## página 175

---

**1. Exercício 4:** Em pares, encoraje os alunos a praticar o diálogo várias vezes, usando as diferentes expressões em: aceitando o convite, outras perguntas e recusando o convite.

Simule o diálogo ao telefone. O aluno deve, então, sentar de costas para o colega.



## página 176

---

**1. Exercício 5:** Trata-se de um exercício de acentuação, aproveitando para listar os nomes das profissões e dos profissionais que trabalham em cada local comercial.



Que tal incluir outros locais comerciais, tais como companhia aérea, loja de roupas, banco etc.?

**2. Exercício 6:** Infração Gravíssima: Dirigir veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação;

**Infração Grave:** Transitar em marcha à ré.; **Infração Média:** Ter seu veículo imobilizado na via.; **Infração Leve:** Estacionar o veículo afastado. Explique que há multas municipais e multas estaduais. Pode-se verificar todas as informações referentes à Carteira Nacional de Habilitação (inclusive para estrangeiros), a veículos, normas etc. pelos sites dos Detrans de cada Estado. Em São Paulo, por exemplo, o endereço é [www.detran.sp.gov.br](http://www.detran.sp.gov.br). Este é sempre um assunto muito importante, pois quase todos os estrangeiros precisam dirigir no Brasil.

**Exercício 7: Revisão do Imperativo.** Leve para a sala outros informativos publicitários para ilustrar o exercício. Peça, como tarefa, que os alunos refaçam alguns folhetos de produtos já existentes ou ainda criem um novo e divulguem sua imagem em folhetos “chamativos”, usando o Imperativo. Algo simples e curto, pois a atividade seguinte, de redação, requer maior empenho.



**3. Redação:** esse exercício deve ser dado como tarefa. Sugerimos que os trabalhos, uma vez prontos, sejam colocados em local visível para que todos possam ter acesso a eles.



**Exercício 8:** Antes de ler o texto, discuta com os alunos sobre o uso de aplicativos para celular ou computador. Faça uma listagem dos Apps mais usados e úteis a cada um.

**1. Exercício 8:** Faça os exercícios a. e b. discutindo o resultado com os colegas.

**2. Exercício 9:** Este é um exercício de regência verbal, ou seja, estudar as preposições que acompanham sempre certos verbos. Chamar a atenção dos alunos para a diferença de significado de um verbo acompanhado ou não de uma preposição.

O uso das preposições é um tópico difícil aos estrangeiros, necessitando, portanto, de muita prática. Elabore outros exercícios de gramática estrutural ou de conversação para a sua assimilação.



**PSIU –** Pergunte se eles realmente trouxeram todos estes itens. “Tiveram referências de amigos?”; “Quais?”; “Tiveram dificuldade em tirar o visto?”.



## página 178

---

**1. Exercício 10:** Os alunos devem tentar explicar as palavras sublinhadas, sem ter que, necessariamente, achar um sinônimo para elas. Encoraje-os a colocá-las em um outro contexto ou até mesmo a fazer mímica, como, por exemplo, ao tentar explicar a palavra: arremessar.

## página 179

---

**1. Atividade em pares:** Caso os alunos não demonstrem grande interesse por pescaria ou não tenham tido nenhuma experiência deste tipo, mude o tema para outro esporte ou *hobby*.

**2. Exercício 11 e 12:** Tratam-se de dois exercícios de revisão da Voz Passiva. Se for necessário, ofereça explicações extras a respeito, para que consigam fazer os exercícios a contento.

**PSIU – Esteira:** espécie de tapete, feito de junco ou de material sintético, que se estende na areia da praia e sobre a qual se deita ou senta pra tomar sol; **isopor:** recipiente feito de isopor, material que mantém a temperatura fria (ou quente) dos alimentos e

bebidas que costumamos levar à praia. Normalmente, é enchido com gelo para ajudar na refrigeração.

## página 180

---



Deixe que o aluno leia o texto em casa, procurando as palavras desconhecidas no dicionário, ampliando seu vocabulário. Em classe o professor tirará as dúvidas dos alunos. Faça com que o aluno escolha 6 palavras que aprendeu com este texto. Escreva-as no quadro. O professor escolherá os mais representativos para o dia a dia dos alunos para formar frases. O professor pode pedir para que utilize pelo menos duas palavras em uma mesma frase. Há várias formas de se trabalhar textos.

**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** bagagens e apetrechos de viagem; itens de praia; artigos para pesca.

# ANOTAÇÕES

# U19

**TÍTULO:** ESPORTES

**Nº DE HORAS PARA COBRIR A UNIDADE:**

De 3 a 6, dependendo da língua materna e do número de alunos no grupo

**GRAMÁTICA:** Uso do Dicionário

página 181

---

## CURIOSIDADES

Antes de iniciar a leitura do texto, sugerimos que sejam feitas algumas perguntas sobre o tema proposto para verificar o conhecimento do aluno sobre o assunto. Perguntas podem ser feitas após a leitura: Guiné-Bissau: 1. "Qual era a situação econômica e social de Guiné-Bissau na década de 1950?" 2. "Qual a importância da fundação do Movimento dos Capitães?" 3. "Quais foram as medidas tomadas pelo governo depois da proclamação da independência?"

página 182

---

## GENTE E CULTURA BRASILEIRA

Aqui apresentamos um resumo da literatura brasileira para que os alunos tomem conhecimento das principais correntes literárias, assim como dos escritores que mais se destacam em cada

época. Incentive a leitura de textos literários, começando com pequenas crônicas, contos, com vocabulário acessível. Aos mais interessados, recomende a leitura de diversos autores e livros significativos.

**VOCABULÁRIO:** sermão: discurso cristão, pregação no púlpito (templos, igrejas etc.); poesia lírica: gênero de poesia em que o poeta expressa as suas emoções individuais; poesia satírica: relativo a sátira – composição poética destinada a censurar ou ridicularizar defeitos ou vícios; realismo: representação artística ou literária das cenas da natureza tais como se apresentam na realidade; naturalismo: estilo literário que enfoca a reprodução exata da natureza nas artes, sem excluir os aspectos feios e repugnantes da natureza e da vida.

1. Verifique primeiro o conhecimento dos alunos a respeito da capoeira, fazendo as seguintes perguntas: “O que é capoeira?”; “A capoeira é um esporte?”; “É uma arte marcial?”; “Você precisa ser forte para praticá-la?”; “Quais os instrumentos que a acompanham?”.

2. Toque o áudio e discuta as informações novas a respeito do tema “capoeira”.

3. Exercício 1: Leia o texto prestando atenção às palavras grifadas. As frases mudam de sentido com o uso ou não dos advérbios? Explique: 1. “Grupos tradicionais” abrange todos os grupos que sejam tradicionais enquanto que “grupos mais tradicionais” só se refere a alguns mais tradicionais. 2. “A capoeira joga contra outro” é exatamente o oposto de “A capoeira nunca joga contra outro”. 3. “começou a ser ensinada nos anos 1930” significa que antes não se ensinava, enquanto que “começou a ser ensinada regularmente nos anos 1930” significa que já era ensinada antes dos anos 1930. 4. “quem joga sempre deve começar” significa que não há exceção. 5. “devem estar decen-

temente trajados” significa que não podem estar mal vestidos, enquanto que “devem estar trajados” dá a ideia de que não podem estar nus. 6. “já jamais sem camisa” dá ideia mais imperativa de que sempre devem estar usando camisa.

4. PSIU – Como o futebol é o esporte mais popular do Brasil, se houver interesse, explique com desenhos e/ou figuras, as posições de cada jogador e o resto do vocabulário. Para ilustrar a aula, leve trechos de gravações de uma partida ou artigos sobre jogos. Aproveite para falar também sobre o PSIU da página 185, sobre times de futebol. Explique também os termos “pelada”, “torcedor”, “torcida”, “assistir a um clássico” (jogo entre dois times famosos, como Corinthians e Palmeiras), “verdão” (Palmeiras), “rubro e negro” (Flamengo), “palmeirense” (torcedor do Palmeiras), “corinthiano” (torcedor do Corinthians), “são paulino” (torcedor do São Paulo) etc.

1. Faça a compreensão oral do texto e, em seguida, o exercício 3. Solicite com antecedência aos

alunos que tragam o dicionário para que verifiquem, por exemplo, se a palavra “conquista” aparece da mesma maneira no dicionário deles. Explique as outras abreviações de termos gramaticais. Ex.: S.f. = Substantivo feminino.

**2.** Nas palavras “preferido”, “aplaudida” e “feito”, incentive-os a descobrirem o infinitivo dos verbos. Peça que averiguem todas as palavras derivadas, e os antônimos e sinônimos de cada palavra do quadro. Para o uso do verbo “pegar” temos “pegar um resfriado”, “pegar um ônibus”, “os dois se pegaram na saída do colégio”, “pegar um objeto dos outros” etc. Explique o significado de cada uso.

## página 185

---

**1.** Exercício 4: Este exercício também é uma boa oportunidade para revisar os números. Peça aos alunos que pesquisem mais informações ainda sobre a Rio 2016 e organize-os em pares. Cada um irá ditar um valor enquanto o outro escreve por extenso.

**2.** Exercício 5: Como tarefa, peça que os alunos escrevam a histórias de atletas que tiveram uma

trajetória de superação; pode ser atletas brasileiros ou atletas de seus países de origem. Depois, troque os textos entre eles.

## página 186

---



Pergunte da relação de seus alunos com o esporte e alimentação. Há alguém que faz ou já fez dieta? Tem alguma dica para ter uma vida mais saudável? Recomenda algum aplicativo para acompanhar exercícios? Estimule o debate.

## página 187

---

**1.** Exercício 8: Feita a entrevista, o entrevistador relata oralmente, as informações obtidas sobre o candidato.

Para a atividade de redação, peça aos alunos que imaginem ter entrevistado um candidato para algum outro cargo, à escolha deles.



**2.** Exercício 9: Toque o áudio e escreva as modalidades melhor adaptadas a cada uma das personagens.

**3. Exercício 10:** Faça perguntas para saber o motivo por que os alunos praticam este ou aquele esporte. Ex.: “Quem pratica esporte para emagrecer?”; “Para ter um corpo mais flexível?”; “Para fortalecer os músculos?”; “Para melhorar a respiração?”; “Para obter uma melhor coordenação motora?”; “Para ficar em forma?” etc.

**4. Exercício 11:** As frases se parecem muito uma com a outra, mas as possibilidades de ocorrência ou não são totalmente diferentes. Portanto, cuidado com o seu uso. Explicação da mudança de sentido, que pode ser adaptada a outras frases: a. “Se você ouvir a explicação, entenderá.” = Há uma possibilidade real de se entender a explicação. b. “Se você ouvisse a explicação, entenderia.” = A possibilidade de se entender a explicação é mais remota, mas não impossível. c. “Se você tivesse ouvido a explicação, teria entendido.” = Não há possibilidade nenhuma de se ter entendido a explicação.

## página 188

---

Após a leitura dos textos sobre a Rio 2016, imagine com seus alunos que vocês estão na

abertura dos Jogos Olímpicos, no Rio. Diga-lhes que eles serão voluntários no evento e peça-lhes que escrevam quais são as expectativas para os dias seguintes; quais jogos desejam assistir; qual esporte mais gostam; qual o jogo mais concorrido; para qual país estão torcendo.

## página 189

---

Comente também sobre outros esportes radicais que podem ser praticados no Brasil, como windsurf, bungee jumping, asa-delta, escalada, rapel etc. Peça para que pesquisem sobre cada esporte e, depois, escrevam uma mensagem convidando um amigo para praticar um desses esportes num fim de semana.

**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** desenho de um campo de futebol com as posições dos jogadores; o mesmo para o jogo de tênis, basquete, vôlei (conforme o interesse dos alunos); outros símbolos de times de futebol.

# ANOTAÇÕES

## CURIOSIDADES



Leve um mapa do mundo para mostrar melhor a localização dos dois países e, se possível, mais informações retiradas de jornais em português sobre a situação de Timor nos dias de hoje. Entre em contato com as Embaixadas no seu país e peça material extra sobre os mesmos.

**1. Sugestões de perguntas:** São Tomé e Príncipe: 1. “Navios de vários países usavam a ilha somente como escala para abastecimento?”; 2. “Quem trouxe o germe da insurreição ao Brasil do qual resultaram os quilombos?”; 3. “Qual a base da economia do país?”. Timor: 1. “No decorrer da História, em que se baseou a economia de Timor Oriental?”; 2. “Em que ano sofreu a invasão da Indonésia?”, “Como aconteceu?”; 3. “Qual a reação da Subcomissão de Direitos Humanos da ONU diante do acontecido?”; 4. “Os jornalistas tiveram livre acesso ao país para fazer reportagens sobre a

situação interna?”; 5. “Quais as personalidades timorenses que se destacaram em meio a esse conflito? Por quê?”.

**2. VOCABULÁRIO:** Timor: inesgotável – sem fim; sândalo – tipo de madeira; política genocida (genocídio) – de destruição total ou parcial de um grupo nacional, étnico; menção – alusão, referência, indicação; massivo – de massa, de grande número de pessoas; ativistas – pessoas envolvidas com|em um movimento. São Tomé e Príncipe: escala – parada; germe – início, semente; quilombos – povoados de escravos fugidos; mero – simples; interlocutor – mediador; círculos – grupos; seca – período de pouca ou sem nenhuma chuva; unipartidário – de um só partido; multipartidário – de vários partidos.



## GENTE E CULTURA BRASILEIRA

1. Leve para a aula exemplos de cada estilo de música mencionado no resumo. Caso os alunos mostrem interesse, solicite como tarefa uma pesquisa mais aprofundada sobre o estilo preferido de cada um.

2. **VOCABULÁRIO:** roça – interior do país, onde se cultiva a terra; faixas – divisões de uma gravação | disco; militância – batalha, luta, dedicação, atuação, prática, exercício, ação de militante (combatente, ativista); intimismo – de íntimo, confidencial; fusão – mesclagem, mistura.

Se algum aluno souber tocar um instrumento, peça que ensaie alguma música brasileira para apresentá-la à classe. Com antecedência, providencie cópias da letra da música escolhida. Examine o vocabulário e a pronúncia com os alunos para, no momento da apresentação, todos poderem cantar juntos.



Comente que muitos dos ritmos musicais foram acompanhados por danças da moda. Ex.: lambada, axé etc.

1. Esta unidade precisa de muito material para demonstração sobre o folclore brasileiro e suas manifestações. Caso fora do Brasil, faça contato com a Embaixada do Brasil e solicite material ilustrativo.

2. Toque o áudio intercalando trechos em que os alunos estão com os livros ora fechados, ora abertos. **VOCABULÁRIO:** “garra a prosiá” – se pôr a conversar; carregadas – cheias; picando fumo – cortando tabaco; compadre – padrinho de um filho, amigo; crina – cabelos do cavalo; trajes – roupas; pica-pau – pássaro que pica ininterruptamente o tronco das árvores à procura de alimento; sabugo – espiga de milho sem grãos; reinações – malandragens de criança; cuca – jacaré (personagem de história infantil); barro – lama seca; capuz – tipo de boina; surrado – aquele que levou uma surra | pisa | que apanhou; duende – gnomo habitante das matas; matraqueantes – que fazem o som típico da matraca (instrumento de percussão formado por tabuinhas movediças que, ao serem agitadas, batem numa prancheta em que se acham presas e produzem uma série rápida de estalos secos);

touceira – moita, conjunto de; sereia – ser que é meio mulher e meio peixe e que encanta os pescadores e marinheiros.

**3. PSIU** – Explique os provérbios e peça como tarefa que os alunos criem situações em que eles possam se encaixar.

## página 194

---

**1. Exercício 3:** Toque o áudio tantas vezes quantas forem necessárias. Coloque no quadro palavras-chave de cada lenda, como por exemplo: A Festa da Moça Nova – menina, mulher, preparativos, macacos, virgem, convidados, monstro, lua cheia, jejum, pais da moça, demônio, três dias e três noites, outros índios, conselhos. O Quilombo – festa tradicional, alagoana, fuga de escravos, dois grupos, pretos e caboclos, Rei, mocambo, roubo, resgate, guerra.

**2. “Preferência Nacional” – VOCABULÁRIO:** tagarelando – conversando muito; nana – dorme; nenê – bebê; brasis – nome dado na época do Descobrimento aos habitantes do Brasil; acometem – atacam, assaltam; açoite – instrumento de tiras de couro; calafrios – estremecimentos do corpo causados por febre, frio

etc.; concubina – mulher; assombra – assusta; relincha – emite o som feito pelos cavalos; sina – destino. Peça aos alunos que leiam o texto acompanhando o áudio. Trabalhe o vocabulário e verifique a compreensão do texto.

**3.** Ao usar a transferência, peça aos alunos que façam uma apresentação ilustrada ao restante da classe sobre algum evento e alguma personagem folclórica do seu próprio país.

## página 195

---

**1. Exercício 5:** Discuta e liste na lousa as vantagens e as desvantagens das transformações de uma metrópole como São Paulo, antes de ler o texto. Pergunte se alguém conhece Adoniran Barbosa e sua famosa música “Trem das Onze”. Significado das palavras: megalópole desvairada: cidade grande, confusa, sem rumo; exaltação: emoção, vibração; radioator: ator de rádio; lugares da palavra: onde há gente para conversar, lugar onde nasce a cultura; transfiguração da sociedade: mudança negativa da sociedade; quem te viu quem te vê: só vendo para acreditar; estou calejado: estou acostumado; melancólico: triste e saudosos.

2004 foi o ano da comemoração dos 450 anos da Fundação da Cidade de São Paulo. Peça aos alunos que pesquisem sobre a história da cidade de São Paulo. Algumas informações: Em 25 de janeiro de 1554, os padres Manoel da Nóbrega e José de Anchieta fundaram o Colégio dos Jesuítas, ao redor do qual iniciou-se a construção das primeiras casas de taipa que dariam origem ao povoado de São Paulo de Piratininga. Em 1560 ganhou foro de Vila e pelourinho, mas a distância do litoral, o isolamento comercial e o solo inadequado ao cultivo de produtos de exportação, condenaram a Vila a manter-se, durante muito tempo, numa condição sem muita importância. Em 1681, foi considerada cabeça da Capitania de São Paulo e, em 1711, a Vila foi elevada à categoria de Cidade. Dela partiram as “bandeiras”, expedições organizadas para procurar minerais preciosos nos sertões distantes. No início do Século XIX, com a Independência do Brasil, São Paulo firmou-se como capital da província e sede de uma Academia de Direito, convertendo-se em importante núcleo de atividades intelectuais e políticas.



PSIU – Dê um Provérbio para cada grupo de alunos, pedindo-lhes que o expliquem e deem exemplos para o restante da classe.

## página 196

---

**1. Exercício 6:** Pode ser indicado como tarefa para posterior discussão em aula. Para estimular a conversação, faça perguntas do tipo: “Por que se tomam tais medidas?”; “No seu país existem normas parecidas?”; “Se você precisasse votar na melhor ideia, qual escolheria?”; “Dentre estas medidas, existe alguma antipática, ridícula etc.?”; “Qual regra você jamais obedeceria e por quê?”.

**VOCABULÁRIO** que pode trazer problemas: oprimiram – subjugar, tiranizaram; zabumba – bumbo; louvações – atos ou efeitos de louvar; comes e bebes – modo popular e informal de se chamar a comida e a bebida; corruptos – rodopios em rápidos círculos diminutos; gingados – inclinações para um e outro lado ao andar, bamboleios; tiara – formada por três coroas umas a outras sobrepostas (porque a três esferas chega a jurisdição

do Pontífice romano: ao Céu, à Terra, e debaixo da Terra); mau-olhado – acredita-se que cause desgraça, más vibrações, coisas negativas; engenho – moenda de cana-de-açúcar; andores – espécie de tabuleiros retangulares portáteis e ornamentados, sobre os quais se conduzem imagens nas procissões; saveiro – embarcação de fundo chato, de forma semelhante à meia-lua; devotos – que têm devoção, religiosos, piedosos; romeiros – peregrinos que se dirigem a algum local religioso; nave – espaço, na Igreja, desde a entrada até o santuário, ou o que fica entre fileiras de colunas que sustentam a abóbada.

## página 197

---

**1. Exercício 9:** Lembre-se de que a melhor maneira de se exercitar uma conversação ao telefone é sentar os alunos de costas um para o outro. Considere vários tipos de relacionamentos: formal, entre amigos íntimos, entre colegas de trabalho etc. **VOCABULÁRIO:** arrasta – leva consigo; citação – quando algo é mencionado; grinaldas – enfeites redondos feitos de flores, folhas e galhos; mouros – aqueles que não são batizados, que não têm

a fé cristã; perícia – habilidade; trave – viga de madeira; ostentação – exibicionismo.

**2.** No Brasil, na Páscoa costumam-se trocar ovos de chocolate ou pombas pascais (feitas da mesma massa do panettone).

## página 198

---

**1.** Faça a leitura do quadro e certifique-se de que os alunos entenderam o uso das expressões. Peça exemplos de frases (pode ser indicado como tarefa).

**2. Exercício 12:** As interpretações podem variar, mas, de maneira geral, no primeiro texto, o narrador se refere a um determinado tempo: Presente, Perfeito, Imperfeito ou Futuro, enquanto que, no segundo texto, utilizando o Tempo Composto dos verbos, o narrador se refere a um tempo contínuo: no presente, passado ou futuro. Ex.: “Tento dormir mas não consigo pegar no sono.” – se refere ao presente; “Tenho tentado dormir, mas não tenho conseguido pegar no sono.” – se refere a um tempo contínuo de um determinado passado até o momento presente.

## página 199

---

**1. Você sabia:** Veja os prêmios brasileiros mais importantes e simule entre seus alunos a entrega de alguns desses prêmios. Peça que escrevam um discurso de agradecimento e reproduzam o dia da entrega. Trabalhe vocabulário como: troféu, medalha, roupa de gala, homenagem etc.

**2. Compare** os prêmios brasileiros aos dos países de origem dos alunos ou a outros prêmios internacionais.

## página 200

---

**PARABÉNS, CHEGAMOS À ÚLTIMA PÁGINA! COMEMORE COM UM VERDADEIRO CARNAVAL NA AULA** (com direito a serpentinas, confete e tudo mais!).

**TEXTO:** “Carnaval no Brasil”

**VOCABULÁRIO:** pagã: pessoa que não foi batizada; orgias: farras, desordens, tumultos; cordões|blocos: grupos de carnavalescos ou participantes de folguedo popular, que saem juntos e muitas vezes com a mesma indumentária ou fantasia; ranchos: blocos carnavalescos ou grupos de foliões que percorrem

as ruas dançando e cantando em coro as músicas mais populares do carnaval; corsos: desfiles de carros; anônimas: sem nome ou assinatura ou denominação; agremiações: reuniões; alegoria: exposição de um pensamento sob forma figurada; ala: formação de pessoas em fileiras; mestre-sala: figurante que faz par com a porta-bandeira no desfile das escolas de samba; porta-bandeira: pessoa que leva uma bandeira em desfile; quesito: ponto ou questão sobre que se pede resposta (opinião, juízo ou esclarecimento); adereços: objetos de adorno, ornamentos, enfeites.



Muito provavelmente, os alunos já viram um desfile carnavalesco ou, até mesmo, participaram de um. Desta forma, traga um vídeo e, após ter trabalhado o vocabulário, peça que narrem esse evento como se fossem jornalistas ou locutores de rádio. Vale tudo!

**SUGESTÃO PARA MATERIAL VISUAL:** provérbios embaralhados para que os alunos tentem ordená-los; ilustrações de um casamento: igreja, altar, tapete, arranjos, véu, grinalda, buquê, aliança, padrinhos, noivinha|o, coral etc.

# ANOTAÇÕES

**SCRIPT**

Transcrição dos textos em áudio.  
Estes textos reproduzem a linguagem falada sem a preocupação  
de apresentar a pontuação e as regras da linguagem culta.



## UNIDADE 1

**Página 3** - Exercício 1: Faça o exercício 1, ouça o áudio e corrija as respostas.

O nome dela é Mary e é americana. Ela tem 19 anos e é estudante. É muito alegre e inteligente. Está no Brasil há 3 meses e está contente em viver aqui. É solteira e seus pais estão nos Estados Unidos. Ela tem duas irmãs. Uma tem 17 anos e está no Canadá. A outra tem 21 anos e está na Espanha. As duas são estudantes e são solteiras também.

**Página 8** - Exercício 11: Faça o exercício 11, depois, ouça o áudio e corrija as respostas.

1. Eu acordo muito cedo todos os dias.
2. João e Lucas estudam em uma escola particular.
3. Carla escreve cartas para suas amigas na Itália todas as semanas.
4. O açougueiro vende carne fresca.
5. Você abre a porta do escritório todos os dias às 8 horas da manhã.

## UNIDADE 2

**Página 13** - Exercício 2: Ouça o áudio e escreva os verbos no tempo em que aparecem no diálogo.

A: Olá! Você sempre vem aqui?

B: Nem sempre. Eu venho quando tenho algum problema e preciso pensar.

A: É verdade! Aqui é um lugar ideal para descansar e pensar com calma. Eu também faço a mesma coisa. Você

sabe que a maioria dos meus problemas resolvi assim?

B: Você mora perto daqui?

A: Morei aqui ao lado durante 3 anos. Há 2 meses me mudei para o bairro vizinho. Mas, sempre que tenho um tempinho, dou uma passadinha por aqui porque gosto muito deste lugar.

B: Não moro aqui, mas trabalho naquele prédio ao lado do correio. Aproveito meu horário de almoço para vir aqui.

A: Aqui atrás tem uma quadra de tênis, um campo de futebol, diversas churrasqueiras e um parquinho para as crianças. Você já conhece?

B: Já trouxe meu filho ao parquinho e fizemos churrasco no domingo passado com alguns amigos... mas nunca pratiquei esporte aqui.

A: Você joga tênis?

B: É o meu esporte preferido!

A: Então, que tal uma partida no domingo?

B: Está bem, mas não jogo muito bem, hein! Ah! Você pode me emprestar uma raquete? A minha quebrou!

**Página 17** - Exercício 9: Hoje é segunda-feira e algumas crianças acabaram de chegar à escola. Ouça o áudio e responda às questões do livro.  
César: Oi, pessoal! Como foi o fim de semana? Você viajou, Pedro?

Pedro: Hahan, fui pra casa de meus avós na praia. Tava o maior sol!

César: E você, Zezinho?

José: Fiquei em casa. Joguei videogame o dia inteiro no sábado e, no domingo, meu pai me levou pro clube.

E você, Andréa?

Andréa: Eu fiquei em casa também. No sábado, assistimos a um filme muito

legal. Meu irmãozinho fez até pipoca e minha mãe deixou a gente ir pra cama bem mais tarde...

(O sinal toca...)

César: Ops! Tá na hora de ir pra aula. Tchau. A gente se vê na hora do intervalo.

Pedro: Tchau. Até mais!

Andréa e José: A gente se vê, Tchau.

## UNIDADE 3

**Página 23** - Exercício 1: Faça o exercício 1 e verifique, ouvindo o áudio, se você conjugou os verbos corretamente. Quando saímos de Petrolina algumas coisas mudaram. Não havia mais tanta liberdade. Os estudos também eram difíceis. Josefa já tinha oito anos. Que menina chata!

Nós moramos lá até meus 14 anos. Então, meu pai procurou emprego em outro lugar e fomos para Recife. Para Josefa aquilo era muito, muito difícil. Nós tínhamos feito muitas amizades em Petrolina. Mas enfim, nos acostumamos. Foi lá que fizemos vestibular, ingressamos na universidade, nos formamos e nos casamos. Foi em Recife que iniciamos nossa vida profissional. Hoje eu sou médico e Josefa é arquiteta. Eu sou casado e tenho dois filhos: um casal. Pretendo fazer o caminho inverso e ir morar no interior. Josefa estudou muito, fez até pós-graduação fora do Brasil. Hoje mora em Porto Alegre com seu marido Jean-Paul e seus filhos Françoise e Peter. Tenho saudades deles.

**Página 24** - Exercício 3: Alejandro vai falar sobre o que ele fazia quando estava na Espanha. Ouça e responda V (verdadeiro) ou F (falso).

Na Espanha, eu morava em Madri e trabalhava em Toledo. Saía de casa cedo pois ia de ônibus e levava mais ou menos uma hora até o escritório. Era um pouco cansativo, por isso sempre tinha comigo uma revista, um jornal ou até mesmo um walkman para ouvir as notícias. Minha esposa saía de casa um pouco mais tarde, por volta das 7h30 para levar as crianças à casa da avó, depois, ia trabalhar.

Eu trabalhava das oito da manhã às oito da noite todos os dias, exceto no final de semana. Era uma loucura. O telefone não parava de tocar e os papéis cobriam minha mesa. Depois do expediente, íamos com frequência tomar uma cervejinha e continuávamos falando sobre os negócios. Duas vezes por semana, ía às aulas de golfe. Era divertido porque pelo menos naquelas horas não pensava no trabalho!

**Página 26** - Exercício 5: Ouça o áudio e preencha os dados sobre Marta e Marina.

Marta e Marina são irmãs gêmeas e têm 14 anos, mas são bastante diferentes. Marta é mais esperta e inteligente do que Marina, mas é menos alegre e simpática. Marta gosta mais de estudar e Marina gosta mais de praticar esportes e de vestir-se bem. Marta gasta sua mesada em livros e Marina gasta todo o seu dinheiro em roupas e sapatos.

Marina tem mais amigos do que Marta e já tem um namorado.

Marta é tão alta e bonita quanto Marina, mas ainda não tem namorado, porque

não se interessa muito por diversão. Ela é séria e mais responsável.

**Página 27** - Exercício 9: Ouça o diálogo novamente e responda às perguntas que serão feitas depois.

- (1) O que Paula e Jorge estão fazendo no exterior?
- (2) Que idioma eles estão usando na conferência?
- (3) Quem está entendendo tudo? Paula ou Jorge?
- (4) Por que eles estão engordando?
- (5) Por que Jorge disse que “está enferrujando”?
- (6) O que o chefe está aguardando ansiosamente?

**Página 28** - Exercício 10: Você conhece a palavra “fofoca”? Faça o exercício do livro e verifique se as respostas coincidem com o nosso diálogo.

A: Olhe ali! Não é a Ana?

B: É, sim. O que ela está fazendo lá?

A: Eu acho que ela está esperando João.

B: Por que você acha que ela está esperando João?

A: Você não sabia que os dois estão namorando?

B: Não, mas agora que você tocou no assunto, realmente eu já tinha notado que eles estavam sempre saindo juntos!

A: Eu acho que eles já estão até noivos! Olhe o anel que Ana está usando!

B: Você não acha que Ana mudou muito ultimamente? Olhe só a saia curta que ela está vestindo? Ela não era assim, não!

A: É, como as amizades mudam as pessoas, não é mesmo?

**Página 29** - Exercício 12: Os sons referem-se às ilustrações do livro do aluno.

## UNIDADE 4

**Página 32** - Agora ouça o áudio e indique os tipos de frases e suas pontuações. Circule também a sílaba tônica de cada palavra.

1. Você é brasileiro?
2. Ele não fala português.
3. Que lindo!
4. É proibido fumar.
5. Com quem você mora?

**Página 36** - Exercício 7: Agora ouça o áudio e compare suas anotações com as previsões da cigana.

A cigana:

1. Você vai se casar com uma moça loira, alta e de olhos azuis.
2. Você vai ganhar muito dinheiro e vai comprar uma linda casa no campo.
3. Você vai ficar famoso e conhecer muitas pessoas interessantes.
4. Você vai arrumar um novo emprego e será bem sucedido.
5. Um parente de muito longe vai mudar para São Paulo e morará em sua casa.
6. O prefeito vai construir prédios novos na sua vizinhança.
7. Seus amigos vão preparar uma festa surpresa para você no seu próximo aniversário. Ops! Agora já não será mais surpresa!!!
8. Muita gente vai te pedir dinheiro emprestado e você não vai recusar.
9. Você vai ser uma pessoa muito generosa e feliz.

O rapaz: Puxa! Acho que vou ser uma nova pessoa daqui em diante. Obrigado. Quanto vou ter que pagar por essa meia hora?

Cigana: Quinhentos reais.

Rapaz: O que? (Ele desmaia.)

**Página 38** - Exercício 14: Ouça parte de uma história. Como você acha que a história continua?

Célia era uma menina de 8 anos e gostava muito de brincar com os animais. Mas sua mãe não a deixava criar animais em casa. Ela dizia que os animais eram muito sujos e cheios de pulgas. Por isso, Célia nunca teve um animal de estimação em sua vida. Então, ela brincava com os animais dos vizinhos e dos seus amigos. Um dia, no caminho de volta da escola, encontrou uma caixa de papelão com 2 filhotes de cachorro dentro. Eram lindos! O que você acha que Célia vai fazer?

## UNIDADE 5

**Página 44** - Exercício 2: O que você diria a um colega nas situações que você vai ouvir agora?

1. (torcida)
2. (subindo correndo a escada)
3. (menino chorando)
4. (cachorro correndo atrás do ladrão)
5. (acidente de carros)
6. (preparando o almoço | jantar)
7. (aeroporto: última chamada de vôo)

**Página 45** - Exercício 5: Trabalhe em pares. Ouça o áudio. Um de vocês anota o que Raquel diz e o outro, anota o que Pedro diz. Compare as duas partes do diálogo. Há alguma semelhança no futuro dos dois?

Raquel: Pedro, o que você vai fazer quando terminar o colegial?

Pedro: Eu vou viajar pelo mundo e ganhar muito dinheiro. Eu quero ser um jogador de futebol bem famoso!

Raquel: Eu também quero viajar muito, mas... (Pedro interrompe.)

Pedro: O que? Não me diga que você também quer ser jogador de futebol?

Raquel: É claro que não, Pedro. Se eu estudar muito vou conseguir entrar numa universidade pública. Serei uma excelente aluna e em quatro anos me formarei em Guia de Turismo. Arrumarei um ótimo emprego e poderei viajar pelo país inteiro. E meus pais não precisarão gastar dinheiro com altas mensalidades de universidades particulares. E você? Vai só jogar futebol?

Pedro: Bem, ah, eu também vou fazer alguma coisa na universidade, mas ainda não decidi qual curso devo escolher.

Raquel: Acho que você deve fazer Educação Física. Você vai estudar algum idioma?

Pedro: Acho que sim! Quando eu terminar o colegial, meus pais querem que eu vá para os EUA por um ano para estudar inglês.

Raquel: Uau! Eu adoro inglês! Mas, por enquanto, vou estudar aqui mesmo. Quando eu tiver muito dinheiro aí sim, vou fazer uma viagem para o exterior e praticar o inglês. Afinal, vou precisar estudar bastante pra poder conversar com os turistas. E você também vai precisar do inglês para poder viajar pelo mundo.

## UNIDADE 6

Pedro: É. Eu concordo. Mas eu não gosto de inglês. Eu quero estudar espanhol. Meu pai quer que eu estude inglês! Por mim, só terminaria o colegial e começaria a jogar futebol. Raquel: Ah! Entendi. Então você quer viajar, ganhar dinheiro, mas estudar... nada! Não creio que isso seja possível. Pedro: Na verdade, acho que ainda é cedo para decidir alguma coisa. Quando eu terminar o colegial, vou pensar melhor no assunto. (o sinal toca) Tchau, Raquel vejo você depois da aula.

Raquel: Tchau!

**Página 46** - Exercício 8: Você vai ouvir uma cigana lendo a mão de Mauro. Escute com atenção e, depois, preencha as frases do livro com as informações do áudio.

No passado, você teve muitas oportunidades para melhorar a sua vida, mas você não soube aproveitá-las. Haverá outras oportunidades no futuro, quando você menos esperar. Saiba aproveitá-las. Quando estiver em dificuldades haverá sempre alguém para ajudá-lo. Esse alguém está sempre perto de você. Vejo muito dinheiro, mas logo pode desaparecer. Significa que, quando fizer um negócio, deverá tomar muito cuidado. Quanto às viagens, se forem curtas não haverá problemas, mas as viagens longas deverão ser evitadas. No amor, encontrará uma pessoa muito especial, se souber esperar. Quanto à saúde, se não se cuidar estará vulnerável a diferentes tipos de doenças. Mas não se preocupe; viverá por muitos e muitos anos.

**Página 52** - Ouça o áudio e acentue as palavras do livro, justificando-as. **lábio | caju | ninguém | ltu | pés | céu | suíço | viúvo | faísca | cair | caqui | pontapé | relógio | família | biólogo | agradável | escolher | telegramas**

**Página 56** - Exercício 6: Você vai ouvir uma senhora ligando para um programa de rádio chamado Consultório Aberto. Ela vai expor um problema e pedir conselhos. Responda as perguntas do livro.

Rita: (desesperada) Ah!, vocês não vão acreditar. Meu filho de 17 anos, quase 18, me pediu para pegar o carro do pai sem que ele soubesse. Sidão, meu marido, estava viajando e eu então deixei o menino pegar o carro para dar só umas voltinhas na vizinhança. Foi o que ele me disse. Mas o menino voltou para casa só no dia seguinte, às 5 horas da manhã. E pior! Com o carro todo batido. E sabem o que ele me disse? Mamãe, ontem não foi meu dia de sorte! E agora, o que devo fazer? Meu marido volta de viagem a semana que vem.

Conselheiro A: Acalme-se D. Rita. Este não é o fim do mundo! Felizmente seu filho não se machucou. Se eu fosse a senhora, primeiramente eu conversaria com seu filho, tentaria entender o que realmente aconteceu, aí, então, dividiria o problema com ele. Talvez vocês pudessem levar o carro ao mecânico e à funilaria antes de seu marido voltar. O carro estava no seguro?

Conselheiro B: D. Rita, o que a senhora fez é inaceitável. Como a senhora permitiu que seu filho pegasse o carro sem licença de motorista. Isso foi uma grande irresponsabilidade! Se eu fosse a senhora, telefonaria imediatamente a seu marido explicando o que aconteceu. E quanto a seu filho... Ah! Que menino! Eu lhe daria umas boas palmadas e o deixaria de castigo por uns 5 finais de semana. Talvez mais!

Conselheiro C: Bem, na minha opinião, o que foi feito está feito. Se eu fosse a senhora não mentiria a seu marido. Ele vai lhe entender e lhe perdoar. Vocês devem resolver o problema todos juntos, como uma família unida. Se você não dissesse nada a seu marido, cedo ou tarde, ele descobriria tudo e, aí, as coisas ficariam muito piores. Seu filho já é bem crescidinho e ele deveria ajudar nas despesas do conserto com sua mesada. Dessa forma ele sentiria o peso da responsabilidade. Boa sorte D. Rita!

Locutor: E este é o final de mais um programa Consultório Aberto. Esperamos por vocês no próximo sábado, às 9 horas em ponto! Não percam e participem! Sua ligação é muito importante! Disque 885-4320.

**Página 59** - Exercício 12: Faça o exercício do livro, ouça o áudio e verifique se você colocou as frases na ordem correta.

O Índio Poti

O índio Poti mora na floresta perto da grande cidade. Nasceu e cresceu na floresta e nunca saiu de lá. Sempre ouvia coisas horríveis sobre os homens brancos. Quando criança, Poti gostava de ver, de longe, a grande cidade. Seu pai lhe explicava sobre o perigo

de se aproximar do homem branco. Seu pai sempre lhe dizia: nunca fale com os homens brancos e nunca se aproxime da cidade grande. Mas hoje Poti já é adulto e faz planos para o futuro. Sonha em ir para a grande cidade e lá fazer amigos. Quem sabe até trabalhar com eles? Poti quer que os índios e os homens brancos sejam amigos. Embora Poti não conheça nenhum homem branco, sente que eles não podem ser tão ruins quanto lhe dizem. Se pudesse viver entre eles, poderia demonstrar que é possível uma convivência amistosa. Quando isso acontecer, Poti será, provavelmente o índio mais feliz da floresta.

## UNIDADE 7

**Página 64** - Exercício 1: Ouça o áudio e preencha o quadro do livro com as informações pedidas.

Comandante: Senhoras e senhores, bem-vindos ao vôo 744 com destino a Brasília. São exatamente 7 horas e 33 minutos. Sou o comandante Lúcio Palma e tenho como tripulação os senhores João Faria e Márcio Dias. A temperatura no momento é de 20 graus centígrados. Faremos uma viagem de aproximadamente 3 horas, com escala em Belo Horizonte. Agora nossas aeromoças irão apresentar o sistema de segurança de nossa aeronave. Tenham todos uma ótima viagem.

Aeromoça: Bom dia. Acompanhem atentamente nossas instruções de segurança. Esta aeronave possui seis saídas. Duas dianteiras, duas sobre

as asas e duas traseiras. Em caso de despressurização, máscaras de oxigênio cairão automaticamente do compartimento sobre suas cabeças. Para correta utilização, observem as aeromoças. Outras informações estão no manual de segurança que se encontra no bolso em frente a seu assento.

**Página 69** - Exercício 11: Ouça como Peter, Edna e seus amigos planejaram sua viagem de férias ao Brasil de modo a conhecer o máximo possível do país e dê as informações solicitadas. Cuidado que parte da viagem foi em grupo, mas, em alguns momentos, os amigos resolveram visitar lugares diferentes.

Peter: Oi Edna! Como foi a sua viagem?

Edna: Foi simplesmente maravilhosa! Depois que terminamos a nossa visita ao Rio eu fui a Brasília visitar uma amiga que mora lá. Adorei o Palácio da Alvorada! É mais bonito pessoalmente do que por foto. Pena que tudo esteja longe um do outro. Se não tiver um carro a vida na cidade de Brasília deve ser muito difícil. Depois minha amiga me levou para a Pousada do Rio Quente. Voltei super descansada! Me sinto até mais jovem!

Peter: Que bom! E você foi de ônibus ou avião?

Edna: De avião, porque já não havia mais passagem de ônibus. Mesmo que tivesse acho que não aguentaria uma viagem tão longa de ônibus e não teria tempo para curtir Brasília. Fiquei 3 dias e achei pouco. E você, Peter?

Peter: Depois dos 3 dias de passeios por Pão de Açúcar, Corcovado, Petrópolis e aqueles banhos de sol maravilhosos nas praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, eu fui a Natal e a

Fernando de Noronha. Você precisa conhecer esses lugares! A Natureza está preservada e as paisagens são lindas! Os 4 dias que fiquei lá passaram tão rápido! Valeu a pena ter ido! Edna: Para tão longe você deve ter ido de avião, suponho!

Peter: Até Natal, de avião, mas, depois, de barco porque Fernando de Noronha é uma ilha.

Edna: Você sabe onde foram John, Lucas e Philippe? Sei que depois que nos despedimos no Rio, viajaram juntos, mas não sei para onde.

Peter: Eles me disseram que foram visitar Ouro Preto em Minas Gerais e Salvador na Bahia. Eles, sim, conseguiram ir de ônibus para lá. Parece que adoraram as casas coloniais de Ouro Preto e acharam interessante Salvador pela Cidade Alta e Cidade Baixa. John e Lucas gostaram muito da comida baiana, mas Philippe não se acostumou com a comida feita com azeite de dendê. Parece que ele ficou muito ruim do estômago, mas já está bem. Ficaram 2 dias em Ouro Preto e 2 em Salvador.

Edna: Eu falei com Karen e Martha ontem e elas foram para o sul do país. Primeiro foram a Foz do Iguaçu para ver as cataratas e depois para Vila Velha onde viram os monumentos feitos pela erosão e por último foram tomar banho de sol na praia do Balneário Camboriú. Disseram que em todos esses lugares havia muitos turistas e muita fila para tudo. Parece que adoraram as paisagens, mas da próxima vez vão tentar ir numa época fora de temporada para aproveitar melhor e ficar não 5 dias, mas 7 ou 8.

Peter: Parece que todos aproveitamos bem este feriadão. Aonde vamos nas próximas férias?

## UNIDADE 8

**Página 74** - Exercício 2: Locutor: São muitos os parques nacionais brasileiros que você pode visitar. Ouça o áudio e circule, no mapa, os números referentes aos parques mencionados.

Dando continuidade ao nosso programa sobre a natureza brasileira, vamos dar uma volta pelos nossos parques. Como são muitos, dividiremos nossa matéria em dois programas. Estão prontos? Apertem os cintos. Vamos começar pelo Pico da Neblina, no Município de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas. O Pico tem a maior área com o mais alto volume de chuvas do Brasil. O acesso é feito apenas por via aérea ou fluvial. Infelizmente, não dispõe de acomodação nem de locomoção. Mais informações com o IBAMA da Amazônia pelos telefones (092 – código) 2373721 ou 3718. Nossa próxima parada é o Cabo Orange, no Município de Calçoene e Oiapoque, no Amapá. Tem uma área de 619.000 hectares cheios de manguezais e tufos de floresta tropical. As visitas podem ser feitas por via marítima ou fluvial mas não dispõe de acomodações. Informações pelo telefone do IBAMA: código: (096) fone: 2222574. Lá no Sul, no Paraná, temos, no Município de Foz de Iguaçu, no Parque de Iguaçu. O acesso é feito por via aérea e terrestre e dispõe de infraestrutura de acomodações e serviços com hotéis, campings e restaurantes. Subindo um pouco, no Município de Angra dos Reis e Parati, no Rio de Janeiro, encontra-se o Parque da Serra da Bocaina, com

montanhas e praias, e sua atração mais conhecida e procurada é a Trilha do Ouro, de 100 quilômetros. Chega-se ao Parque por estrada de terra a partir de São José do Barreiro. Há uma pousada muito procurada no interior do Parque: a Pousada dos Veados, que pode ser contactada pelo telefone 771192. O código de área é 0125. Voltando ao norte, no Estado do Piauí, encontramos o Parque das Sete Cidades com 7 formações rochosas e áreas de cerrado e caatinga. O acesso é asfaltado até a entrada e tem alojamento e restaurante. Para os que gostam de mergulho, o Brasil oferece o Parque de Fernando de Noronha, o número 10 no mapinha que aparece na sua tela. O parque encontra-se a 360 quilômetros de Natal e 545 de Recife. É um arquipélago com acesso aéreo, dispendo de acomodações e restaurantes simples. Na mesma linha de turismo, o número 20 no mapa representa o Parque Marinho de Abrolhos, a 70 quilômetros do litoral sul da Bahia. Não há permissão para permanência em terra firme e os visitantes devem hospedar-se nas cidades do litoral e de lá visitá-lo de barco. Para quem gosta de animais, o ideal é visitar o Parque do Pantanal Mato-grossense pois lá encontramos a maior concentração de fauna das 3 Américas. O acesso é feito através do Rio Paraguai, a partir de Porto Jofre. Os visitantes precisam de autorização do IBAMA. No Estado do Rio de Janeiro, pode-se visitar também o Parque Itatiaia, um dos mais frequentados do país. Tem serras, vales, quedas d'água e cerca de 600 espécies de aves. Chega-se por via terrestre pela BR-116, entrada para



Itatiaia ou pela Rodovia das Flores. Os dois últimos parques do programa de hoje são na verdade chapadas: a dos Guimarães e a Chapada Diamantina. A primeira tem o número 13 no mapa e é um ótimo passeio para quem gosta de caça e pesca. Não oferece acomodações, mas é permitido acampar. Mais informações na Prefeitura do Município pelo telefone 065 791 1245. A Chapada Diamantina fica na Bahia e é formada por um relevo de montanhas de pedras e vales profundos. Mais dados com o IBAMA do Estado. Até o próximo programa... divirtam-se!

## UNIDADE 9

**Página 84** - Exercício 1: Agora ouça os compradores conversando com o seu arquiteto e desenhe, na planta, as mudanças a serem feitas:

R: Parabéns! Belo apartamento.

M: É, nós também gostamos.

G: Já tem alguma sugestão?

R: Sim, algumas. Vamos lá! Se eu fosse vocês, tiraria a churrasqueira, pois tenho experiência com outros clientes que se queixaram muito da fumaça que se espalha pelo apartamento.

M: É, já tinha pensado nisso. Eu também gostaria de tirar a hidromassa-gem, a acho meio inútil.

G: Concordo! Prefiro apenas um belo chuveiro forte, daquele tipo de prego!

R: Estou anotando... Fui visitar o apartamento e achei os azulejos da cozinha muito decorados... Será difícil desenharmos os móveis para combinar com eles.

M: Sim, mas não temos verba para mudá-los agora.

R: E o piso? Alguma ideia?

M: Na sala, tábua corrida e, nos quartos, piso frio, cerâmica.

R: Nada de carpete?

M: Não, Laurinha e Mauro são alérgicos... Cerâmica é mais fácil para limpar.

R: Vamos por partes: a sala... a lareira fica, é muito bonita, não é?

G: Sim, gostamos muito.

R: Bem, aqui no lavabo, um pequeno armário... Os móveis da sala serão feitos por um marceneiro ou comprados prontos?

G: Já temos bastante coisa. Vamos de vagar!!! Vamos pular para a cozinha.

R: Aqui está um pequeno projeto: os armários, o espaço para o freezer, a geladeira, o micro ondas, a lava-louça...

M: Não gostei muito da cor da fórmica.

R: Poderemos discutir isto mais tarde.

M: Por favor, enche o quarto de empregada de prateleiras... Quero muito espaço para despensa. Poderíamos ter um armário para o material de limpeza, as vassouras, etc..., na área de serviço?

R: Claro! E não vamos mexer no banheiro de serviço! É tão pequeno... Que coisa!!

G: Nos demais banheiros e nos quartos, gostaríamos de armários simples, mesmo os embutidos... Práticos mas sem muitos enfeites.

R: Está bem. Vocês conhecem algum marceneiro? Eu tenho um ótimo para apresentar.

G: Por que você não conversa com ele e pede um orçamento? Nós também conhecemos um. Poderemos ter dois orçamentos para comparar...

**Página 84** - Exercício 3: Jogo dos Advérbios:

1. O menino correu pra casa para conversar com o irmão.
2. O professor explicou a lição e agora os alunos estão entendendo.
3. Eles estão lendo o livro na biblioteca para poder entendê-lo.
4. Lá está o computador que compramos na loja.
5. Os cães ladram todas as noites e ninguém consegue dormir.
6. Os trabalhadores discutem com o presidente um aumento de salário.

**Página 87** - Exercício 7: Você vai ouvir Camila descrevendo o seu quarto. Coloque os objetos mencionados nos lugares indicados por ela:

B: Oi, Camila, ouvi dizer que você se mudou?

C: Pois é, foi no sábado passado.

B: E que tal a nova casa?

C: Não é muito grande, mas é nova e aconchegante. Agora tenho até um quarto só para mim.

B: Que legal! E como ele é?

C: Bem, deixe-me ver... Perto da porta está uma cômoda com duas gavetas. Sobre a cômoda tem uma foto minha. Ao lado dela uma cadeira. Perto da janela colocamos a cama com a mesinha de cabeceira e em cima dela um abajur. Encostado à parede, do outro lado da janela, está uma bonita penteadeira que minha mãe me deu. Eu me penteio na frente do espelho da penteadeira todas as manhãs. Coloquei um abajur em cima dela para poder me maquiar, mesmo no escuro. Estou pensando em comprar uma escrivaninha para poder estudar e fazer minhas tarefas aí. Provavelmente, vou precisar de uma estante também

porque eu gosto muito de ler e tenho um montão de livros que agora estão na sala.

B: Como gostaria de ter meu próprio quarto também! Eu durmo num quarto com minhas três irmãs, que dormem em dois beliches, por falta de espaço.

C: Venha me visitar qualquer dia destes!

B: Obrigada. Vou sim!

**Página 88** - Exercício 10: Ouça o áudio em que uma rede de televisão entrevista um ladrão pego em flagrante pela polícia. Depois, faça um resumo da entrevista utilizando o Discurso Indireto.

TV: Onde você foi preso?

L: Quando estava saindo de um supermercado.

TV: Por que a polícia o prendeu?

L: Porque saí do supermercado sem pagar.

TV: Foi intencional?

L: Eu não tinha dinheiro para pagar! Estou desempregado há 5 meses!

TV: O que você estava tentando levar?

L: Uma lata de leite para o meu filho. Ele tem 6 meses e estava chorando de fome! Se você tivesse um filho chorando de fome e você, sem dinheiro, o que faria?

TV: Poderia ter recorrido a parentes, amigos...

L: Não tenho nem parentes nem amigos ricos. Todos estão na mesma situação que eu.

TV: Mas existem entidades filantrópicas, de caridade...

L: Não ia me rebaixar tanto! Tenho meu orgulho.

TV: Mas você não podia ter deixado de lado o seu orgulho pelos seus familiares?

L: Agora me arrependo do que fiz. Mas hoje de manhã, quando ouvi o choro do meu filho não pude raciocinar direito. Só pensei: tenho que conseguir leite pra ele!

TV: Acho que agora é um pouco tarde, não acha?

L: É... É tarde demais! Arruinei tudo! A minha vida, a vida da minha família... E agora? O que vai ser deles? Quem cuidará deles? Meu Deus!

TV: Luciana, em uma entrevista exclusiva para o programa Voz do Povo! Boa Tarde!

## UNIDADE 10

**Página 94** - Exercício 5: Ouça Fábio, Solange e Leonardo falarem sobre o que eles estão tentando aprender. Como estão praticando? Que problemas estão encontrando?

Fábio: Nunca pensei que fosse tão difícil aprender a tocar este instrumento. As cordas desafinam. Meu dedo já está dolorido e tenho até torcicolo quando fico mais de meia hora praticando. Mas não vou desistir! Até o fim do ano vou ser um dos melhores tocadores de violino da orquestra municipal. Vou continuar com minhas aulas diárias com Dona Neli e vou praticar não uma, mas duas horas por dia em frente do espelho.

Solange: Já estudo inglês há 10 meses e não consigo sair do "verb to be": "I am, you are, he is...", "Do, Doesn't", "Do you have money?, Does she live?...". Acho tão difícil falar essa língua. Ouvir... tudo bem. Até que entendo alguma coisa, mas falar... é

muito complicado. Você já tentou re-produzir o som do "th"? A professora disse que temos que colocar a língua entre os dentes e soprar! Aí é uma "molhação" - chove pra todo lado - (thanks, think...). Mas não vou desistir tão facilmente! Vou começar a pôr em prática as dicas da professora: repetir, repetir cada expressão ou frase nova como se fosse um papagaio, ler muito para aumentar o vocabulário e deixar a timidez de lado: participar bastante em sala de aula.

Leonardo: Desde cedo já gostava muito de dançar, sempre quis entrar numa escola de dança, mas meus pais nunca deram muita atenção a isso. Insisti algumas vezes, mas eles sempre mudavam de assunto. Hoje sou formado em física e leciono há 2 anos, mas nunca abandonei meu sonho de dançar! Sou bailarino, mesmo contra a vontade de meus pais, que aos poucos estão aceitando a ideia. Faço aulas de ballet 3 vezes por semana e estou ensaiando muito para minha primeira apresentação no final deste ano.

**Página 95** - Exercício 8: Ouça o áudio e faça uma lista das vantagens e das desvantagens de se morar em cada um dos 4 bairros:

Bairro A: Eu estou satisfeita com o meu bairro. É limpo e arborizado. Eu adoro o verde! A segurança também é um fator importante. Nunca ouvi falar em assaltos ou roubos neste bairro. E olhe que eu vivo aqui há mais de 30 anos! Conheço todo o pessoal do bairro. É que temos uma associação chamada "Associação Amigos do Bairro". Aí nos conhecemos e discutimos sobre eventuais problemas que apareçam

e tentamos encontrar as soluções em prol da melhoria do bairro. Não tenho do que me queixar.

Bairro B: O problema do meu bairro é que há muitas crianças, moleques eu diria, que ficam brincando de bola até tarde da noite na rua. Vira e mexe estão batendo na porta da gente pedindo para pegar a bola que caiu no nosso quintal. O nível de cultura do pessoal aqui é o que me preocupa. Vivem dizendo palavrões, não respeitam os outros e ah... (ainda não sei qual dos vizinhos), mas vem à noite jogar lixo no quintal da gente. É o cúmulo! Estou sempre com a cabeça quente por causa destes vizinhos. Na primeira oportunidade, me mudo daqui. Estou aqui só porque o aluguel é barato e fica perto do meu trabalho.

Bairro C: Aqui nós encontramos de tudo: açougue, padaria, supermercado, hospital, farmácia, escolas... Temos até um mini-shopping center! Praticamente você não precisa sair do bairro para nada. É o que mais me agrada neste bairro. Se não fosse pela falta de uma área verde, um parque, por exemplo, eu diria que é o bairro ideal! Você pode perguntar para qualquer morador daqui, que vão dizer a mesma coisa. Bom, talvez alguns reclamem do movimento dos carros, justamente por causa do comércio e das escolas que temos aqui, mas eu acho que a comodidade de ter tudo à mão, compensa isso, não é mesmo?

Bairro D: Meu marido reclama muito dizendo que é barulhento. É que moramos perto de uma escola e de uma rua onde, todas as quartas-feiras, vêm os feirantes e armam as barracas de feira. Eu não acho ruim já que não preciso

perder tempo para levar meus filhos para a escola e posso ir andando fazer a feira da semana. As frutas e verduras desta feira são sempre fresquinhas e baratas. Agora muitas mães, de outros bairros, que têm os filhos nesta escola reclamam do transporte. Dizem que os ônibus passam com pouca frequência e perdem muito tempo trazendo ou levando os filhos para a escola. Além disso, se eu pudesse falar com o prefeito, eu lhe pediria, além do problema do transporte, que cuidasse um pouco mais da limpeza deste bairro. Às vezes passam-se três, quatro dias e nada de coletarem o lixo que vai se acumulando nas ruas... No verão, então, é a coisa mais desagradável do mundo!

**Página 97 - Exercício 12:** Ouça o áudio e dê a sua opinião sobre as soluções dadas para Tomás.

A: Seu Edson, a piscina tá com vazamento... Já tentei consertar mas não sei não... A água já baixou uns dois palmos!

\* : Se a água continuasse baixando, telefonaria para a empresa que faz a manutenção da piscina.

B: Desculpe incomodar, seu Edson, mas estourou o gerador e, assim, a bomba que puxa a água para a horta não funciona...!

\* : Se o gerador estourasse, eu compraria um novo gerador.

C: Seu Edson, não está dando! Preciso de um aumento... A Josefa está doente e, aqui, os médicos não sabem o que está havendo com ela... Tenho que levá-la para São Paulo.

\* : Se o caseiro me dissesse isso, eu tentaria dar-lhes o maior apoio possível.

D: O jardineiro não veio, seu Edson!

O churrasco é na próxima semana, o senhor vai trazer aquele pessoal todo da empresa e os jardins estão que é mato só...

\* : Se o jardineiro que você chamou não viesse, eu pediria ao caseiro para que ele mesmo o fizesse.

E: Boa noite, seu Edson! Tô ligando porque o senhor pediu pra chamar o chaveiro pra fazer mais três chaves do cadeado do portão... Achei meio caro e, assim, tô ligando pra pedir autorização... Vai ficar em cinquenta reais, tudo bem?

\* : Se o chaveiro estivesse pedindo muito pra fazer 3 chaves, chamaria outro pra fazer mais um orçamento. 50 reais é demais!

## UNIDADE 11

**Página 104** - Exercício 4: Ouça o áudio e escreva as palavras sendo ditadas.

1. foguete 2. gaivota 3. pequeno  
4. exigente 5. guaraná 6. moleque  
7. quintal 8. cabeça 9. guloso 10. requeijão  
11. tesoura 12. goleiro  
13. guerra 14. crânio 15. pátio 16. campeão  
17. quadro 18. língua  
19. aproximar 20. preguiça 21. cachoeira  
22. chapéu 23. beterraba  
24. pirulito 25. égua 26. competição  
27. cavalo 28. embalagem 29. hospital  
30. céu 31. automóvel 32. calma  
33. futebol 34. algodão 35. carregado  
36. remédio 37. perigo  
38. irritado 39. arrumou 40. pessoal  
41. garagem 42. firma 43. açougue  
44. exercício 45. viajar 46. cédula

47. bacia 48. difícil 49. chão 50. exame  
51. nascimento 52. comparar  
53. mesma 54. personagem  
55. ritmo 56. música 57. musical  
58. perfeito 59. exterior 60. cálculo  
61. xícara 62. cruz 63. passatempo  
64. excelente 65. piscina 66. churrasco  
67. milharal 68. exigir 69. manutenção  
70. táxi 71. exausto  
72. auxílio 73. fixo 74. experiência  
75. peixe 76. sexta-feira 77. chuva  
78. jardim 79. jeitoso 80. viagem

**Página 107** - Exercício 9: Um casal está sendo acusado de ter assaltado uma loja de sapatos no centro da cidade. Os policiais estão interrogando as duas pessoas separadamente. Ouça os depoimentos e marque as contradições das respostas.

Depoimento 1 - Rosa

P: Bem, Rosa, o que você estava fazendo ontem às 17 horas?

R: Estava com meu namorado andando na cidade, olhando as vitrines. Nunca fazemos compras nesta época. É tudo muito caro!

P: Então, vocês não compraram nada?

R: Só um par de chinelos para a mãe do meu namorado e depois tomamos um sorvete na padaria em frente à igreja da praça.

P: Você viu alguma coisa diferente por volta das 17h30, ali na praça?

R: Quando a gente estava saindo da padaria, um homem estava correndo feito louco em direção ao metrô e um policial estava tentando pegá-lo.

P: Vocês tentaram, de alguma forma, ajudar a polícia?

R: Não, não. Pegamos nossas sacolas, chamamos um táxi e fomos pra minha casa.

P: SACOLAS!!! Mas você não comprou só um par de chinelos?

Depoimento 2 - Luís

P: Bem, Luís, o que você estava fazendo ontem às 17 horas?

L: Estava passeando com minha noiva no centro da cidade, fazendo algumas compras de Natal.

P: Qual foi a última coisa que vocês compraram?

L: Acho que foi um par de chinelos para minha mãe. Ela está fazendo aniversário hoje. E eu não sei o que estou fazendo aqui.

P: A que horas vocês foram embora?

L: Por volta das 20 horas.

P: Para onde vocês foram?

L: Fomos ao cinema e depois para a minha casa.

P: Ahh! Para a sua casa.

L: É sim senhor. Do cinema, fomos pra minha casa, andando e conversando sobre o filme. Minha casa fica a dois quarteirões do cinema.

P: Alguma coisa está errada. Acho que estamos entrevistando pessoas com álibis bem diferentes...

## UNIDADE 12

### **Página 114** - "Medicina Caseira"

Você vai ouvir algumas receitas fáceis e baratas que a vovó ensinava e que os médicos aprovam. Faça anotações. Ouça o áudio e relacione as informações aos problemas mencionados.

A: Hoje estou que não aguento!

B: O que aconteceu?

A: É a minha dor de cabeça...

B: Ressaca?

A: Não, não é de bebida, não! É uma enxaqueca que às vezes me atormenta.

B: O que você está tomando?

A: Só um analgésico que comprei na farmácia, mas não está adiantando muito, não!

B: Olha, eu tenho um tratamento que é uma tradição de família. Você não quer experimentar?

A: Faça qualquer coisa pra me livrar desta dor!

B: É só colocar rodela fria de batata nas têmporas e a sensação de frio parece que interfere na dor. Compressas de água gelada fazem o mesmo efeito.

A: Ah, mas isso é fácil! Vou experimentar agora mesmo! Obrigado.

1. Vocês querem saber o que eu faço quando tenho problemas de saúde? Nunca tomo esses remédios industrializados. Podem fazer bem para um certo sintoma, mas é quase certo que prejudica alguma outra parte do seu organismo, principalmente o seu estômago ou o intestino. Experiência própria! Por isso, quando começo a tossir, como um sintoma de uma gripe ou resfriado, ferver folhas de guaco com limão, noz-moscada e depois adoçar com mel. A proporção do preparo é dez gramas para um litro de água. Toma-se uma xícara desse preparado por dia. Para mim, é tiro e queda! Experimente!

2. A: Nossa! O que foi que aconteceu?

B: Fui pra praia e exagerei no banho de sol.

A: Você passou alguma coisa?

B: Sim, mas o ardor continua o mesmo!

A: Eu nunca experimentei, mas um amigo meu me disse que folhas espremidas da dália podem ser colocadas

sobre ardências na pele e são muito eficazes não só para queimaduras, mas para picadas de insetos também. Quem sabe te ajude...

B: Não custa tentar. Acho que mal não vai fazer.

3. Vocês se lembram de como eu estava ontem? Fui a uma festa na noite anterior e exagerei na bebida! Vocês sabem que eu não sou de tomar... Bem, em casa a minha avó tem um remédio mágico pra tudo. Me viu todo caído, com a cabeça latejando e ela me fez mastigar duas folhas de alcachofra. Depois de um tempo, já estava bem melhor! Acredite e experimente se quiser!

4. A: Experimente esta receita e você vai até esquecer que estava com dor de dente: um gargarejo com o suco da fruta da amoreira é ótimo pra isso.

B: Em casa nós fazemos bochechos com chá de erva-cidreira morna. Se o dente estiver aberto, é bom amassar folhas de hortelã e colocar no local. Eu faço isto desde que era criança.

C: Acho que vou tentar usar a receita de vocês duas. Não aguento mais esta dor!

5. A: Eu tenho dó do meu filho que chora por causa de umas assaduras no bumbum.

B: Olha eu não sei se serve pra assaduras de bebê, mas folhas de picão, esmagadas, empregadas em emplastros aliviam bastante inflamações da pele. Não quer provar?

C: Em casa, usamos muito banhos com água fervida de picão para qualquer problema da pele: alergias, coceiras, bolhas...

A: Bom, se vocês duas estão dizendo isso, acho que vou provar. Depois lhes conto o resultado.

**Página 117** - Exercício 5: Faça o exercício 5, ouça o áudio e verifique se suas informações estão corretas.

“Dengue no Bairro! Pode ser Fatal!” A Dengue é causada por um vírus transmitido pela picada do pernilongo-rajado, o *Aedes aegypti*. Ele tem o corpo preto e branco e pica durante o dia. Muitos deles ainda não estão contaminados e, portanto, não transmitem a doença. Vamos agir rapidamente e acabar com os locais onde eles se reproduzem. Este pernilongo já está em quase todos os bairros de Campinas, inclusive no nosso! Já temos caso de dengue no bairro! Nesta situação, a doença pode se espalhar rapidamente. Há quatro tipos (variedades) do vírus da dengue. Seja qual for o tipo que se pega pela primeira vez, os sintomas são os mesmos, ou seja: 1 - dores no corpo, 2 - dores nos olhos e com dificuldade para olhar a claridade, 3 - febre alta, 4 - manchas avermelhadas ou grosseiras na pele. A pessoa fica doente por quase duas semanas. Cada pessoa só pega uma vez cada tipo de dengue, podendo ter, então, até quatro vezes dengue.

CUIDADO! Depois de ter tido dengue pela primeira vez, nas outras vezes, você pode ter a DENGUE HEMORRÁGICA. Nem todos apresentam este sintoma, mas nas pessoas em que a doença se manifesta mais gravemente, 10 a 20% das pessoas morrem. Esta situação se agrava quando há uma grande epidemia e os hospitais não conseguem atender todo mundo. A dengue hemorrágica não é outro

tipo de dengue, mas sim, resultado da reação do organismo, que já foi sensibilizado pela primeira dengue. A melhor coisa é não ter a primeira dengue!

**COMO PREVENIR?** Conheça os hábitos do pernilongo e elimine os criadouros!

O pernilongo-rajado coloca seus ovos em lugares que acumulam água limpa e parada em casas, quintais e terrenos baldios. Nesses locais, os melhores criadouros são: 1 - vasos com água e plantas aquáticas ou flores, 2 - pratos embaixo de vasos ou xaxim, 3 - latas, 4 - garrafas e vidros, 5 - pneus, 6 - copos e sacos plásticos, 7 - Bromélias ou qualquer planta que acumule água em seu interior, 8 - caixas d'água ou tambores destampados, 8 - buracos em árvores, 9 - locais onde se prepara concreto ou massas em construções que formam verdadeiras bacias, e qualquer recipiente que acumule água. O pernilongo pode procriar até mesmo em uma tampinha de garrafa que contenha água. A fêmea coloca ovos e as larvas se desenvolvem rapidamente, virando pernilongos adultos em cinco a sete dias com o calor. Somente fêmeas picam porque precisam de sangue para produzir ovos. Uma fêmea que contenha o vírus da dengue transmite para todos os seus filhos, que ao picarem uma pessoa também transmitem a doença. O pernilongo voa distâncias de até cem metros!

**VAMOS ACABAR COM O MOSQUITO DA DENGUE!**

Elimine de sua casa e quintal todos os criadouros! Organizem-se em grupos em cada quadra para limpeza de terrenos! Fiquem vigilantes com o lixo nos terrenos! Contribua com a Sociedade do Bairro!

**PASSE ESSAS INFORMAÇÕES PARA OUTROS, ESPECIALMENTE VIZINHOS!** Sem os focos de pernilongo ao redor (cem a quinhentos metros), sua família estará segura!

**Página 118 - Exercício 8:** Leia o anúncio do livro e ouça a resposta que ele recebeu de três pessoas. Responda, a seguir, as perguntas do livro.

1. Oi! Meu nome é Rosana, tenho 18 anos e moro em Recife, Pernambuco. Estudo Biologia e adoro viajar, conhecer outras terras, outras culturas, outras pessoas. Gosto muito de ler, ouvir música e caminhar. Li o seu anúncio e resolvi escrever esta carta porque me interessa muito saber sobre Mato Grosso. Durante as férias do próximo ano, estou planejando visitar a sua terra, principalmente o Pantanal. Sou fascinada pela Natureza e faço parte de um movimento que defende a preservação da Natureza. Gostaria que você me desse maiores informações, não só sobre o Pantanal, mas sobre diversos lugares de Mato Grosso que, de repente, eu poderia visitar. Gostaria de saber qual é o seu hobby, qual é o seu interesse por Pernambuco, para fazermos uma troca de informações. Mas aqui vão algumas informações a respeito de Recife: é a capital do Estado de Pernambuco, junto ao oceano Atlântico, na confluência dos rios Capibaribe e Beberibe.

Os canais dividem a cidade em vários distritos, como os de São José, centro comercial e financeiro situado em uma península; Boa Vista, centro residencial e comercial em terra firme e Santo Antônio, um distrito de escritórios governamentais que se encontra na



ilha de Antônio Vaz. Devido a seus numerosos canais, algumas vezes Recife é chamada de a “Veneza da América”. Suas principais indústrias são o refino do açúcar, as fábricas de algodão, as fundições, o abacaxi em conserva, o processamento de tomate e a produção de cimento, papel, tecidos e produtos de couro. É a sede da Universidade Federal de Pernambuco (1946), da Universidade Católica de Pernambuco (1951) e da Universidade Rural Federal de Pernambuco (1954). De empório comercial no século XIX a centro industrial do Nordeste no século XX, Recife foi alargando sua importância regional até dividir com Salvador a hegemonia política, cultural e econômica sobre todo o Nordeste, situação que se reflete até no carnaval: só em Recife se encontram multidões dançando nas ruas que possam competir com as que seguem os trios elétricos na capital da Bahia.

Será que isto é suficiente? O que mais você gostaria de saber?

Aguardo ansiosamente sua resposta.  
Rosana de Melo Ferreira

2. Olá, estou respondendo ao seu anúncio de domingo. Sou pernambucano de nascença, mas, atualmente, residindo em Ouro Preto, Minas Gerais. Meu nome é Alberto, 19 anos, estudante de Química, que adora esportes radicais. Resolvi escrever porque gostaria que você me desse informações sobre a sua terra. Como saí muito pequeno de Pernambuco, não posso lhe dar informações sobre ele, mas você já conhece Ouro Preto? Ouro Preto, onde moro agora, tem seus encantos. Como você já deve saber, é uma cidade histórica e muitas casas mantêm ainda seu estilo colonial. Desde 1980, é considerada

patrimônio cultural da humanidade pela agência das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). Ela foi resultado da aglutinação, para fins administrativos, de uma série de povoados dedicados ao garimpo do ouro. O desenvolvimento da produção de ouro nos garimpos teve sua fase mais importante entre 1730 e 1760 quando mais de 35.000 kg do metal foram extraídos. No século XIX, apesar da decadência econômica ocorrida com o esgotamento do ouro, a cidade ainda era politicamente importante, pois, em 1823, foi elevada a capital da província de Minas Gerais, com o nome de Ouro Preto. Em 1897, a capital foi transferida para a recém construída Belo Horizonte, mas a cidade assumiu posteriormente sua função de centro histórico. Da década de setenta em diante, intensificou-se sua função turística motivada pelos trabalhos de restauração do acervo artístico e arquitetônico da cidade e pela organização sistemática dos festivais de inverno da Universidade Federal de Ouro Preto, nos meses de junho e julho. Todo esse processo de preservação foi premiado pela UNESCO em 1980. Talvez você já soubesse de tudo isso, não é mesmo? Acho que, sabendo a área de seu interesse, poderemos fazer trocas de informações muito úteis a ambos. Escreva-me.

Atenciosamente,

Alberto de Souza Ramos Filho

3. Olá, Giovanni! Sou Kátia e tenho 19 anos como você. Também sou estudante de Medicina, em São Paulo, mas sou de Manaus. Seu anúncio chamou minha atenção, primeiro porque temos muito em comum (idade e área de especialização) e, segundo, porque

gostaria de me corresponder com alguém de outros lugares do Brasil, para fazer troca de informações.

Bem, aqui vai algumas informações sobre mim: sou alta, nem muito gorda, nem muito magra, nem muito feia nem muito bonita, morena, cabelos e olhos castanhos. Além dos estudos, passo o tempo praticando natação e andando de bicicleta no parque. Gosto também de fazer compras e assistir televisão (embora não me sobre muito tempo para isso). Gostaria que você escrevesse mais sobre si mesmo, sobre o curso de medicina da sua faculdade. Escreva-me também sobre a sua terra. Você estaria interessado em conhecer a minha terra, Manaus? Aqui v o algumas informa es sobre ela: É a capital do Estado do Amazonas e constitui um porto às margens do rio Negro, próximo de sua confluência com o rio Solimões para formar o Amazonas. A cidade, na qual podem atracar transatlânticos, é um dos principais portos em processo de desenvolvimento da Bacia Amazônica e estende sua influência aos vizinhos estados de Roraima, Acre e o norte de Rondônia, que escoam por ali seus produtos. Manaus experimentou a partir de 1890 seu período áureo, com a riqueza produzida pelo boom da borracha. Os donos de seringais enriqueceram além do previsível e foram construídas residências suntuosas, o esplêndido Teatro Amazonas, onde faziam temporada as melhores companhias de  pera européias e belos edifícios públicos. O fim do ciclo da borracha teve profundo efeito sobre a cidade, que viu decair seu comércio, diminuir a arrecada o e perder a glamurosa vida da belle  poque. Mas a importância

do seu papel na região amazônica levou à implanta o da Zona Franca de Manaus, que fez com que a cidade entrasse num novo período de crescimento.

Transformou-se também no principal centro de turismo ecológico do país, através dos admiráveis "hotéis da selva" que reúnem o conforto da civiliza o com o contato direto com a natureza exuberante dos arredores da cidade.

Não vou escrever nada sobre São Paulo, onde estou morando agora, porque provavelmente você já a conhece.

Se você puder responder a esta minha carta, ficarei muito feliz.

Aguardando sua resposta, despe o-me.

Abraços,

Kátia Montenegro

## UNIDADE 13

**Página 123** - Exercício 1: Ouça o áudio e identifique para qual das posi es abaixo os candidatos estão sendo entrevistados:

1) A: Trouxe o seu currículo?

B: Aqui está.

A: Vejo que você fez Técnico em Informática. Você já tem experiência no ramo?

B: Trabalhei três anos como analista de sistemas em uma empresa multinacional e, dois em uma empresa nacional.

A: Você domina todas as linguagens que colocamos no anúncio?

B: Algumas nunca cheguei a usar nestes cinco anos de experiência, mas tenho conhecimento de todas elas

através do curso Técnico em Informática. Tenho certeza de que não haverá nenhum problema.

A: Gostaríamos de fazer um teste. Você se importaria?

B: Não, senhor. Estou à sua disposição.

A: Então, por aqui, por favor.

2) C: Vejamos... Você se formou há 3 anos, fez residência no Rio, trabalhou no Posto de Saúde da Prefeitura por ... quantos anos?

D: Um ano. Depois comecei a trabalhar na Santa Casa de Misericórdia. Na verdade, ainda continuo trabalhando lá.

C: E por que você quer trabalhar conosco?

D: Bom, desde que me formei, sempre trabalhei com a prefeitura. Foi uma ótima experiência, mas o que eles nos pagam é muito pouco. Por isso, paralelamente gostaria de trabalhar em uma clínica particular, não somente pelo dinheiro, mas muito mais por uma experiência diferente. Sei que em clínicas particulares os médicos têm mais recursos, principalmente em equipamentos.

C: Por que você escolheu esta especialidade?

D: Eu adoro crianças! Acho que o sorriso de uma criança compensa qualquer sacrifício.

C: Muito bem. Estaremos entrando em contato com você na próxima semana. Muito obrigado por ter vindo.

D: Eu é que agradeço.

3) E: Quantos anos de experiência?

F: Quase dez anos.

E: Sempre no mesmo ramo?

F: Na verdade, trabalhei por sete anos na loja do meu pai, fazendo todo o trabalho administrativo. Foi aí que aprendi tudo sobre a área de pessoal.

Eu era encarregada da folha de pagamento dos funcionários. Depois, quando meu pai resolveu fechar a loja, comecei a trabalhar em um hospital para fazer o mesmo tipo de trabalho.

E: Fez algum tipo de curso sobre o assunto?

F: Na verdade, não. Aprendi com as pessoas experientes que me passaram todos os seus conhecimentos. Depois, foi só prática.

E: Por que você deixou o emprego no hospital?

F: Porque ficava muito longe da minha casa. Precisava tomar três ônibus para ir e três para voltar. Perdia muito tempo.

E: Muito bem. Vamos analisar bem o seu caso e entraremos em contato.

F: Obrigada pela atenção.

**Página 124** - Exercício 4: Ouça o áudio e preencha a agenda de Ana. Algumas anotações já foram feitas, mas três delas estão erradas. Corrija-as e complete o restante das informações:  
Ana: Bom dia, Seu Otávio. Como foi o final de semana?

Chefe: Bem, obrigado. E você?

Ana: Não muito bem. Peguei um resfriado e...

Chefe: Espero que esteja melhor, pois a semana vai ser longa.

Ana: Ah! sim senhor. (Atchim!) Já estou bem melhor.

Chefe: Pegue a agenda e venha até minha sala, por favor.

Ana: Sim, senhor. (Atchim!)

Chefe: Vamos começar com as prioridades da semana. Hoje, primeiramente, reserve uma passagem ida e volta para Buenos Aires na 6ª feira dia 14, o primeiro voo. Confirme a passagem na

5ª feira para evitar qualquer problema.

Ana: Sim, senhor (Atchim!)

Chefe: Hoje, ainda, ligue para o senhor Pablo Costa da MGT e marque nossa reunião para 6ª feira às 12h, se possível. Deverei estar em Buenos Aires por volta das 10h. Amanhã, 3ª feira, não se esqueça de enviar os convites do coquetel de Natal a todos os nossos clientes. Imprima, primeiro, uma lista atualizada dos cadastros de clientes. 4ª feira é aniversário de minha esposa. Compre rosas vermelhas, um cartão e uma caixa de chocolates.

Ana: Sim, senhor. Aposto que ela vai ficar muito feliz!

Chefe: Ligue para o clube na 5ª feira e cancele meus jogos de tênis, pois vou receber dois fornecedores do Japão aqui no escritório. Reserve a sala de reuniões para as 9 horas e também uma mesa no restaurante "Sendai" para três pessoas às 13 horas.

Ana: Atchim, Atchim... Sim, senhor.

Chefe: Vou direto para o aeroporto na 6ª feira e só retornarei para o escritório na 2ª pela manhã. É só, por enquanto... Ah! e não esqueça...

**Página 129** - Exercício 17: Ouça o áudio e escreva por extenso os números que você ouve nas frases:

- Você tem cinquino pra emprestar?
- O grupo dos quarentões tem mais fôlego do que os jovens!
- As frutas daqui são de primeiríssima qualidade!
- Você tem certeza de que consegue comprá-lo com um centzinho?
- Você está louca, mulher? Gastar duzentão nessa porcaria?
- Alexandre, cinquentão? Imagine! Com aquele corpo de atleta, não acredito!

g. Pode me dar um pedaço? Unzinho só, vai ...

h. Ela é sempre a primeira da classe! Nunca tirou abaixo de 9.

## UNIDADE 14

**Página 139** - Exercício 14: O Sr. Monastério acabou de retornar de uma viagem de negócios em Nova Iorque. No escritório, a Sra. Zélia lhe faz algumas perguntas. Ouça o áudio e complete o exercício do livro.

Zélia: Seja bem-vindo, Sr. Monastério.

M: Obrigado. Já era tempo!

Z: Quantos dias o senhor ficou em Nova Iorque!

M: Trinta e cinco dias, precisamente.

Z: Como foi a viagem?

M: Apesar de cansativa, foi um sucesso. Fechamos um contrato muito lucrativo para a empresa. Refiro-me a uns cinquenta mil reais mensais!

Z: Nossa! Quanto tempo o senhor levou para convencê-los?

M: Uma semana foi o suficiente para mostrar a eles todo nosso potencial.

Z: E por que o senhor demorou tanto para voltar?

M: Precisei acertar alguns detalhes de programação e instalação.

Z: Onde vamos abrir mais uma filial?

M: Em Portugal, perto de Lisboa.

Z: Quando será a inauguração?

M: Ainda não temos data marcada, mas com certeza, será antes de junho deste ano.

Z: O que eles acharam do prazo estimado?

M: Concordaram sem problemas e não vêm a hora de ter por lá uma loja de doces caseiros brasileiros.

Z: Parabéns, Sr. Monastério!

## UNIDADE 15

**Página 146** - Exercício 9: Vamos agora ouvir 3 pessoas passando recados: preencha as anotações do livro e discuta com seu colega.

1) A: Bom dia, Sr. Toledo.

T: Bom dia, Dona Elza. Algum recado pra mim?

A: Sim, senhor. Seu primo que está na Itália ligou e disse que está vindo ao Brasil em julho para passar as férias com a família. Ele disse que iria telefonar outra vez no domingo à noite.

T: Disse quanto tempo ficaria no Brasil?

A: Não, senhor. Mas disse que pretendia visitar seus tios no Paraná e seu irmão em Pernambuco.

T: Obrigada.

2) B: Bom dia, Sr. Silvério. Dormiu bem?

S: Bom dia, Lúcia. Dormi igual a uma pedra.

B: Tenho um recado urgente do Sr. Mendes, da ABC Turismo.

S: Sim? Espero que não seja cobrança.

B: Não, senhor. O Sr. Mendes disse que não conseguiu reservar a passagem para amanhã, por causa do feriadão. Parece que deixou feita a reserva para 2a feira de manhã, no primeiro vôo. Disse também que vai ficar de olho em algum cancelamento.

S: Meu Deus! Não posso ficar aqui até 2a feira! Ligue pra ele, por favor.

3) C: Bom dia, Dona Marta. Fez boa viagem?

M: Bom dia, foi muito bom mas estou cansadíssima! Alguém ligou na minha ausência?

C: Não, senhora, mas o Sr. Pedro, o caseiro da sua chácara, esteve aqui.

M: E o que ele queria?

C: Disse que precisa deixar o emprego de caseiro, por motivos pessoais. Problemas familiares, me parece. Disse que tem uma pessoa de inteira confiança para ficar em seu lugar. Deixou o telefone dessa pessoa se interessar à senhora. Disse que viria amanhã para acertar tudo pessoalmente.

M: Mas o Pedro está comigo há tanto tempo! Eu gostava muito dele! Ele não disse quais eram esses “motivos pessoais”?

C: Não, senhora.

**Página 148** - Exercício 10: Ouça o áudio e preencha as informações solicitadas no livro.

1) B: Hotel Mendonça, boa tarde!

A: Boa tarde! Sou Álvaro, da BCD Turismo. Gostaria de falar com Dona Elza sobre a sala para a conferência marcada para a próxima semana.

B: Um momento, vou transferir a ligação.

E: Alô, Seu Álvaro? Aqui é Elza. Tudo bem?

A: Tudo Bem. Estou ligando para saber sobre a sala para a conferência de que lhe falei na semana passada.

E: Gostaria de ter alguns detalhes para poder organizar tudo. Quantas pessoas estarão participando?

A: Calculamos de cento e cinquenta a cento e oitenta pessoas.

E: É um número grande de participan-

tes! Qual é o número de conferencistas?

A: São sete conferencistas.

E: Sete conferencistas... E que tipo de material vão necessitar?

A: Uma mesa grande com um microfone para cada conferencista, além de vídeo, retro, tela para projeção... E ah! por favor poderia providenciar água e café para cada um dos conferencistas?

E: Água e café... Um adorno de flores no centro da mesa será suficiente?

A: Me parece ótimo! Vamos também ter um intervalo de manhã e um à tarde. Seria bom servir café, chá, sucos, salgadinhos e biscoitos para todos os participantes.

E: A que horas vão ser os intervalos?

A: O da manhã às 10h30 e o da tarde às 15h.

E: Às 10h30 e 15h... Não se preocupe, seu Álvaro. Tudo estará conforme seu pedido.

A: Obrigado.

2) A: Hotel Mendonça, bom dia!

H: Bom dia! Sou Henrique da Dante Empreendimentos e necessitamos de um local para a realização de uma recepção.

A: Pois não. Para quantos participantes?

H: A nossa previsão é para quarenta ou cinquenta pessoas.

A: Que tipo de recepção os senhores pensam fazer? Tipo "buffet", sem colocar as mesas para os convidados ou tipo jantar, com assentos para cada convidado?

H: Nós estamos pensando em oferecer um jantar para os convidados. Há alguma sala com mesas e cadeiras suficientes?

A: Para esse número de convidados não há problema. Como deseja a disposição das mesas? Alguma mesa para convidados especiais?

H: Sim. Uma mesa retangular para servir os nossos convidados especiais. São 5 pessoas. Gostaria que providenciassem também um microfone para o condutor da recepção.

Estamos preparando também uma faixa de boas vindas para ser colocada atrás da mesa principal. Isso é possível, eu suponho...

A: Naturalmente! Nossos funcionários se encarregarão de fixar a faixa. E sobre a comida a ser servida na recepção?

H: Ah, sim! Quanto ao cardápio...

3) A: Hotel Mendonça, às suas ordens.

I: Gostaria de reservar uma sala para uma reunião, na sexta feira que vem.

A: Empresa ou particular?

I: É uma reunião da diretoria da Imóveis Gonzaga.

A: Quantos participantes?

I: Vinte e duas pessoas.

A: Algum equipamento extra?

I: Um quadro branco, um vídeo e um gravador são imprescindíveis.

A: Microfone também?

I: Não creio que seja necessário. Vocês têm serviços de xerox, em caso de necessidade?

A: Temos uma copiadora no andar térreo, disponível a todos os nossos clientes. Alguma bebida ou comida para ser servida durante a reunião?

I: Somente água para cada um. Faremos um intervalo para um cafezinho às 11 horas. Providenciem canapés, salgadinhos e docinhos, por favor.

A: Muito bem, senhor. A reserva já está anotada.

## UNIDADE 16

### Página 151 - Entrevistas

Entrevista com Walter - Peru

? - Com quem e quando você veio ao Brasil?

W - Em 1990, com minha esposa, que estava com seis meses de gravidez.

? - Qual era a sua expectativa quanto à vida no Brasil?

W - Obter maior oportunidade de trabalho na minha área profissional.

? - Qual foi o seu maior choque ao chegar ao Brasil?

W - A instabilidade econômica dessa época e a burocracia brasileira.

? - Como é a sua vida, atualmente?

W - Já com o visto permanente e com intenções de radicar-me definitivamente no Brasil, levo uma vida tranquila, em todos os sentidos, junto com minha família.

? - Compare o Brasil com o Peru.

W - Do ponto de vista econômico o Brasil tem uma maior renda per capita; climaticamente, o Brasil é melhor para a agricultura e a população em geral, pois há mais área verde e menos poluição. Socialmente falando, acho que os dois países têm problemas similares.

Entrevista com Dolores - Espanha

? - Com quem e quando você veio ao Brasil?

D - Vim sozinha, em 1962, porque meus pais já moravam aqui.

? - Qual era a sua expectativa quanto à vida no Brasil?

D - Vim visitar meus pais. Vim só com esta intenção, mas conheci aqui meu futuro marido e acabei ficando.

? - Qual foi o seu maior choque ao chegar ao Brasil?

D - A mistura de raças porque na Espanha existe uma maior uniformi-

dade. Encontrava pessoas com traços orientais e, ao lado, havia pessoas muito louras, dobrando a esquina, encontrava um negro...

? - Como é a sua vida, atualmente?

D - Muito boa: formei uma família, graças ao trabalho consegui comprar uma casa e tenho muitos amigos. Durante quinze anos fui secretária executiva, mas me realizei com meu trabalho como professora. Mas com luta e esperança como a da maioria dos brasileiros.

? - Compare o Brasil com a Espanha.

D - Ambos são países latinos; portanto, as pessoas são amigáveis e hospitaleiras, mas me parece que o futuro no Brasil pode ser mais excitante porque apresenta maiores riscos e, assim, nossa vida se transforma numa constante aventura. A Espanha é a terra dos meus antepassados e o Brasil é a terra dos meus descendentes. Os dois países estão unidos em mim. Tenho carinho pelos dois.

**Página 156 - Exercício 8:** Três pessoas, em estágios diferentes da vida, vão falar sobre o seu dia-a-dia e seus planos para o futuro. Anote as informações, inclusive as queixas, escrevendo na última coluna as sugestões para melhorar a vida delas.

(Sílvia): Meu nome é Sílvia, sou estagiária desta empresa há seis meses. Atualmente recebo treinamentos na minha área. Mas já não aguento mais ficar só ouvindo explicações e fazendo trabalhos de menor importância. Gostaria de terminar logo o colégio, fazer a faculdade. Mas por enquanto, preciso ter paciência e ser um estagiário exemplar para ser efetivado e, com empenho, poder receber muitas

promoções. Quero chegar muito alto. (Mateus): Sou engenheiro e trabalho nesta empresa há quinze anos. Às vezes, o meu trabalho é externo: inspecionar obras. Mas a maior parte do meu dia é fazer reunião com o meu grupo de projeto, visitar e almoçar com clientes. Por isso tenho de trabalhar de terno e gravata, usar crachá, bater o cartão todos os dias e dar satisfação aos meus chefes. Já não suporto isso! O meu sonho é tornar-me autónomo e ter meu próprio negócio, minha própria empresa. Quero ser dono de mim mesmo, sem ter de dar satisfações a ninguém.

(Jorge): Eu me aposentei há dois anos. A minha rotina consiste em acordar às 5 horas, no mesmo horário de quando era empregado. Depois, faço meu passeio matinal pelo parque e me encontro com alguns colegas também aposentados, para um bate-papo. Em casa, leio livros, assisto à TV. Odeio não ter o que fazer. Tenho saudades da disciplina, dos regulamentos da empresa onde trabalhava. Odeio também fazer fila para receber a mísera aposentadoria que recebo todos os meses. Mas um dia vou abrir um pequeno negócio para, assim, ter o que fazer e também poder ajudar o meu filho no orçamento familiar. Minha meta é alcançar uma estabilidade física, emocional e financeira.

## UNIDADE 17

**Página 167** - Exercício 11: Ouça o áudio e acompanhe o locutor lendo o texto "Ginástica Lenta". Agora, ouça

as definições de algumas palavras e tente encontrá-las no texto.

1. Partidários, seguidores.
2. Ferimentos, contusões.
3. Período de trabalho.
4. Diminuição

**Página 168** - Exercício 14: Ouça os diálogos e complete os espaços em branco. Observe os diferentes sotaques regionais.

(do Interior de SP)

A. Tô procurando um subrado pra morá. Minha muié qué uma casa bem grande!

B. Por quê?

A. Tem mais dois fio chegando.

B. E o senhô quer perto da cidade?

A. É claro, ôme! Meu filho vai sê doutô, vai estudar Medicina na faculdade da cidade.

B. Num dá pra ser um sitiozinho perto da cidade, uns dez km de carro?

A. Num dá, não. Quero morá bem no centro da cidade.

(do Rio)

A. Pô, já são cinco horas e as meninas ainda não chegaram da excursão.

B. Calma, Roberto! Talvez elas estejam no trânsito. Tu não acabou de ouvir que a estrada foi interditada e o ônibus teve que desviar por um caminho muito mais longo?

A. É, tu tem razão. Acho melhor a gente esperar mais um pouco antes de tomar quaisquer providências.

(do Norte)

A. Ô Zé, assim não dá! Já falei a Ricardo que você tem que vir aqui visitar esse cliente urgente. Ele já tá aperrado demais! O pedido que ele fez ainda não foi entregue e já estourou o nosso prazo.



(do Sul)

B. Bá, tche! Já despachei esse pedido, há muito tempo, pela transportadora “Digan”. Vou verificar onde foi parar esse pedido e assim que tiver solucionado esse problema, irei pessoalmente falar com o cliente. Ah! E já aproveito para comer um vatapá aí com vocês da filial.

A. Combinado! Vê se me liga assim que tiver notícias! E quando vier pra cá, não esqueça de trazer este tal de chimarrão de que vocês tanto falam. Quero ver se é bom mesmo!

B. Bá, tche! Já vou pôr na mala pra não esquecer. Até breve! Tchau.

## UNIDADE 18

**Página 174** - Exercício 3: Ouça o áudio e descubra qual o lugar ideal para passar as férias mencionado por cada um dos personagens e o motivo da preferência:

(Manuel): Nas próximas férias quero ir a alguma praia. Mas não qualquer praia. Tem que ter ondas muito fortes para poder surfar. Pra mim surfe na praia é o máximo! Desde que peguei o gosto por este esporte, férias pra mim é sinônimo de surfe.

(Dalton): Não preciso ir muito longe para ter minhas férias ideais. Como sou fanático por futebol, uma pelada com meus amigos, no campinho perto da minha casa, já dá esse ar de férias pra mim. Agora, se puder ir assistir a um jogo do meu time num estádio, seria legal! Poderia ir até todos os dias, se possível. Um campeonato, então! Eu

poderia passar as férias inteiras jogando ou assistindo a um jogo de futebol. (Celina): Pra mim férias tem que ser num lugar tranquilo, longe do corre-corre da cidade, com muito verde, riacho, uma cabana sem rádio nem televisão. Não quero ter nada que me lembre o trabalho, a agitação da cidade. É que, geralmente, quando tiro férias, é porque estou realmente estressada. Preciso ter um tempo pra esquecer que existe o bendito desse relógio que me faz lembrar a todo momento a hora pra sentar, hora pra levantar, hora pra telefonar, hora pra falar com o chefe...

(Kátia): Eu passo a maior parte das minhas férias em lojas, shopping centers, supermercados. Acho que sou uma consumidora sem concorrência. Meus pais e meus amigos já acham que isso é doença! E talvez seja mesmo! Viajando ou não viajando, tendo ou não tendo dinheiro, preciso estar perto de um estabelecimento comercial.

## UNIDADE 19

**Página 185** - Exercício 6: Ouça os instrutores explicando a prática de certos esportes. Siga suas instruções fazendo mímicas e adivinhe a que esporte eles se referem.

1. Mantenha o seu braço reto. Seus olhos devem estar sempre acompanhando a bola. Não se mexa demais. Coloque a bola no campo do adversário, bem longe do oponente para que ele não possa rebater.

2. Deite-se de costas. Não entre em pânico. Sinta a água. Mantenha seu

corpo reto e bem devagarinho bata suas pernas com força.

3. Lembrem-se dos três toques na bola. Alice levante a bola à Susi. Susi veja bem a bola, dê um salto e bata na bola com o máximo de força que puder, para que a bola possa furar o bloqueio inimigo. Coloque a bola em algum “buraco” no terreno do adversário. A bola queima se ela pegar na rede. Portanto, muito cuidado!

Ouçã mais uma vez e escreva no livro as instruções dadas.

**Página 187** - Exercício 9: Ouça o que cada um dos nossos personagens espera alcançar da prática de algum esporte e, consultando a tabela do livro, diga qual é o esporte que melhor se adapta às necessidades de cada um. A. Para mim o maior problema é o peso; portanto, a queima de calorias é o mais importante. Quero também desenvolver minha capacidade cardiorrespiratória, sem aumentar a massa muscular.

B. O que eu mais quero é aumento da massa muscular. As outras coisas não são importantes e nem me interessam.

C. Eu gostaria de praticar um esporte seguro, sem riscos, que aumente minha flexibilidade e coordenação motora. E, se eu puder emagrecer praticando esporte, melhor ainda.

## UNIDADE 20

**Página 194** - Exercício 3: Ouça as lendas e reconte as histórias com suas palavras.

### “A FESTA DA MOÇA NOVA”

É a festa da menina que se torna mulher e é mais um ritual dos Tucunas. Os preparativos demoram vários dias com o preparo de uma trombeta, de tambores, de várias máscaras que representam macacos e enfeites, além de um compartimento onde a virgem ficará reclusa. Os convidados ajudam na construção do cubículo com folhagens e madeira. Um dos personagens principais da festa é um monstro de mais de dois metros de altura que vive na água e que é representado por uma máscara com cara de serpente e boca sem dentes. No dia da lua cheia, a virgem iniciada entra no cubículo e é guardada por duas tias maternas, responsáveis pela festa. A virgem é depilada e pintada de azul devendo permanecer em jejum durante a festa. Os pais da moça oferecem comida e bebida aos convidados enquanto tambores tocam sem parar. Finalmente alguém anuncia que da mata vem um demônio, mascarado de macaco, que salta no meio dos presentes fazendo gestos obscenos enquanto os índios continuam comendo, bebendo e divertindo-se. Outro macaco aparece então e ronda o cubículo da virgem batendo um bastão no chão. A virgem é, contudo, defendida pelas vigias. Após três dias e três noites de festa, os pais da moça retiram-na da reclusão e um velho com um tição na mão aproxima-se informando que o perigo já passou. A virgem, usando saio vermelho e cocar de penas coloridas, começa a dançar junto com os outros índios enquanto as tias dão conselhos, avisando que a moça deve ser ativa, trabalhadeira e boa mulher respeitando o marido.

### “O QUILOMBO”

É uma festa tradicional alagoana que dramatiza a fuga dos escravos que foram buscar um local onde se esconder e se defender, formando o Quilombo dos Palmares. Na penúltima semana de outubro, em Aracaju, Propriá, Parapitinga, Neópolis e São Cristóvão, os palmarinos e ‘Caboclinhos’ lutam neste bailado. O Quilombo se divide em dois grupos distintos: pretos e caboclos, cada qual com o seu Rei. Cada Rei tem o seu Secretário que tem as funções de Carteiro e de Embaixador. No bando de preto, há uma Rainha, Catirina e o Pai do mato. Os trajes dos participantes são simples, mas bem cuidados. Os pretos usam calças azuis e meia até o joelho. Os caboclos usam calções e tangas de penas. Os Reis e a Rainha usam roupas pomposas. Em praça pública, é armado um grande mocambo feito com palhas de coqueiro. Ali dentro, é colocado tudo o que pode ser ‘roubado’: canoas, cadeiras, animais, etc. O ‘roubo’ precisa de um resgate e isto faz parte da brincadeira. Os caboclos ‘roubam’ a Rainha dos pretos. O Rei dos pretos envia uma carta determinando que ela seja solta ou então ele declarará guerra e incendiará o mocambo. Quando se preparam para a guerra, há o resgate do que foi ‘roubado’. Os negros atacam e incendiam o mocambo. A Rainha é ‘posta à venda’ e as autoridades locais a ‘compram’. Os caboclos vencem os palmares e há muita música. O Terno de Zabumba alegria a festa.

**Página 195** - Exercício 4: Você vai ouvir descrições de eventos folclóricos. Identifique o desenho que corresponde a cada evento folclórico.

### “O MARACATU”

Nasceu no Recife, das procissões em louvor a Nossa Senhora do Rosário dos Negros que batiam o xangô (candomblé) o ano inteiro. É um cortejo simples que do sagrado passou para o profano, para o carnavalesco. Atribuiu-se sua origem ao Sudão da África por causa da presença da lua crescente nos seus estandartes, além de certos animais africanos como o elefante e o leão. Para alguns sociólogos o nome maracatu significa procissão; para outros significa debandar. No começo deste século, o maracatu tinha um cunho altamente religioso e era dançado em frente das igrejas. Hoje é uma mistura de música primitiva e de teatro que acontece no carnaval pernambucano. A RAINHA DO MARACATU dá um sabor especial ao maracatu, pois, com sua presença fixa-se a linha de matriarcado, tão do gosto africano. Os cantos e as danças são em louvor da boneca (calunga), ponto de concentração das atenções dos participantes e do público. Os personagens principais do maracatu são a rainha e a dama-do-paço. As figuras masculinas, como dom Henrique - o rei do maracatu e o índio tupi, não são muito importantes. No Recife, no carnaval, desfilam clubes, blocos, troças (bloquinhos), caboclinhos e o maracatu, com suas várias nações (grupos humanos). Cada maracatu traz o nome de sua ‘nação’, como por exemplo: Estrela brilhante, Cambinda velha e o famoso Elefante, fundado no século XIX. O maracatu deu origem a um ritmo musical mais lento do que o frevo que se propagou pelo Ceará e Alagoas.

### “DANÇA-DE-FITAS”

É uma tradição milenar. Faz-se um pau-de-fita com o mastro sustentado no centro da dança por um menino. Da ponta do mastro, saem pares de fitas que são seguradas por oito ou doze pessoas para começar a dança. A música é geralmente tocada por sanfona, violões e pandeiros. É praticada por ocasião das festas natalinas. Ao executar a dança, as fitas são trançadas em torno do mastro central. Em Santa Catarina, antes da dança-de-fitas, acontece a dança da jardineira, em que pares de dançadores conduzem um arco enfeitado de flores.

### “O FREVO”

O frevo é filho legítimo da capoeira. O capoeirista (ou capoeira) sai no carnaval dançando o frevo à frente dos cordões e das bandas de música, executando passos semelhantes aos da capoeira. O frevo é uma dança coletiva, do carnaval pernambucano. É tão frenético e alucinante, que cada um, por si, ferve ao seu modo, até a exaustão. O frevo não tem nada de religiosidade. Usa apenas o guarda-chuva do maracatu que dá um grande equilíbrio ao passista. A música do frevo parece um pouco com a marchinha carioca.

### “BUMBA-MEU-BOI”

Na realidade, a história nasceu provavelmente no Maranhão onde é o mais rico de todo o Brasil. Os participantes passam o ano todo preparando as roupas para as festas. No traje típico do ‘vaqueiro do boi maranhense’, nota-se a influência das três etnias. As calças brancas mostram a influência do

branco, o saio ou bata e o chocalho metálico mostram a influência do escravo. O índio aparece nas penas e na seta tupi. O Bumba-meu-boi é dividido em três categorias: o Boi-de-matraca, o Boi-de-ilha e o Boi-de-orquestra. O mais expressivo é o primeiro onde todos os participantes participam batendo pares de tabuinhas. São usados ainda a matraca, pandeiros grandes e chocalhos. Há muita cantoria e os vaqueiros não saem de cena até que a festa tenha terminado. O Boi-de-ilha é mais lento e tem acentuado sabor africano, enquanto o Boi-de-orquestra apresenta influências modernas e não é tão puro.

**Página 196 - Exercício 7:** Ouça e anote no livro as crenças e superstições mencionadas no texto e discuta-as com seus colegas.

Hoje é sexta-feira, dia 13 de junho. Nossa! Sexta-feira 13! Você acredita em superstições? Eu tenho uma amiga chamada Aline. Ela é muito supersticiosa. Acredita em tudo! Na sexta-feira 13, ela não sai de casa, de jeito nenhum! Até falta às aulas.

Aline, de manhã, sempre acorda com o pé direito e a primeira coisa que faz, todos os dias, é bater na madeira três vezes e ler o horóscopo. Quando sai, nunca esquece de levar a figa e a pata de coelho. Na porta da casa dela, tem uma ferradura (dessas de cavalo) para dar sorte, diz ela. Nunca passa debaixo de uma escada e, quando vê um gato preto, ela dá meia-volta. Toma muito cuidado ao mexer com espelhos: afinal, quebrar espelho dá 7 anos de azar! Quando tem pesadelos, costuma dormir com um raminho de arruda debaixo do travesseiro.

Como ela quer se casar logo costurou um fio de cabelo seu no vestido de noiva de uma amiga. E, no dia do casamento dessa amiga, foi ela quem conseguiu agarrar o buquê de noivas. Agora está convencida de que vai ser a próxima a se casar e espera ansiosa o aparecimento do seu príncipe encantado.

**Página 196** - Exercício 8: Ouça o áudio e preencha o quadro que aparece no livro.

#### “AS CARETAS”

Tanto no Piauí como no Maranhão, na noite de Sexta-feira da Paixão, saem grupos de mascarados compostos exclusivamente por homens com disfarces horrendos e caretas assustadoras. Normalmente, um não conhece o outro e o encontro é feito no cemitério local. Alguns levam chicotes, enxadas e cavadeiras para cavar o chão e plantar bananeiras e palmeiras. Por que plantar estas árvores? Porque em seus galhos é impossível alguém enforcar-se. Na verdade, as caretas realizam uma espécie de testamento de Judas e uma corda é deixada para a pessoa mais malquista da comunidade. Dessa maneira, as caretas se vingam das pessoas que oprimiram esta ou aquela pessoa durante o ano.

#### “REISADO”

Foi introduzido no Brasil-Colônia pelos portugueses. É um espetáculo popular das festas de Natal e Reis cujo palco é a praça pública, a rua. A partir de 24 de dezembro, saem à rua os vários Reisados, cada bairro com o seu, cantando e dançando. Os músicos

tocam fole (sanfona ou harmônica), adufes (pandeiro), caixa de guerra (tambor) e zabumba. Ao chegar nas portas das casas ou na praça, cantam pedidos de licença, fazem louvações aos donos da casa e agradecem os comes e bebes oferecidos. Depois, cantam a retirada ou despedida. Os participantes dos Reisados acreditam ser continuadores dos Reis Magos e têm uma função religiosa. No Reisado alagoano, encontramos alguns personagens que se apresentam também no Bumba-meu-boi. A parte coreográfica é muito simples: corrupios, gingados, galopes, pisa-mansinho... Em todas as representações os lugares de destaque são destinados ao Rei, à Rainha ou a Mateus e à Lira. Os chapéus dos participantes são ricamente enfeitados. Há cópias da tiara do papa, reproduções de fachadas de igrejas, etc. Em Maceió os chapéus são riquíssimos e alguns levam meses e meses para serem confeccionados. São as peças mais atraentes por serem enfeitados de fitas douradas, de estrelas e espelinhos. Os espelhos têm uma função mágica pois funcionam como um amuleto. Servem para o choque de retorno: todo o mal, os maus olhados, os maus desejos que baterem nos espelhos, voltarão contra quem os desejou.

#### “A FESTA DE IEMANJÁ, A RAINHA DO MAR”

No tempo da escravidão, quando os senhores de engenho impunham a religião católica aos escravos, eles, em espírito, cultuavam os seus deuses africanos e, dos lábios para fora, invocavam os nomes dos santos dos seus donos. Assim, por exemplo, Santa Bárbara é a mesma lansã africana,

Oxalá é o Senhor do Bonfim, etc. Iemanjá é considerada a Mãe das Águas e é amada e cultuada pelos baianos. A maior festa de Iemanjá, na Bahia, é no dia 2 de fevereiro no Rio Vermelho, onde se reúnem todos os candomblés da Bahia, levando flores e presentes (espelhos, jóias, pentes e perfumes). Passam andores cheios de oferendas e o povo entra nos saveiros e leva os presentes para lançá-los em alto mar. Se Iemanjá gostar dos presentes, eles ficarão no fundo do mar; se não gostar, eles voltarão para a praia. Na igreja da Conceição da Praia, contudo, as velas estão acesas desde 8 de dezembro, para Nossa Senhora, pelos devotos de Iemanjá. Em algumas outras cidades de praia do Brasil, a festa de Iemanjá dá-se no mesmo dia da festa de Nossa Senhora, no dia 8 de dezembro.

#### “A LAVAGEM DO BONFIM”

Em janeiro, todos os anos, milhares de romeiros chegam ao Santuário do Senhor do Bonfim, na Bahia. Desde 1745, o Senhor do Bonfim é o padroeiro do Brasil. A festa começa dentro da igreja, em cima de uma colina, e se estende pelas ladeiras e praças vizinhas. O Senhor do Bonfim é o Oxalá africano. A lavagem do Bonfim é uma das maiores festas religiosas populares da Bahia e é realizada numa quinta-feira de janeiro. O ritual começou há um século com a lavagem da nave central da igreja. Atualmente, são lavadas apenas as escadarias. Os fiéis levam água, vassouras e flores, fazendo uma verdadeira procissão de carrocinhas, carros e bicicletas enfeitadas. As baianas típicas, vestidas de branco, cheias de balangandãs

(enfeites), tornam a festa ainda mais típica do lugar. Fora da igreja, são armadas barraquinhas onde se servem comidas e bebidas típicas. A festa dura de quinta a domingo à noite e muitas figuras importantes do meio artístico e político participam das comemorações.



# ANOTAÇÕES



# ANOTAÇÕES

# ANOTAÇÕES

# ANOTAÇÕES

# ANOTAÇÕES

# ANOTAÇÕES

Procurando oferecer ao Professor um guia prático e útil, preparamos uma nova edição deste **Livro do Professor** especialmente voltada à 9ª edição do Livro do Aluno. Aqui, temos dicas e sugestões de atividades alternativas para exercitar a conversação, informações interessantes para enriquecer o conhecimento do aluno e, ainda, observações importantes referentes à gramática da língua portuguesa para serem comentadas em classe, de acordo com a necessidade. Este guia traz também sugestões de perguntas para a discussão dos textos propostos.

O método **Bem-Vindo!** tem por características principais:

- Estimular a conversação com diálogos em linguagem coloquial;
- Trabalhar a gramática de forma contextualizada;
- Apresentar um vocabulário amplo e prático para a comunicação do dia a dia;
- Mostrar aspectos da cultura e da história do Brasil.

MARIA **HARUMI** DE PONCE **SILVIA** ANDRADE BURIM **SUSANNA** FLORISSI

PORTUGUÊS DO BRASIL PARA ESTRANGEIROS

# BEM-VINDO!

A LÍNGUA PORTUGUESA NO MUNDO DA COMUNICAÇÃO

LIVRO DO PROFESSOR

9ª EDIÇÃO

O método **Bem-Vindo!** é composto por:

- Livro do Aluno
- Livro do Professor
- Áudio – acesso na Nuvem por meio de senha
- Encarte de Respostas e Transcrição do Áudio
- Caderno de Exercícios para alunos de origem Asiática
- Caderno de Exercícios para alunos de origem Anglo-saxônica
- Caderno de Exercícios para alunos de origem Latina



[www.hubeditorial.com.br](http://www.hubeditorial.com.br)

ISBN 978-85-8076-329-4



9 788580 763294